

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



SÁBADO, 28 DE OUTUBRO DE 1989
ANO 114.º — N.º 37.302 — PREÇO 50\$00

TINTA DESCOLORIDA

Tinta repassada
Bleed Through

Firmino Miguel no Funchal Alguma melhoria será conseguida no que se refere à grelha salarial

Firmino Miguel disse ontem no Funchal que o cargo de Chefe do Estado

Maior do Exército que desempenha tem um período normal de três anos, pre-

viendo a Lei a possibilidade de prorrogação por mais dois, mas que tudo depende

da vontade do governo em usar ou não essa possibilidade.

O general Firmino Miguel que chegava ao aeroporto de Santa Catarina com o objectivo de tomar parte na cerimónia de transferência de comando da Zona Militar da Madeira, de Cerqueira Rocha para Rodrigues Areia, que se realiza na próxima terça-feira, era na circunstância aguardado pelas mais altas patentes militares da Região, nomeadamente pelo Comandante Chefe das Forças Armadas da Madeira cessante.

O Chefe do Estado Maior do Exército acrescentou que

(Continua na 24.ª pág.)



sumário

- 3 Docentes do ISAPM exigem definição de estatuto
- Embaixador da Coreia do Sul visita a Madeira
- PS e CDS anunciaram planos para as eleições autárquicas
- 4 Primeiro passo em S. Vicente para a implantação do Ecomuseu

Banco Totta e Açores vai para o Grupo Roquette/Banesto

O grupo Roquette/Banesto, através da sociedade «Valores Ibéricos» passou a deter mais de 30 por cento do capital social do Totta e Açores, na sequência da venda da posição de Belmiro de Azevedo, ontem anunciada.

De acordo com as últimas informações tornadas públicas, o grupo Roquette detinha cerca de 18 por cento do capital do Banco enquanto Belmiro de Azevedo possuía 12 por cento.

A negociação entre os dois grupos deverá assegurar a eleição de Luiz Daun Lorenna (o mais importante representante do Banesto, em Portugal) para um dos cargos de administrador não

executivo do Banco Totta e Açores.

A eleição dos dois administradores não-executivos é o principal ponto da agenda de trabalhos da assembleia-geral do Totta e Açores, que está marcada para a próxima segunda-feira.

Na assembleia-geral de 17 de Agosto, a primeira após a operação de privatização a 49 por cento, o grupo Roquette conquistara já um lugar no conselho de administração, ao eleger Fernando Gomes do Carmo.

Por sua vez, Belmiro de Azevedo elegeu, na ocasião, Botelho Pereira, um nome que fazia já parte da anterior administração do Totta e

que, segundo fontes financeiras, terá sido recomendado, ao líder da SONAE por Alípio Dias.

Por parte do Estado mantiveram-se Alípio Dias (presidente) e os administradores José Dinis e Domingos Peralta.

Na nota informativa em que confirmam a negociação feita sobre o Totta, os dois grupos privados referem terem concordado em que «os respectivos projectos para o Banco não eram conciliáveis».

Os dois grupos concordaram, ainda, que a existência de um ambiente de conflitualidade acarretaria

graves prejuízos para a instituição «cujas natureza, justamente, requer serenidade e comunhão de fins e esforços entre os diversos accionistas, para a generalidade dos accionistas e para a própria economia nacional, que não pode prescindir de um Banco Totta e Açores forte e dinâmico».

«Publicamente se manifesta ainda o interesse de que subsistam e se intensifiquem as relações negociais entre o Banco Totta e Açores SA, sob a liderança de José Roquette, por um lado, e Belmiro de Azevedo e as empresas por ele lideradas, por outro», conclui a nota informativa.



Dia do Idoso

Serviços Sociais apelam à mudança de mentalidades

(Página 5)

RDA anuncia amnistia para refugiados e manifestantes

A República Democrática Alemã anunciou ontem uma amnistia que abrange todas as pessoas que fugiram ilegalmente do país e as que participaram em manifestações pacíficas de rua.

O Conselho de Estado, o principal órgão constitucional do país, excluiu da amnistia os que fizeram uso da força ou incitaram à utilização da mesma em protestos que afectaram a RDA este mês.

O comunicado, divulgado pela agência noticiosa oficial ADN, não especifica o número de pessoas abrangido

de pela amnistia, mas adianta que todos os prisioneiros e pessoas em detenção preventiva serão libertados até 30 de Novembro.

A amnistia assinalou mais uma mudança de rumo das autoridades comunistas, que deram um novo passo na quinta-feira ao realizarem conversações com activistas do novo fórum, o maior grupo da oposição, com cerca de 26.000 apoiantes.

O politburo do Partido Comunista prometeu esta semana pôr fim a décadas de rígidas restrições sobre as deslocações ao estrangeiro e

disse que todos os cidadãos da RDA teriam direito a um passaporte autorizando-os a visitar países ocidentais e Berlim Ocidental.

O Conselho de Estado disse que a amnistia abrangia todas as pessoas que fugiram ou tentaram fugir da RDA ilegalmente, até 27 de Outubro.

Parece destinar-se principalmente a dezenas de milhares de alemães de Leste que procuraram este ano emigrar para a RFA refugiando-se em embaixadas de Bona na Checoslováquia, Polónia e

Hungria.

Contudo, é também suficientemente abrangente para incluir cidadãos da RDA que foram presos ou punidos de alguma maneira nos últimos anos por tentarem sair do país sem autorização.

Mais de 120.000 dos 16,6 milhões de habitantes da RDA saíram este ano para o Ocidente, por vias legais ou ilegais. Trata-se do maior êxodo desde que as autoridades da RDA construíram o muro de Berlim, em 1961.

PSD e PS-Madeira preparam estratégia

O PSD-Madeira vai definir hoje em Machico, na reunião do Conselho Regional, a estratégia a adoptar nas eleições autárquicas.

O Conselho Regional vai analisar a situação política madeirense na perspectiva das autárquicas e de questões que lhes são subjacentes, designadamente a constituição da coligação PS/CDS no Funchal e São Vicente e a existência de acordos estratégicos entre os dois partidos noutros concelhos.

Alberto João Jardim, presidente da Comissão Política Regional, falará sobre estas questões e anunciará as linhas fundamentais da estratégia eleitoral dos social-democratas.

Entretanto, os socialistas madeirenses promovem também hoje no Funchal as jornadas parlamentares, uma iniciativa destinada a definir a estratégia do partido para a sessão legislativa que se inicia a 2 de Novembro. Nas jornadas irá discursar o secretário-coordenador do PS/Madeira, Emanuel Jardim Fernandes.

PÁGINA MANCHADA



TINTA DESCOLORIDA

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

OPINIÃO

Funchal, 28 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Os guanches na Madeira

ALBERTO VIEIRA

A primeira pedra do edifício peninsular no Atlântico foi, sem dúvida, as Canárias, pois desde o século XIV, era manifesto o interesse peninsular por este arquipélago; a urzela, os escravos, contribuíram para a afirmação deste novo espaço e o acicatar das rivalidades luso-castelhanas, que ganharam a sua plena expressão com a iniciativa henriquina (1424-1448). Durante esse lapso de tempo sucederam-se inúmeras expedições às Canárias sob a égide do mesmo infante, que recebeu de D. Duarte o usufruto das mesmas ilhas.

A proximidade da Madeira às Canárias em conjugação com o franco surto do povoamento e valorização sócio-económica do solo madeirense, catapultaram a atenção dos madeirenses para mais esta ambição henriquina. Assim decorridos apenas 26 anos sob a ocupação da Madeira, estes embrenharam-se, na controversa questão das Canárias ao serviço do seu senhor, o infante D. Henrique. Em 1446 João Gonçalves, sobrinho de Zargo, foi enviado a Lanzarote, como plenipotenciário do infante, para firmar o contrato de compra dessa ilha com Maciot de Bettencourt. Nessa expedição participaram caravelas de Tristão Vaz, capitão do donatário em Machico e de Garcia Homem de Sousa, genro de João Gonçalves Zarco. Cinco anos depois o infante organiza nova armada, em que participaram vizinhos de Lisboa, Lagos e da Madeira, sendo de destacar neste último caso Rui Gonçalves, filho do capitão do donatário do Funchal.

Esta participação madeirense, para além do necessário serviço ao seu senhor, orientava-se por objectivos económicos, uma vez que este arquipélago era então a principal área de aprovisionamento de escravos. Note-

-se que os mercados de Sevilha surgiam aí como os principais activadores desse trato, o que os motivou a se comprometerem com a conquista de Jean de Bettencourt, e, depois da Coroa de Castela. Durante o longo período de pacificação do arquipélago (1402 a 1495) os aborígenes canários estiveram a saque dos peninsulares, resultando o seu aprisionamento da necessidade de um botim para custear as expedições de conquista e ocupação. Deste modo as oito ilhas deste arquipélago, nomeadamente os bandos de guerra de Tenerife, foram o primeiro e principal surgidouro de escravos no século XV. Aí, portugueses e castelhanos, fizeram razias alheando-se das determinações papais em favor da liberdade destes convertidos ao cristianismo.

As condições supracitadas condicionaram a intervenção lusitana neste mercado de escravos, surgindo na primeira metade do século XV alguns incursões para aprovisionamento de escravos; destas referem-se três (1425, 1427, 1434) a partir da Madeira para saque de cativos, e, mais tarde com a expedição de 1445 o madeirense Álvaro de Ornelas fez um desvio a La Palma onde tomou alguns indígenas que conduziu à Madeira. Nas inúmeras expedições organizadas por portugueses entre 1424 e 1446, surgem escravos, que depois são vendidos na Madeira ou em Lagos.

Deste modo, a partir de meados do século XV, são assíduas as referências à presença de escravos canários na ilha da Madeira, os quais actuam como pastores e mestres de engenho. A sua presença na Madeira deveria ser importante, nas últimas décadas do século XV, pois surgem alguns documentos clamando por medidas para atacar a sua rebeldia. Muitos deles, fleis à

sua tradição de pastoreio, dedicaram-se também aqui a esse ofício. Tal como sucedeu nas vizinhas ilhas das Canárias, nomeadamente em Tenerife, entre estes encontravam-se alguns fugitivos que causavam elevados danos ao gado o que levou o duque a ordenar em 1483 uma devassa, para em 1490 proibir a sua presença na Madeira e Porto Santo. Aqui se determinava que os escravos canários de Tenerife, La Palma, Gomera e Gran Canaria, deveriam sair até Outubro; exceptuando-se, todavia, aqueles que eram mestres de açúcar, as mulheres e as crianças. Mas, em face da reclamação dos vizinhos, o mesmo foi forçado a retroceder, valendo essa determinação apenas para os forros. Esta ordem nunca se executou na sua plenitude, conforme se pode ver na nova recomendação régia de 1503, em que se determinava a expulsão destes no período de dois meses, sob pena de reverterem, sob a condição de escravos, para a coroa que os conduziria, depois, a Lisboa. Mas novas reclamações dos madeirenses levaram o rei a retroceder, ressaltando na sua ordem os canários forros ou cativos, que eram mestres de açúcar examinados pela Câmara. Também a instâncias do capitão do Funchal, Simão Gonçalves da Câmara, foi permitida a permanência dos seus escravos, Bastiam Rodrigues e Catarina, por nunca terem sido pastores.

Estranhamente, nos testamentos do século XV não encontramos indicação de qualquer escravo desta proveniência; para além dos dois escravos que possuía o capitão Simão Gonçalves da Câmara, sabe-se que João Esmeraldo, na sua Lombada da Ponta do Sol, era também detentor de

(Continua na 27.ª pág.)



no passado

Seguro social obrigatório na doença

«A Inspeção de Previdência Social querendo desde já iniciar os trabalhos para a formação das «mutualidades obrigatórias na doença» em todos os concelhos do país, e nas ilhas adjacentes, ordenou às suas circunstâncias que activassem a propaganda no sentido de fazer conhecer às populações destas diferentes terras, o benefício que lhes advirá da sua entrada para aquelas agremiações, testemunhos eloquentes das vantagens da unificação de energias isoladas, e baluartes inexpugnáveis contra as rajadas do infortúnio, quando a doença nos acomete.

Quere a Inspeção de Previdência Social, poderoso ramo do Instituto de Seguros Sociais Obrigatórios, organizar dentro do mais curto prazo possível, os «núcleos concelhios», constituídos por indivíduos que, de boa vontade, e tomando a peito o papel simpático e altruista de beneficiar a sua terra e os seus concidadãos, formem o fulcro, o eixo, em torno do qual se junte, no primeiro apelo, a primeira centena de sócios, natos e

efectivos, que formarão também a população inicial dessas colmeias beneméritas, onde o Estado põe a obrigação, somente com o fim de varrer a negligência, e de fazer entrar na posse de todos um benefício, que até o presente, era privilégio exclusivo dos cautelosos e previdentes.

Esta instituição grandiosa, que é o Instituto de Seguros Sociais, que se alarga e canaliza os seus benefícios por diferentes ramos (seguro obrigatório na doença, seguro nos desastres do trabalho, seguro na invalidez, velhice e sobrevivência, e bolsas sociais de trabalho) tem direito a que, de toda a parte do País, surja como que uma esperança a acariciá-la, como que um grito unísono de aprovação ao seu programa e aos seus fins.

No Funchal já se acha constituído o «núcleo concelhio», que começará a sua propaganda, conseguindo de cem indivíduos, pelo menos, o assentimento da sua

inscrição como sócios da mutualidade obrigatória concelhia, que há de funcionar no concelho-capital.

Vencida esta primeira diligência, esses sócios reunir-se-ão em assembleia geral e elegerão os seus corpos gerentes. A esta primeira centena ir-se-ão juntando os sócios que espontaneamente, e atraídos pelos benefícios que a mutualidade oferece, vão incorporar-se à primeira falange e ainda os que, demorando a sua entrada na mutualidade, são atingidos pelos recenseamento ordenado pelo Instituto de Seguros Sociais Obrigatórios e de Previdência Geral, indo também engrossar a ala dos sócios voluntários.

Em todos os concelhos da ilha se fundarão brevemente «as mutualidades obrigatórias», com sócios natos e efectivos, procurando-se como no do Funchal, formar os «núcleos concelhios», que tomarão a seu cargo a tarefa de agremiar os primeiros cem associados, pautando-se depois o seu procedimento, pelo que acima ficou dito, com relação à mutualidade da capital do distrito».

(Dia 28 de Outubro de 1919)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

EDN: Empresa do Diário de Notícias, Lda.
 Administrador: Jorge Figueira da Silva
 Director-Geral: José Bettencourt da Câmara
 Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Chefe de Redacção: Luís Calisto. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Casimiro Fernandes, Henrique Correia, Lídia Mata, Miguel Ângelo, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Rui Dinis Alves e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Tolentino Nóbrega («Domíngos»), Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Maranh»). Fotografia: Agostinho Spínola e Rui Marote.

Redacção, Administração, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua de Alfindaga, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

TIRAGEM MÉDIA EM SETEMBRO/89: 11.600 EXEMPLARES

Funchal, 28 de Out

DIÁRIO DE NO

Aniversário do

Docent definiçã e reest

O Instituto Superiores de Artes Plásticas da Madeira (ISAPM) comemora os seus 12 anos de existência como estabelecimento de Ensino Superior Oficial.

A reestruturação das reas docentes nas Superiores de Belas Artes atribuição dos graus de licenciatura — situação não foram ainda clar por parte do Ministério da Educação — foram nicas dominantes do so proferido ontem p sidente do Conselho tivo e Administrat ISAPM, durante a solene que ontem te naquele Instituto des



Momento em que B... carta de curso a uma

assinalar a efeméride «Mais 19 alunos ram aqui, no ano fi seus Cursos a nível enciatura ou os res Ciclos a nível de relato. Mas, triste embora lhes caiba p da lei o direito i graus, o Ministério



Uma mostra da expo alunos do ISAPM e c

General C homenage

O general So General das Forç -feira, na Quinta Durante este nome da Região A general Cerqueira comandante-chefe

Funchal, 28 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

REGIÃO

3

Aniversário do ISAPM

Docentes exigem definição de estatuto e reestruturação das carreiras

O Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira (ISAPM) comemorou ontem os seus 12 anos de existência como estabelecimento de Ensino Superior Oficial.

A reestruturação das carreiras docentes nas Escolas Superiores de Belas Artes e a atribuição dos graus de licenciatura — situações que não foram ainda clarificadas por parte do Ministério da Educação — foram as tónicas dominantes do discurso proferido ontem pelo presidente do Conselho Directivo e Administrativo do ISAPM, durante a sessão solene que ontem teve lugar naquele Instituto destinada a

não se dignou prover a que os mesmos lhes sejam expressamente atribuídos», recordou António Gorjão.

Salientou ainda que, «um diploma legal de 1970 mandava reestruturar as carreiras dos docentes nas Escolas Superiores de Belas Artes em paridade com as universitárias, o que nunca foi realizado».

Ao invés de satisfazer as «justas» reivindicações da classe docente, António Gorjão afirmou que, «foi imposto aos professores destas Escolas um regime de dedicação exclusiva claramente ilegal e inconstitucional, porque discriminatório e atentatório de di-

presidia àquela sessão — para solicitar «o seu apoio», de modo a que «se possa desbloquear a urgentíssima concretização destes objectivos nas instâncias ministeriais».

O problema da «caducidade das instalações e de muitos equipamentos» que «assumem já proporções bastante graves e alarmantes», foi igualmente focado por António Gorjão, quando usava da palavra.

A este propósito, revelou que, «alguns instrumentos estão hoje desgastados ou obsoletos, as turmas accedidas já não cabem nos ateliers, havendo inclusivamente, alunos a trabalharem num vão de escada».

António Gorjão afirmou ainda que existem alguns espaços que não oferecem condições de segurança ao pessoal que lá funciona, verificando-se mesmo «múltiplas e alarmantes infiltrações de chuva nos vários andares» e espaços que tiveram de ser encerrados por «ameaçarem ruína».

Brazão de Castro: «Existem condições de segurança...»

Depois de manifestar o «seu gosto» por presidir àquela cerimónia, Brazão de Castro pronunciou-se, no seu discurso, sobre o problema das instalações do ISAPM, adiantando que a sua Secretaria já tomou as respectivas medidas.

Com efeito, o secretário regional da Educação, Juventude e Emprego decidiu incumbir «o director de serviços do Ensino Superior de, em diálogo com o Conselho Directivo do ISAPM e com a secretaria regional do Equipamento Social, encontrar uma solução que globalmente resolva o problema, uma vez que os diversos ensaios feitos acabaram resolvendo em parte o problema».

Fez ainda questão de realçar que, «tanto quanto estamos informados por técnicos habilitados, existem condições de segurança no que diz respeito à estrutura do edifício».

O governante madeirense referiu ainda a integração do ISAPM na Universidade da Madeira e adiantou que já foram «estabelecidos contactos com a Comissão Instaladora da Universidade da Madeira e, resolvida que venha a ser a dificuldade existente em termos nacionais e que respeita à atribuição do grau de licenciatura, estou certo que a



O presidente do Conselho Directivo e Administrativo do ISAPM, António Gorjão, quando discursava na sessão solene de aniversário daquele Instituto. O acto foi presidido pelo secretário regional da Educação, Juventude e Emprego, Brazão de Castro.

breve trecho essa integração terá lugar».

Depois de efectuadas as respectivas alocações, o ISAPM atribuiu um galardão a funcionários com 10 anos de serviço, a que se

seguiu a entrega das cartas de curso aos diplomados de 1988/89.

Uma exposição de Design, coordenada por Maurício Fernandes, encontra-se patente na Galeria do Ins-

tituto e tem por objectivo «assinalar a existência de um curso inovador no Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira, denominado Design/Projectação Gráfica».



Momento em que Brazão de Castro procedia à entrega da carta de curso a uma nova diplomada pelo ISAPM.

assinalar a efeméride.

«Mais 19 alunos concluíram aqui, no ano findo, os seus Cursos a nível de Licenciatura ou os respectivos Ciclos a nível de Bacharelato. Mas, tristemente, embora lhes caiba por força da lei o direito àqueles graus, o Ministério ainda

reitos adquiridos e expectativas legalmente fundadas».

Faça à ausência de uma resolução imediata para estes problemas, António Gorjão aproveitou a presença do secretário regional da Educação, Juventude e Emprego, Brazão de Castro — que



Uma mostra da exposição de Design 87/89, elaborada pelos alunos do ISAPM e coordenada por Maurício Fernandes.

General Cerqueira Rocha homenageado pelo Governo

O general Soares Carneiro, chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, é obsequiado segunda-feira, na Quinta Vigia, com um jantar oficial.

Durante este acto, o presidente do Governo, em nome da Região Autónoma da Madeira, homenageará o general Cerqueira Rocha que cessa as funções de comandante-chefe da Zona Militar da Madeira.



A Liga Portuguesa Contra o Cancro levou a efeito um pedúrio que teve lugar ontem, pelas ruas da nossa cidade, e cuja receita reverteverá a favor do combate à terrível doença. Na foto Emanuel Jardim Fernandes, líder do PS/Madeira e o deputado social-democrata Egidio Pita no momento em que davam o seu donativo.

«Coligação PS/CDS constitui alternativa para servir os cidadãos e não os autarcas»

— acentua Emanuel Jardim Fernandes

«A coligação PS/CDS constitui uma alternativa de governação camarária do PSD, uma vez que pretendemos edilidades abertas e humanizadoras para servir os cidadãos, e não os autarcas», salientou ontem, em conferência de imprensa, o líder dos socialistas madeirenses, Emanuel Jardim Fernandes.

Jardim Fernandes, candidato pela coligação à presidência da Câmara Municipal do Funchal, disse ainda que, entre os 970 candidatos, 15 por cento são mulheres e 22% jovens.

Segundo o líder parlamentar do PS/Madeira, o seu partido concorre «a todos os órgãos autárquicos da Região Autónoma da Madeira, com excepção das assembleias municipais de Machico, da freguesia de Machico e Água de Pena e Santo António da Serra».

Conforme adiantou «são muitos os PSD's que comecem a abandonar o barco. E, neste sentido, seria bom que fizesssem uma "perestroika" dentro do partido».

Por outro lado, Jardim Fernandes criticou a forma como os social democratas estão a desempenhar este processo pré-eleitoral «uma vez que quem assume a campanha é o presidente do Governo e não os candidatos

às câmaras».

Fazendo um apelo contra a abstenção, realçou que «agora já não existem razões para que seja uma realidade, atendendo a que há uma alternativa forte para vencer, contra um poder incompetente».

A concluir referiu que algumas atitudes, vindas a público, através do chefe do executivo regional, «são dignas de um ditador».

Embaixador da Coreia do Sul visita a Região Autónoma

O Embaixador da Coreia do Sul em Lisboa, Hyuck-In Lew, chega esta manhã à Região, para uma visita de três dias.

Durante a sua estadia na Madeira, o embaixador da Coreia do Sul será recebido pelo vice-presidente da Assembleia Legislativa Regional, para apresentação de cumprimentos. A audiência protocolar tem lugar na segunda-feira, às 11 horas.

Hyuck-In Lew está há 15 anos em Portugal e nesta sua deslocação à Região, é acompanhado pela esposa.

Tinta repassada
Bleed Through



PÁGINAS MANCHADAS

bro de 1989
MADEIRA

a

icaram-se
al como
Canárias,
re estes
ros que
o o que
483 uma
a sua
Aqui se
ários de
Canaria,
uando-se,
le açúcar,
a face da
ismo foi
determina
a ordem
de, com-
mendação
minava a
is meses,
dição de
nduziria,
lmações
troceder,
os forros
e açúcar
abém a
i, Simão
nitida a
Bastiam
rem sido

ntos do
ção de
ia; para
ssuía o
sabe-se
bada da
ntor de

na 27.ª pág.)

brigatória
pital.
es sócios
o os seus
se-ão jun-
idos pelos
orporar-se
do a sua
recensea-
s Sociais
mbém en-

undário
om sócios
Funchal,
rão a seu
ssociados,
que acima
capital do
o de 1919)

ndes, Henrique
ordemadovest
e Rui Marote.

9000 Funchal;
1521/82.

REGIÃO

Funchal, 28 de Outubro de 1989
DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

100 árvores plantadas em S. Vicente Primeiro passo foi dado para a implantação do Ecomuseu

Foi ontem dado o primeiro passo para a implantação do «Jardim de Plantas Indígenas» de São Vicente, com a plantação de cerca de 100 árvores, aliás conforme foi por nós noticiado, em primeira mão, na edição de quinta-feira.

Com a sua implantação total apazada para 1992, aquele projecto conta com o apoio do Fundo Mundial para a Natureza, sendo uma iniciativa conjunta do Clube de Ecologia Barbusano e da Câmara Municipal de São Vicente.

Neste sentido, plantaram-se ontem pouco mais de cem árvores, em acto a que estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal de São Vicente, Gabriel Drumond, o presidente do «Barbusano», Raimundo Quintal e outras perso-

nalidades ligadas à edilidade nortenha e ao clube ecológico madeirense.

Falando para o «DN», Raimundo Quintal (que é o autor do projecto que mereceu a atenção e a aprovação da edilidade nortenha) justificaria aquela iniciativa pela necessidade de se recriar «nesta vila, a associação vegetal indígena, preservando endemismos próprios da Madeira. Fazer-se assim, em suma, destes jardins, locais de educação ambiental e mesmo de sensibilização turística relativamente ao rico património botânico da Região».

Segundo aquele responsável, aquele Ecomuseu — como é denominado por Raimundo Quintal o Jardim de Plantas Indígenas — «pretende funcionar como

uma escola, um pólo de visita e estudo, quer para a população estudantil como para a própria Comunidade. Pois, a Ecologia não é do Clube Barbusano ou da Câmara de São Vicente. É uma obrigação de todos nós preservarmos o Ambiente, digamos que é um dever que temos perante as gerações vindouras: dar-lhes um Mundo melhor onde viver».

De referir ainda que a falésia que domina a área onde ficam implantados aqueles jardins fará parte, também, daquele projecto, até por reunir nas suas encostas, segundo Raimundo Quintal, espécies únicas no Mundo.

Por seu turno, Gabriel Drumond afirmaria do empenho da sua Câmara em apoiar todas as iniciativas que visem a preservação da Natureza, anunciando ainda, o alargamento futuro daqueles jardins até outras áreas.

Refira-se ainda que, pela primeira vez em Portugal, uma câmara e um clube de ecologia colaboram num projecto deste quilate, o que foi aliás realçado por Raimundo Quintal, que louvaria a atitude daquela edilidade, dizendo ir de encontro ao que defende em termos de ecologia: o assumir pelas populações da sua defesa.



O presidente de São Vicente assiste à implantação do Ecomuseu, dirigido por Raimundo Quintal.

Líder do CDS/Madeira aos jornalistas:

«O Governo Regional nada tem a ver com estas eleições»

«O Governo Regional nada tem a ver com estas eleições. A missão do Governo é respeitar os resultados eleitorais e não pode ameaçar o eleitorado com chantagens ilegais, ridículas, descabidas e próprias de quem não tem candidatos que valham por si». A afirmação é de Ricardo Vieira, líder do CDS/Madeira.

Durante uma conferência de imprensa ontem realizada, o líder dos centristas madeirenses fez um balanço das candidaturas autárquicas daquele partido. O CDS/Madeira candidatou-se em 9 concelhos e 48 freguesias da Região às eleições de 17 de Dezembro. No Funchal e em São Vicente, o CDS aparece coligado com o PS, com Emanuel Jardim Fer-

nandes e Ricardo Vieira a se candidatarem, respectivamente, à presidência e à Assembleia Municipal da edilidade funchalense.

«Os candidatos expulsos do PSD, por integrarem, como independentes, as listas do CDS, resultaram de vozes dos diferentes concelhos» — garantiu o líder dos centristas madeirenses. Dizendo que os cidadãos escolhidos pelo seu partido «sempre lutaram pela sua terra», Ricardo Vieira defendeu que foi por esse empenho que «muitos foram afastados e que agora — num poder que não tem corruptos, como diz o presidente do Governo — são acusados sem inquérito nem provas, de imoralidade na Administração Pública. É curioso que o Governo Re-

gional e o PSD só se lembram dessa imoralidade quando os seus ex-militantes assumem corajosamente candidaturas independentes pelo CDS».

A Comissão Política do CDS/Madeira apela a uma maior participação no acto eleitoral de Dezembro: «É ao povo que cabe escolher os seus candidatos, sabendo que agora há reais hipóteses alternativas. Não é necessária qualquer solidariedade partidária do Governo Regional».

«A nossa História recente demonstra até que é nos locais onde há maior oposição que o Governo Regional faz maiores investimentos» — afirma Ricardo Vieira, aludindo claramente a recentes declarações do chefe do executivo regional. «Penso que é um suicídio a oposição pretender tomar conta das autarquias sem a solidariedade política do Governo Regional» — dissera quarta-feira Alberto João Jardim, à sua chegada de Bruxelas.



O presidente do Clube Barbusano e outras personalidades no dia da plantação.

Jornadas Parlamentares do Partido Socialista

O grupo parlamentar do Partido Socialista na Assembleia Legislativa Regional realiza hoje a partir das 10 horas, Jornadas Parlamentares.

As Jornadas realizam-se nas instalações daquele Grupo Parlamentar e nelas serão definidas as orientações a seguir ao longo da próxima sessão legislativa.

ROTEIRO COMERCIAL

A REDE (PEIXE E MARISCOS)
CANIÇO DE BAIÃO - TELF.: 939425

BRAVA MAR
VILA DA RIBEIRA BRAVA - TELFS.: 95220/95224

BRISA MAR (PEIXE E MARISCOS)
SÍTIO DA SERRA D'ÁGUA (SEXIAL) - TELF.: 852476

CARAVELA
AV. DO MAR, 15-2.º - TELF.: 26464

O PRESIDENTE (MÚSICA AO VIVO)
RUA DAS MERCÊS, 18 - TELF.: 30535

O TUBO
SANTA CRUZ - TELF.: 52227

MOBY DICK (PEIXES E MARISCOS)
EST. MONUMENTAL, 187 - TELF.: 27868

SOL E MAR (PEIXE FRESCO E MARISCOS)
ESTRADA MONUMENTAL, 316 - TELF.: 62030

ARNAUD
RUA ALFERES V. PESTANA - TELFS.: 22171/7273

GLOBUS
RUA CARREIRA, 122, 124 - TELF.: 31735

INTERMADEIRA, LDA.
AV. SÁ CARNEIRO, 3 - TELF.: 22191/2034

JOÃO DE FREITAS MARTINS
AV. COM. MADEIRENSES, 1516 - TELF.: 211067

VEIGA FRANÇA
AV. ARRIGADA, 73-1.ª - TELFS.: 21057/300478

CAVALINHO
B. DO HOSPITAL/B. DA NAZARÉ/RUA DO PINA

BARBOSA
RUA DOS ARANHAS, 9 - TELFS.: 29319/29843

BRAVATOUR
RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773

INVITUR
RUA DOS MURÇAS, 43 - TELF.: 32238

MADEIRA EXPRESSO
AV. ARRIGADA, 36 - TELF.: 28909-28900

VIVA TRAVEL
RUA SERPA PINTO, 32 - TELFS.: 25840/310645

CHAFARIZ
LARGO DO CHAFARIZ, 13 - TELF.: 20759

CARLOS NUNES (DIPLOMADO)
BECO PENHA DE FRANÇA, 51 - TELF.: 48617

FOTO CÂMARA
R. DR. FERRÃO DE ORNELAS, 50-1.ª - TELF.: 26181

Dia Nacional do Serviço à comunidade

O Dia do Idoso nível europeu e não foi instituído adiantar que a ONU (O.N.U.) em conjunto com a Europa tem em estudo particular de ser sábado de Outubro dedicamos esta página todos aqueles que vem a sua terceira reduzidos, saúde, apoio familiar são mais os afligem. V é o objectivo da p

O idoso

Na opinião de N. Serra Alegre, director dos serviços da Divisão Populacional da Direcção Regional da Segurança Social, com quem conversamos, o idoso deve ser como uma pessoa «direitos para fazer projectos e decidir a própria vida. De ter vontade para participar na vida da comunidade, aprender, divertir-se bem; ser bem. No fundo o que se pretende é que os idosos vivam».

Segundo referiu de haver uma mudança mentalidade a nível social qual deverá começar próprio idoso. «Ele terá força de vontade para fazer muitas coisas que gosta e quer fazer» adianta.

Esta responsável então que «muitas a pessoa idosa tem a vontade» mas a família e a sociedade, porque idoso como uma pessoa mais frágil, «receia ele saia ou faça da sua autoria».

Acrescenta que a posição da sociedade leva o idoso a sentir, e a se tornar vez mais dependente. Nesta ordem de ideias, ainda, que «embora a sociedade não o considere válido para muitas coisas, existem outros aspectos que interessam valor como é o facto de ser testemunho daquilo que as gerações que o precedem não conhecem».

Problemas do idoso Com o intuito de um levantamento das necessidades da população a D.R.S.S. (Direcção Regional da Segurança Social) em colaboração com o Conselho da População lançou um inquérito amostral de 400 pessoas

Funchal, 28 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

REGIÃO

5

Dia Nacional do Idoso

Serviços sociais apelam à mudança de mentalidades

O Dia do Idoso ainda não é uma realidade a nível europeu e universal atendendo a que ainda não foi institucionalizado. Contudo podemos adiantar que a Organização das Nações Unidas (O.N.U.) em conjunto com o Conselho da Europa tem em estudo esta possibilidade. Em Portugal a data tem sido assinalada por instituições particulares de solidariedade social no último sábado de Outubro. Com ou sem dia definido, dedicámos esta página e as linhas seguintes a todos aqueles que de uma forma ou de outra vivem a sua terceira idade. Solidão, rendimentos reduzidos, saúde, incompreensão e falta de apoio familiar são alguns dos problemas que mais os afligem. Ver o idoso com outros olhos é o objectivo da política para a terceira idade.

O idoso

Na opinião de Nazaré Serra Alegre, directora de serviços da Divisão da População Idosa da Direcção Regional da Segurança Social, com quem conversámos, o idoso deve ser visto como uma pessoa «com direitos para fazer projectos e decidir a sua própria vida. Deverá ter vontade para optar, participar na vida da comunidade, produzir, aprender, divertir-se, vestir-se e apresentar-se bem; ser bonito. No fundo o que se pretende é que os idosos vivam».

Segundo referiu deverá haver uma mudança de mentalidade a nível social a qual deverá começar pelo próprio idoso. «Ele deverá ter força de vontade para fazer muitas coisas que gosta e que quer fazer» adianta.

Esta responsável refere então que «muitas vezes a pessoa idosa tem esta vontade» mas a família e a sociedade, porque vê o idoso como uma pessoa mais frágil, «receia que ele saia ou faça algo da sua autoria».

Acrescenta que «esta posição da sociedade leva o idoso a se sentir, e a se tornar cada vez mais dependente». Nesta ordem de ideias diz ainda, que «embora a sociedade não o considere válido para algumas coisas, existem outros aspectos que interessa valorizar, como é o facto de ele ser testemunho vivo daquilo que as gerações que o precederam não conhecem».

Problemas do idoso

Com o intuito de fazer um levantamento das necessidades da população idosa, a D.R.S.S. (Direcção Regional da Segurança Social), em colaboração com a Divisão da População Idosa, lançou um inquérito a uma amostra de 400 pessoas com

se sessenta e cinco anos de idade e mais, o qual decorreu entre 1982 e 1983.

Após devido tratamento técnico, os resultados apontam que 55% da população idosa considera que os seus maiores problemas têm a ver com os seus rendimentos baixos. 7,5% queixou-se da habitação enquanto 3,9% sentiam necessidade de apoio familiar. Só 3,6% apontou a saúde como factor de inquietação e 19,3% declararam que não têm problemas.

Do ponto de vista dos serviços responsáveis pelo inquérito, e de acordo com as suas experiências junto da população idosa, os grandes problemas que têm em atenção são a economia, a saúde, o isolamento e consequente solidão, a necessidade de apoio e compreensão familiar para as problemáticas do idoso e ainda a habitação.

De acordo com o que nos disse Maria da Luz Gamelas, assistente social com quem tivemos oportunidade de conversar, «nos critérios de selecção dos casos, para efeito de apoio, a saúde e a so-

lidão são dois factores prioritários».

Programa de apoio

«A Região Autónoma da Madeira é a única zona de Portugal onde existe um programa de apoio à terceira idade», segundo nos disse Nazaré Serra Alegre, directora de serviços da Divisão da População Idosa, departamento pertencente à Direcção Regional da Segurança Social.

Este programa foi desencadeado pelos serviços em 1979 tendo em consideração o incremento do número de idosos e consequentes problemas como o aumento de pedidos de internamento em lares; o regresso dos emigrantes nesta fase etária; a separação dos idosos relativamente aos filhos emigrados; a falta de apoio familiar e questões de habitação.

Relativamente a esta problemática, Nazaré Serra Alegre referiu as casas superlotadas e a habitação dispersa em zonas de difícil acesso, o que «contribui para que os idosos se sintam cada vez mais isolados».

A consciência de existência dos problemas acima referidos, fez com que os serviços reflectissem sobre esta temática e considerassem «absolutamente necessário tomar medidas preventivas, e de apoio casuístico, relativamente à deslocação de pessoal em auxílio dos idosos».

Solidariedade social

Desenvolver actividades que permitam ao idoso

manter-se na sua casa sem ter que recorrer aos lares, é um dos principais objectivos do programa que vem sendo desenvolvido por toda a ilha.

Nesta perspectiva, os serviços da Divisão da População Idosa têm apoiado e fomentado a solidariedade dos vizinhos e familiares, com ou sem retribuição económica, para que ajudem os idosos.

Segundo nos disse Maria da Luz Gamelas, «preferimos que sejam os próprios idosos a contactar essas pessoas. Esta é uma forma de fazerem sentir aos outros os seus próprios problemas».

O serviço de ajuda ao domicílio é outra das iniciativas desenvolvidas. Esta actividade é exercida por cerca de 300 auxiliares que prestam serviços a 3.000 utentes, «de todos os níveis sociais e de toda a Região» afirmou Nazaré Serra Alegre.

Esta responsável acrescentou que «o pessoal auxiliar está distribuído pela ilha em proporção com o número de idosos beneficiários».

Outro importante objectivo do programa de apoio à terceira idade, desenvolvido pela DRSS, consiste no trabalho em conjunto com os serviços de Saúde Pública (hospitais), autarquias, Secretaria do Equipamento Social, famílias e voluntários.

Em relação à Saúde Pública efectuam-se visitas domiciliárias de médicos e pessoal de enfermagem. De



Chama-se Manuel Sá e tem «sessenta e tal» anos. É conhecido pelo «Manual das Cestas». Todos os dias anda pelas ruas da cidade a distribuir almoços. Ganha «duas notas de cem» por semana. Vive só e recorre aos serviços de alguém para lhe lavar a roupa. Talvez não sabe o que é um lar, mas gosta daquilo que faz.

referir que segundo a responsável pela Divisão da População Idosa, «esta ligação dos serviços de Segurança Social com os serviços hospitalares não se verifica no resto do país».

Lares

A criação de novos lares e a melhoria dos existentes, também têm sido preocupações da Direcção Regional da Segurança Social, na concretização do programa que se propuseram pôr em prática.

De acordo com informação da agência noticiosa LUSA, Raquel Ribeiro, presidente da Comissão Nacional para a Política da Terceira Idade (CNAPTI), defende que «o lar é o último recurso e deve ser temporário».

Esta política é igualmente defendida pela Direcção

Regional de Segurança Social. Segundo nos disse Nazaré Serra Alegre «o que se pretende é manter o idoso na sua casa e integrá-lo na sua família».

Na Madeira existem 4 lares oficiais. São eles: o Lar do Vale Formoso, da Bela Vista, de Santa Isabel e do Ilhéu, em Câmara de Lobos.

Na tarde de ontem, DN foi até ao Lar da Bela Vista onde teve oportunidade de conversar com alguns dos idosos que aí vivem. A d. Natália Rodrigues foi a primeira pessoa com quem falámos. Tem 82 anos de idade e é viúva.

«Se o meu marido não tivesse morrido de certeza que não viria para aqui» respondeu-nos. Contudo, acrescentou que preferia ficar no lar do que sozinha.

O casal António Carvalho e Alice Francisco, de 67 e 78 anos de idade, respectivamente, foram outros dos nossos interlocutores. Alice Francisco conta que viviam não tinham casa e dormiam no chão. Certo dia, colocou uma carta na casa do «presidente do Governo» e este, por sua vez, entregou o seu caso na Segurança Social.

Distribuição de refeições a 52 famílias e apoio na lavagem e arranjo de roupas são outros dos auxílios prestados.

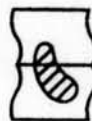
Existem ainda actividades, existem programas de colónias de férias as quais proporcionam o intercâmbio com idosos do continente. Este ano cerca de 70 indivíduos, mediante inscrição tiveram esta oportunidade.

Texto: Iolanda Chaves
Fotos: A. Spínola e José Ribeiro



O casal António Carvalho e Alice Francisco vivem no lar da Bela Vista. A falta de habitação levou-os a recorrer aos serviços da Segurança Social.

Tinta repassada
Bleed Through



PÁGINAS MANCHADAS

utubro de 1989
-MADEIRA



por Raimundo

tem

D só se lem-
imoralidade
seus ex-mili-
em corajosa-
tuturas indepen-
DAS».

do. Política do
a apela a uma
pação no acto
Dezembro: «É
cabe escolher
dados, sabendo
reais hipóteses
Não é neces-
solidariedade
Governo Re-

História recen-
até que é nos
há maior opo-
verno Regio-
es investimen-
ma Ricardo
do claramente
eclarações do
utivo regional.
um suicídio a
tender tomar
arquias sem a
política do Go-
— dissera
Alberto João
a chegada de

AD0)
48817
TEL: 24161

REGIONAL E
CA DA MADEIRA

PUBLICIDADE

Funchal, 28 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA




6

Mais de 60 milhões geridos em 6 meses

Em apenas 6 meses, já nos confiaram 60 milhões de contos. No mesmo período o **Fundo de Tesouraria Atlântica** atingiu a mais elevada taxa de rentabilidade, afirmando-se como produto financeiro de invulgar sucesso.

Siga o exemplo dos gestores financeiros das grandes empresas: obtenha um rendimento superior ao de um depósito a prazo, aplicando o seu dinheiro à ordem no **Fundo de Tesouraria Atlântica**.

Beneficie de:

-  Valorização Diária
-  Ausência Total de Risco
-  Isenção de Comissões de Subscrição e Resgate

Entregue a gestão da tesouraria da sua empresa e as suas poupanças individuais em mãos profissionais.

Deixe o capital valorizar-se automaticamente sem quaisquer preocupações de gestão.

Subscreva aos balcões de:

Banco Totta & Açores, SA
Banco Comercial dos Açores, EP
Montepio Geral - Caixa Económica
Companhia de Seguros Império, EP
SIEMCA - Soc. Mediadora de Capitais Atlântica, SA

O F.T.A. É GERIDO PELA SIFTA
Soc. de Gestão do Fundo de Tesouraria Atlântica, SA



+de

À ORDEM

LÍQUIDO DE IMPOSTOS



**Fundo
de Tesouraria
Atlântica**

TIMINGALLIANCE

TINTA DESCOLORIDA

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

Funchal, 28 de Outubro

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Como no primeiro
Greve de
nas escolas

A greve nacional de professores (quinta e sexta-feira) decretada pela Federação Nacional dos Professores (FENPROF), à qual se associou o Sindicato dos Professores da Madeira (SPM), e outras organizações sindicais, não teve grande adesão nesta ilha autónoma. Segundo a FENPROF, tal como o primeiro dia, o segundo, teve uma aderência global de cerca de 20 por cento.

Por outro lado, a secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego apresenta outros resultados. Neste segundo dia de greve, a adesão baixou 0,1% em relação ao primeiro dia, quinta-feira, situando-se em 28 pontos percentuais.

Para aquela secretaria Regional, estas percentagens são inferiores, em 15 pontos percentuais, em relação às últimas greves de Junho.

Não obstante estes resultados, houve escolhas que as adesões foram zero aos setenta por cento.

No entender dos responsáveis, estes resultados «confirmam» a revelar uma situação preocupante da Região, atendendo que, no continente e nas ilhas, foram bastante superiores.

Apesar do Conselho de Ministros ter aprovado aumentos salariais e uma reforma sobre a carreira de

Câmara aprova para a

A Câmara Municipal de Funchal, na reunião de quinta-feira, aprovou o plano relativo ao arranque da ligação entre a estrada de circunvalação e a Madalena, passando ao nó da via distribuída futura «cota 200» do Caminho da Madalena, passando ao Caminho do Marítimo, entre as deliberações, com um investimento de 1100 milhões, incluindo o alargamento da ponte e o Caminho

Eleições Autárquicas
Sorteio das listas
no Tribunal

É já hoje que se realizam os sorteios das listas para as eleições autárquicas de Dezembro. Na Região, a ordem pela qual se realizam os sorteios partidários no boletim do Tribunal Judicial é a seguinte: delegados de todas as freguesias.

A partir do sorteio dos tribunais do país, as listas tipográficas para a eleição de voto. A imprensa será impressa em 15 de Novembro.

Mais de 200 candidaturas terminando-a no dia 15 de Novembro. Mais de 200 candidaturas referendadas em 4.100 freguesias, te

Como no primeiro dia
Greve de ontem teve fraca adesão nas escolas madeirenses

A greve nacional de dois dias (quinta e sexta-feira) decretada pela Federação Nacional dos Professores (FENPROF), à qual está associado o Sindicato dos Professores da Madeira (SPM), e outras organizações sindicais, não teve grande adesão nesta Região autónoma. Segundo a FENPROF, tal como o primeiro dia, o segundo, teve uma aderência global de 35/40 por cento.

Por outro lado, a Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego apresenta outros valores. Neste segundo dia de greve, baixou 0,1% em relação a quinta-feira, situando-se assim, em 28 pontos percentuais.

Para aquela secretaria regional, estas percentagens são inferiores, em 15,6/15,7 por cento, em relação às últimas greves de Junho.

Não obstante estes números, houve escolas em que as adesões foram do zero aos setenta por cento.

No entender do SPM, estes resultados «continuam a revelar uma situação própria da Região, atendendo a que, no continente e Açores, as percentagens de adesão foram bastante superiores».

Apesar do Conselho de Ministros ter aprovado um diploma sobre a carreira docente

vindicações tinham encontrado a devida resposta.

No entanto, tudo voltou ao princípio, com o Ministério da Educação a divulgar, em 12 de Setembro, uma grelha salarial contrária ao acordo estipulado anteriormente.

Director substitui conselho directivo

Segundo um ante-projecto elaborado pelo Ministério da Educação, relativo à gestão dos estabelecimentos de Ensino básico e secundário, os conselhos directivos das instituições escolares vão ser substituídos por um director e um conselho escolar.

As competências até agora atribuídas aos conselhos directivos passarão para os directores e os conselhos de escola.

O ante-projecto, que será ainda enviado ao Conselho Nacional de Educação para apreciação, introduz também novos conceitos no modelo de gestão escolar, tal como o de área escolar, para os estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do Ensino básico.

Nas escolas secundárias, o conselho pedagógico deixa de ser um órgão consultivo, com parecer vinculativo, e passa a ter um carácter técnico de apoio ao director.

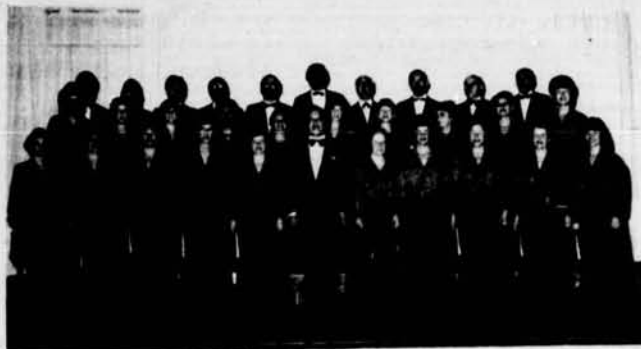
O Conselho de Ministros, recorde-se, aumentou uma média de 20 por cento, no caso dos professores do Ensino primário e educadores de infância, e de cerca de 30 por cento para os professores dos ensinos preparatório e secundário.

A nível nacional a adesão saldou-se nos 85/90 por cento

Segundo a Federação Nacional dos Professores (FENPROF), os dois dias de greve, a nível nacional, «tiveram uma média de adesão entre os 85 e 95 por cento».

Tudo se fica a dever com questões da grelha salarial para o sector e a defesa de um estatuto «digno e justo» as quais opõem professores ao Ministério da Educação, num conflito que parece não ter tréguas.

A assinatura de um acordo no passado dia 16 de Junho, no qual o governo se compromete a garantir que as carreiras técnicas (bacharelato) e técnica-superior (licenciatura), seriam equiparadas aos docentes levou a organização sindical a concluir que as suas rein-



O Còro de Câmara da Madeira, em actividade há 18 anos, encontra-se neste momento em digressão pelo continente português.

Còro de Câmara da Madeira em digressão pelo continente

O Còro de Câmara da Madeira está neste momento a fazer uma digressão pelo continente português. Estão programadas diversas actuações, em diferentes zonas do país, com relevo especial para a participação no «12.º Encontro de Coros Amadores da Área de Lisboa» e no «13.º Encontro de Coros nas Terras da Feira».

O primeiro concerto no âmbito do «12.º Encontro de Coros Amadores da Área de Lisboa», para o qual foi convidado o coro madeirense, realizou-se ontem em S. Sebastião da Pedreira. O Còro de Câmara da Madeira, vai actuar no Estoril.

O «13.º Encontro de Coros nas Terras da Feira» tem lugar em Agouçilhe, Santa Maria da Feira, distrito de Aveiro. É amanhã que o grupo madeirense tem a oportunidade de actuar em Agouçilhe, Feira. Nesta deslocação ao Norte, está prevista uma actuação em Pedroso, Carvalhos (Porto), na próxima segunda-feira.

No dia seguinte, o Còro de Câmara da Madeira regressará à capital portuguesa, passando por Fátima, onde haverá uma missa. Para o Dia de Todos os Santos, está agendada uma deslocação a Santiago do Cacém, com apresentação de um programa de música religiosa.

O Còro Madeirense, que vem desenvolvendo a sua actividade há dezoito anos, vai participar quinta-feira na Missa de Fiéis Defuntos, na Igreja dos Mártires, em Lisboa, a ser transmitida pela Rádio Renascença. No mesmo dia à noite, será feita a gravação de um programa, a ser difundido por aquela estação emissora.

Deferir ainda uma deslocação a Évora, programada para a sexta-feira, realizan-

do-se um concerto à noite, em Montemor-o-Novo. No Sábado, o Còro de Câmara da Madeira solenizará a missa, na Paróquia dos Prazeres, em Lisboa.

Os programas a apresentar variam, naturalmente, de acordo com os concertos. Mas houve a preocupação de incluir números de cariz tradicional madeirense, com arranjos nomeadamente de José Pereira Júnior, ex-director artístico do CCM e de João Victor Costa, seu actual maestro.

Serão apresentadas também peças clássicas de compositores célebres como Beethoven, Brahms, Schubert, Mozart ou Bach, bem como madrigais renascentistas e espirituais negros.

Um dos objectivos do Còro de Câmara da Madeira é «contribuir de forma positiva para que a Madeira seja melhor conhecida e dignificada, dentro e fora dos seus limites geográficos». Neste intuito de promover e divulgar o que se produz na ilha, nas missas a solenizar no continente, será cantada a «Missa em Português», de João Victor Costa, bem como alguns corais da sua autoria.

Os elementos do còro são portadores de diversas obras literárias e musicais, de edição da Direcção Regional dos Assuntos Culturais e da Câmara Municipal do Funchal, versando temas sobre o património cultural e arquitectónico da Região.

A grande aspiração dos actuais corpos gerentes do Còro de Câmara da Madeira continua a ser uma sede própria «onde o CCM possa desenvolver o seu trabalho, sem se encontrar sujeito às actuais contingências, que muito afectam as suas condições de funcionamento, quer no campo organizativo quer, sobretudo, no campo artístico, com naturais reflexos negativos no aperfeiçoamento e renovação do seu repertório».

Nesta digressão ao continente, as despesas com as entidades são suportadas pelas entidades organizadoras, mas os transportes são pagos pelos elementos do Còro de Câmara da Madeira, que contam com o apoio da agência João de Freitas Martins.

Câmara Municipal do Funchal aprova diversos melhoramentos para a capital madeirense

A Câmara Municipal do Funchal, na reunião de quinta-feira, aprovou o estudo relativo ao arruamento de ligação entre a estrada de circunvalação e a Madalena, ao nó da via distribuidora a futuro «cota 200» do plano da Madalena, passando pelo caminho, junto ao campo do Marítimo, entre outras delimitações, com uma extensão de 1100 metros, incluindo o alargamento da ponte e o Caminho dos

Álamos, e a sua ligação ao Caminho de Santo António, pelo valor 372 mil contos.

Por outro lado, adjudicou o projecto de execução do troço do arruamento entre o Largo da Cruz Vermelha e o nó da Cabouqueira, na Rua de São João, no valor de 25 mil contos.

Este projecto consta de um túnel, sob a Rua das Cruzes, numa extensão de 150 metros, e de um trecho do céu aberto, incluindo

obras de arte; projecto de especialidade de água, iluminação e telefones; trabalho topográfico e prospecção geotécnica.

Após a sua conclusão ligará o Campo da Barca à ponte de São João.

Por outro lado, foi decidido adjudicar o alargamento de uma antiga vereda no Vale Parafusa, junto à capela das Neves e ainda, o alargamento e pavimentação do Caminho do Lombo Segundo.

A Câmara decidiu também adjudicar a aquisição de quatro mil contentores herméticos; aquisição de placas de sinalização e atribuir à Junta de Freguesia de São Roque, diversa material de construção civil.

Eleições Autárquicas Sorteio das listas realiza-se hoje no Tribunal Judicial do Funchal

É já hoje que se realiza em todo o país o sorteio das listas para as eleições autárquicas de 17 de Dezembro. Na Região, o sorteio que vai determinar a ordem pela qual se vão apresentar as diversas forças partidárias no boletim de voto, terá lugar às 10 horas, no Tribunal Judicial do Funchal, com a presença de delegados de todas as candidaturas.

A partir do sorteio, que se realiza em 289 tribunais do país, começam a executar-se as provas tipográficas para a impressão de 30 milhões de boletins de voto. A impressão deverá começar por volta do dia 15 de Novembro.

Mais de 200 mil candidatos a 41 mil lugares iniciam a campanha eleitoral no dia 5 de Dezembro, terminando-a no dia 15. Recorde-se que o prazo das candidaturas, referentes aos 305 concelhos do país e a 4.100 freguesias, terminou no dia 23 de Outubro.

Comandante da PSP frequenta Curso de Defesa Nacional

O comandante da Polícia de Segurança Pública na Região, intendente Nuno Homem da Costa, foi nomeado, recentemente, para frequentar o Curso de Defesa Nacional, em Lisboa.

O referido curso, a iniciar no próximo dia 6 de Novembro, no Instituto de Defesa Nacional, é uma das condições necessárias para a promoção.

Festas de Fim-de-Ano

Coros madeirenses actuam em conjunto

O Còro de Câmara da Madeira, o Orfeão Madeirense e o Grupo Coral do Arco da Calheta vão actuar conjuntamente nas festas de Fim-de-Ano que se aproximam.

O concerto terá lugar na Avenida António José de Almeida, junto ao edifício da Assembleia Legislativa Regional. Apesar da data e da hora ainda não estarem totalmente assentes, pode-se apontar a noite do dia 29 de Dezembro, de uma sexta-feira, como a mais provável.

Trata-se de uma iniciativa da Direcção Regional dos Assuntos Culturais, da responsabilidade da escultora Manuela Aranha. Segundo nos referiu, a ideia nasceu durante o encerramento do último festival de coros, em que os três grupos costumam actuar em simultâneo.

Os três grupos, que reunem cerca de 120 pessoas, são dirigidos pelo maestro Victor Costa, o que «facilitará bastante a realização deste espectáculo» — afirma Manuela Aranha.

Tinta repassada
 Bleed Through



PÁGINAS MANCHADAS

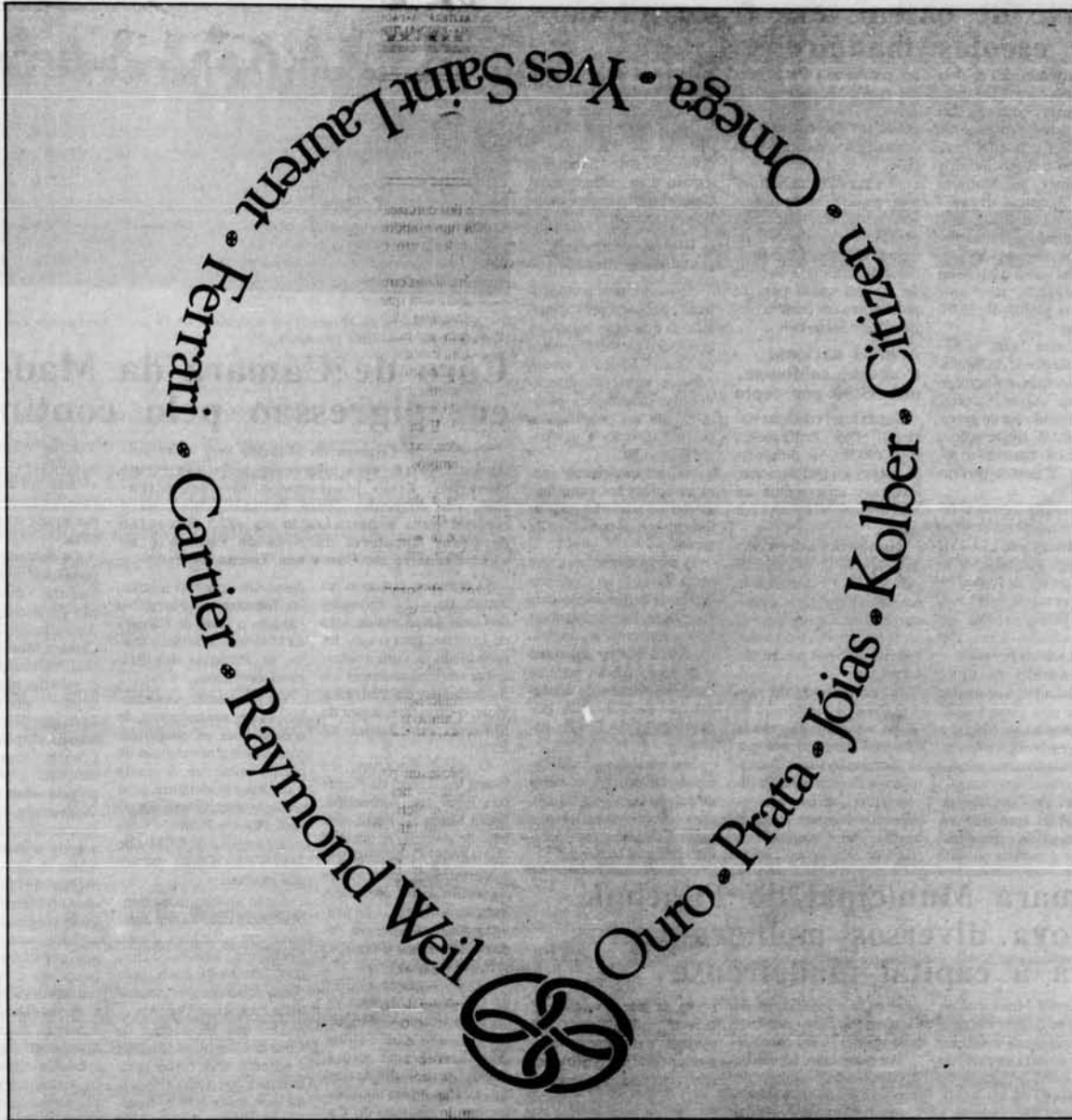
PUBLICIDADE

Funchal, 28 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

TINTA DESCOLORIDA


ORIGINAL COM DESFOCAGEM



UM COLAR DE PÉROLAS

Delicadeza, charme e discrição
são atributos de um colar de pérolas
genuínas; são também atributos da
Ourivesaria da Sé onde cultivamos,

em cada gesto, cada conselho, a
genuína compreensão e amabilidade
para com os Clientes.

 *Ourivesaria
da Sé*

Rua do Aljube, 43 - Funchal • Telefone: 2 58 29

EPO

Funchal, 28 de Outubro

Página Literária - Página
Literária - Página Literária
Página Literária - Página
Literária - Página Literária
Página Literária - Página
Literária - Página Literária

L



Título: Dicionário
Autor: Alexandre
Edição: Caminho

Se há nome que er
a figura mítica do es

Homen

O escritor ga
lardoado este ano co
autor de 70 obras,
Família de Pascual
a Alcarria», «Nov
Lazarillo de Torn
portuguesa na Uliss
(Difel) — a qual
Literário D. Dinis, c
críticos, a oscilação
sátira desapietada,
invenção verbal, i
conceptista que car
linhagem de Queved

Primeira citaç
rusa» (Karol enko
existe" e "Deus nã
percorre a dor do
conhece um destes
está tudo: a disper
exílio e, de certa f
estalinista. Mais
Perestroika també
e cultural. Solje
publicado), Semion
outros, têm-se bat
liberdade com a úni
Rybakov, inimigo
actualmente em Lis
o processo político
rua Arbat» — un
portantes, acaba de
Resta-nos se
jornais...

O historiador
Souza, acaba de la
Movimento do Po
Madeira de 1727 a
importante para a
estabeleceu com
dezanove.

A edição é da
Cultura e Emigraç

PUBLICIDADE

Funchal, 28 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

10



CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

ADMITEM

LICENCIADO EM ENGENHARIA — ENG — POSSÍVEIS VAGAS

Para: Direcção Regional de Correios da Madeira
Local de Trabalho e Referência: DRCM/Funchal 310357

FUNÇÕES: — Apoiar o Director Regional de Correios da Madeira e colaborar no estudo dos equipamentos, assim como promover a minimização das paragens involuntárias e tempo de imobilização, com vista à máxima rentabilização possível dos mesmos.
— Assegurar a elaboração dos planos de acção, orçamentos e relatórios, na sua área específica, controlando a sua execução, propondo tomar as medidas correctivas necessárias.
— Desenvolver estudos e emitir pareceres relativos a modificações ou melhorias a introduzir nos equipamentos.
— Promover a racionalização dos consumos e a optimização de custos de manutenção e equipamentos.
— Assegurar a aplicação na Região, de normas e modelos de funcionamento na sua área respectiva.
— Assegurar, de acordo com os órgãos competentes da Direcção Regional de Correios da Madeira a definição da normalização e optimização de utilização de equipamentos e materiais da Direcção Regional.
— Promover acções conducentes à melhoria de protecção das pessoas e equipamentos.
— Assegurar a gestão, manutenção preventiva e correctiva de todos os equipamentos postais.
— Assegurar a instalação, manutenção e gestão dos sistemas de energia da Direcção Regional de Correios.
— Controlar os stocks de sobressalentes e consumíveis estratégicos.
— Gerir as prestações de serviço de assistência técnica por empresas do exterior.
— Controlar as prestações de serviço de segurança e limpeza à Direcção Regional de Correios por empresas do exterior.
— Estudar o mercado abastecedor com vista à optimização das aquisições específicas.
— Promover a abertura de concursos de empreitadas de fornecimento e/ou trabalhos de assistência técnica em equipamentos, fiscalizando o cumprimento das respectivas condições contratuais.
— Manter actualizado o cadastro de equipamento da sua responsabilidade.

REQUISITOS: — Licenciatura ou Bacharelato em Engenharia Mecânica, Electromecânica ou Electrotécnica (sistemas de potência).
— Conhecimentos nos domínios da organização e direcção de órgãos de manutenção de equipamentos;
— Bons conhecimentos a nível de conservação preventiva e correctiva de equipamento electromecânico.

FACTOR DE PREFERÊNCIA: — Experiência comprovada no todo ou em parte das funções a desempenhar.
— Residir na Região Autónoma da Madeira.

PROCESSO DE SELECÇÃO: — Análise Curricular;
— Provas Psicológicas;
— Entrevista.

OFERECE-SE: — Vencimento compatível com as funções;
— Regalias sociais em vigor na Empresa.

MODO A PRAZO DE CANDIDATURA: Os interessados deverão enviar as suas candidaturas, no prazo de 5 dias úteis a contar da data de publicação deste anúncio para:
DCCTM3 — RUA DR. BRITO CÂMARA — 9000 FUNCHAL, acompanhado dos seguintes dados:

- Identidade completa;
- Curriculum detalhado;
- Referência ao concurso DRCM/Funchal 310357

A6187

CIMERTEX MADEIRA — Sociedade de Representações, SA.
Sede: Rua Pimenta de Aguiar, 2E R/C
Capital social: 14.000.000\$000
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob
n.º 2233.

ANÚNCIO

Conforme n.º acta n.º 21 de 31/03/89, procedeu-se à nomeação dos membros dos órgãos sociais para o triénio de 1989 a 1991:

Para o Conselho de Administração:
— CIMERTEX — Soc. de Máq. e Equip., SA.
— Virgílio Gomes Delgado Teixeira
— Dr. Mateus João Machado Espregueira

Para o Conselho Fiscal:
— Orlando José Martins Dias
— Eng. Rui Duarte Gabriel Pestana
— Mendes, Anjos & Associados — Sociedade de Revisores de Contas — Representado por: dr. Jorge Augusto Silva Mendes.

A6200

RESTAURANTE «A LAGOA» SANTO DA SERRA — TELEF.: 55118

Para além da nossa ementa à carte, temos para este fim-de-semana os pratos seguintes:

- Sopa de trigo à moda do chefe;
- Bacalhau à Gomes Sá;
- Lombo de porco recheado;
- Leitão assado c/ batata doce e couve estufada
- Febras de porco na brasa

Sugestão do chefe:

- Mão de vaca à pastor

Se quer comer bem, visite-nos!

A6212

NOITES DE S. MARTINHO

A SE REALIZAR NUMA DISCOTECA
HOJE

NO
Art Rock

A PARTIR DAS 23.30 HORAS

COM
VINHO SECO • CASTANHAS
e BACALHAU

A SUA VERDADEIRA
FESTA É NO
Art Rock

RECEPCIONISTA

Para emprego imediato. Exige-se: conhecimento perfeito das línguas portuguesa e inglesa, operação com processador de dados e boa apresentação. Só deverão concorrer pessoas com as condições exigidas. Telefones: 46825/6/7.

A6179

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

1.ª Secção 3.ª Julho

(2.ª PUBLICAÇÃO EM DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 28/10/89)

No dia 16 de Novembro de 1989 pelas 14 horas e 30 minutos, neste Tribunal Judicial do Funchal, e nos Autos de Execução Ordinária, em que é Exequente; o Banco Pinto & Sotto Mayor, E. P. com sede em Lisboa; e Executada; J. L. Florença Lda, sociedade por quotas com sede na Rua da Levada dos Barreiros 36-RVC-Funchal, há-de ser postos em praça, pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo os seguintes bens móveis:

PRIMEIRO

Dois serras da marca «ADE», dois armários congeladores da marca «FRAMEC», um armário refrigerador da mesma marca, um balcão frigorífico modelo castelo de 4 portas, duas máquinas de cerveja de 1. T. R.; um assador de frangos de cinco espetos; uma máquina de sumos; e ainda diversos electrodomésticos, próprios para a indústria hoteleira;

SEGUNDO

O direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento comercial de comissões e consignações, situado à Rua da Levada dos Barreiros n.º 36/RVC-São Martinho-Funchal.

É fiel depositário dos bens a arrematar o Sr. João Luis Florença, residente na Rua Nova da Quinta Deão, Bloco-C-30 Funchal. Em apeno aos referidos autos encontra-se pendente os embargos de execução, com o n.º 168-A/85.

Funchal, 23 de Outubro de 1989

O JUIZ DE DIREITO
ANTÓNIO BENTO SÃO PEDRO

O ESCRIVÃO ADJUNTO
ARMANDO DE PONTE PESTANA

R

PRECISA-SE URGENTE ALUGAR

Apartamento ou casa até Junho 1990, no Funchal ou arredores, mínimo 3 quartos de dormir, 2 casas de banho, confortável, e sem humidade. Com ou sem mobília, e ainda possibilidades de telefones. Preço a acordar directamente, não se aceitam intermediários ou agência imobiliária. Favor contactar pelo telefone 29427 todos os dias das 08h00 às 21h00.

A6129

Funchal, 28 de Out

DIÁRIO DE NO

No âmbito
Governos
associação

A proposta de cri
um centro de assu
energia dos sete p
língua portugue
divulgada ontem em
pelo secretário de
português da Ener
Ribeiro da Silva.

A proposta foi a
com interesse no
mento de um curs
energia e desenvol
frequentado por re
veis nacionais e
superiores da ene
Angola, Cabo Ver
né-Bissau e S. T
Príncipe.

O centro dos set
para a energia re
documentação e cor
para a solução d
blemas energéti
diante acções de
Comunidade Eco
Europeia e grand
tuições internaci
mundiais de aj
desenvolvimento.

Nuno Ribeiro p
falava no encerra
curso promovido p
tituto de Estudos
Desenvolvimento
com o apoio da D
Geral da Coopera
Comunidades Euro

O governante p
afirmou «a total
bilidade portugue

«Foi o
o proc
sobre a
do Fun
— realça m

O ministro do
respondeu ontem
lamento, a uma pe
PCP sobre as «
com as verbas de
Social Europeu,
os deputados de
tarem problemas
não existem».

«Os problem
ultrapassados, per
passado e não há
tipo de contencio
mou Silva Pen
começou por s
deputado comuni
nio Filipe de estar
«um discurso gast

«Foi o Gove
tomou a inici
desencadear o pr
investigações —
tou o ministro,
comissária da C
recentemente vis
tugal e que «e
actuação do Gov
tuguês, consider
eros estão ultrap

Silva Peneda
cificou os erro
nhando apenas o
positivos das ac
sencadadas com
ridos fundos «qu
ram — considen

No âmbito da energia Governo português propõe associação com PALOP'S e Brasil

A proposta de criação de um centro de assuntos de energia dos sete países de língua portuguesa foi divulgada ontem em Lisboa pelo secretário de Estado português da Energia, Nuno Ribeiro da Silva.

A proposta foi acolhida com interesse no encerramento de um curso sobre energia e desenvolvimento, frequentado por responsáveis nacionais e quadros superiores da energia de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe.

O centro dos sete países para a energia recolheria documentação e contribuiria para a solução dos problemas energéticos, mediante acções junto da Comunidade Económica Europeia e grandes instituições internacionais ou mundiais de ajuda ao desenvolvimento.

Nuno Ribeiro da Silva falava no encerramento do curso promovido pelo Instituto de Estudos para o Desenvolvimento (IED), com o apoio da Direcção-Geral da Cooperação das Comunidades Europeias.

O governante português afirmou «a total disponibilidade portuguesa para

apoiar neste sector os cinco países de língua oficial portuguesa, nomeadamente junto da Comunidade Económica Europeia», no âmbito dos acordos de Lomé, com os países do grupo «África, Caraíbas e Pacífico».

Ribeiro da Silva disse que apresentou já a ideia do centro a governantes do Brasil e de alguns dos cinco países da África, tendo o director-geral da Energia da Guiné-Bissau, António Lopes Afonseca, afirmado muito interesse pela proposta e aconselhado também o Fundo Africano de Desenvolvimento e o Banco Mundial como entidades a visar na ajuda ao desenvolvimento do sector.

O curso «Energia e Desenvolvimento», com a duração de quatro semanas, foi frequentado pelos directores-gerais da Energia de Cabo Verde e Guiné-Bissau, responsável são-tomense dos Recursos Naturais, director-geral da empresa de combustíveis de Cabo Verde e quadros superiores, também de Angola, nas áreas da Energia, Planeamento e Energias Renováveis.

O coordenador do curso,

o especialista português e docente universitário José Manuel Melim Mendes, disse à agência Lusa que a iniciativa foi «uma conversa guiada com colegas do sector energético dos quatro países e uma achega para uma cooperação mais séria neste sector, dramático nalguns países».

Esta primeira acção conjunta IED/CEE será seguida por novos cursos, também dirigidos aos «cinco», sobre tecnologia e transferência de tecnologia e sobre segurança alimentar.

Os grandes temas deste primeiro curso foram os sistemas de informação e balanços energéticos, planeamento energético, métodos e modelos, recursos renováveis e combustíveis lenhosos, análise de projectos, políticas de preços e investimento e financiamento do sector energético.

Os profissionais africanos contactaram nomeadamente os responsáveis portugueses pelo plano energético nacional e visitaram o Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial, Electricidade de Portugal e Empresa Nacional de Combustíveis Petrol.



O ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, cumprimenta o novo administrador da Caixa Geral de Depósitos, Rui Vilar, no final da cerimónia de tomada de posse que decorreu esta tarde no Ministério da Tutela. À direita o administrador substituto, Rui Martins.

Lesões traumáticas dificultam reintegração sócio-profissional

Os acidentados por lesões traumáticas, mesmo os de média gravidade, têm dificuldade de reintegração sócio-profissional, referiram ontem em Lisboa os médicos Martins Fernando e Martins Lília, no Congresso Nacional de Reabilitação.

Ao intervirem no tema sobre os «diferentes aspectos ligados à prevenção da deficiência e à autonomia da pessoa com deficiência», os relatores acrescentaram que os traumatizados, que em regra são jovens, têm igual dificuldade em se reintegrarem no ambiente familiar.

Segundo os médicos do Centro Hospitalar de Coimbra, os traumatismos de gravidade média ou graves representam respectivamente 20 a 10 por cento do total dos traumatizados crânio-encefálicos.

Martins Fernando e Martins Lília destacaram que regra geral os traumatizados recuperam os movimentos musculares, sendo as sequelas mais penalizantes as que estão ligadas às alterações do comportamento e ao síndrome subjectivo pós-traumático.

Para a profilaxia destes problemas e de outros

como complicações cutâneas, tróficas, ortopédicas, vasculares e respiratórias é segundo os médicos fundamental a actuação precoce de reeducação funcional.

O Congresso Nacional de Reabilitação, que ontem entrou no segundo dia, está a decorrer em Lisboa, sob os auspícios do Ministério do Emprego e Segurança Social.

Reúne cerca de 700 participantes provenientes de associações de deficientes estrangeiras e portuguesas e pretende debater a prevenção da deficiência e autonomia do deficiente.

«Foi o Governo que desencadeou o processo de investigações sobre as fraudes do Fundo Social Europeu»

— realça ministro do Emprego

O ministro do Emprego respondeu ontem no Parlamento, a uma pergunta do PCP sobre as «fraudes» com as verbas do Fundo Social Europeu, acusando os deputados de «levantarem problemas onde eles não existem».

«Os problemas estão ultrapassados, pertencem ao passado e não há qualquer tipo de contencioso», afirmou Silva Peneda, que começou por acusar o deputado comunista António Filipe de estar a utilizar «um discurso gasto».

«Foi o Governo que tomou a iniciativa de desencadear o processo de investigações — acrescentou o ministro, citando a comissão da CEE que recentemente visitou Portugal e que «elogiou a actuação do Governo português, considerando que os erros estão ultrapassados».

Silva Peneda não especificou os erros, sublinhando apenas os aspectos positivos das acções desencadeadas com os referidos fundos que permitiram — considerou — di-

minuir visivelmente a taxa de desemprego».

«Tem-se feito em muitas empresas formação profissional a sério», acrescentou o membro do Governo, mantendo a ausência de referências aos problemas que reconheceu terem existido «no passado».

O deputado referiu em pormenor que a distribuição das verbas do Fundo Social Europeu em Portugal «é um processo que atingiu dimensões de escândalo, porque nunca houve transparência nem fiscalização» e «desde 1987 que existem fraudes denunciadas», enquanto «muitos jovens ficaram sem receber quer o dinheiro quer a formação a que tinham direito».

Silva Peneda desafiou o deputado a «indicar o nome de pessoas envolvidas em casos de fraude», o que motivou uma agitação de aplausos na bancada social-democrata.

António Filipe, que começou a sua intervenção com múltiplas referências às «fraudes» recentemente divulgadas pelos jornais

(que noticiaram o envolvimento de um irmão do ex-ministro do Emprego no processo em causa), não respondeu ao desafio do ministro.

O ministro do Emprego e da Segurança Social respondeu a uma outra pergunta da bancada do PCP sobre a situação dos deficientes em Portugal.

O responsável governamental pelos Negócios Estrangeiros respondeu a uma pergunta de Basílio Horta, do CDS, sobre a actividade da polícia secreta angolana em Portugal «que em 10 de Outubro raptou um jovem angolano à porta de um restaurante, depois de outro caso idêntico divulgado em 1985».

João de Deus Pinheiro afirmou que a posição do Governo relativamente ao assunto é de «inequívoca firmeza» e acrescentou que os dois casos mencionados foram alvo de processos que «estão a correr no Ministério Público seguindo os trâmites legais normais».

Na costa algarvia

Forças policiais apreenderam duas toneladas de haxixe

As forças policiais integradas na operação Gerez-89 de cooperação internacional no combate ao contrabando e droga, iniciada em Junho, apreenderam na costa algarvia mais de duas toneladas de haxixe e 74.490 maços de tabaco, foi ontem revelado em Lisboa.

O comandante operacional da Guarda Fiscal, coronel Rebelo Gonçalves, que fez ontem as revelações à imprensa, disse que a operação Gerez decorreu em duas fases, a primeira em Junho e a segunda em Outubro, antecedida de uma reunião preparatória com a presença dos países que integram a operação.

O coronel Rebelo Gonçalves referiu que, neste tipo de operações internacionais integradas de combate ao contrabando, se estão a verificar «certas fugas de informações relativamente às datas», o que leva a «uma menor actividade das redes de tráfico de

droga e de outras mercadorias», enquanto decorre a acção.

Constata-se — sublinhou — que quando «iniciamos a acção alguém entra de férias ou pelo menos reduz a sua actividade».

Participaram na operação Gerez 89 meios aéreos e navais de combate à droga e autoridades de Portugal, Espanha, França e Holanda.

O comandante operacional da Guarda Fiscal explicou que a operação Gerez se insere num conjunto de operações continuamente desenvolvidas ao longo do ano.

Na conferência de imprensa esteve também presente o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Oliveira e Costa, o director-geral das Alfândegas, Nuno Rocha, e o comandante-geral da Guarda Fiscal, Hugo dos Santos.

O coronel Gonçalves referiu que a operação

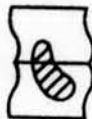
decorreu essencialmente na zona do Cabo de S. Vicente, área utilizada pelas embarcações e navios que transportam a droga.

Oliveira e Costa considerou que Portugal está «no bom caminho para atingir grandes resultados no tráfico da droga e contrabando».

Referiu que o Governo tomou providências há cerca de dois anos, dando condições à Guarda Fiscal para exercer com eficácia as suas funções, acrescentando que ao adquirir novos meios de comunicações e navais vai permitir o controlo da costa portuguesa durante 24 horas, facto este que ocorrerá nos princípios de 1991.

Considerou de grande importância acções conjuntas com outros países e que a preocupação dominante neste momento que se põe a Portugal e todos os países do Mundo é o combate ao flagelo da droga.

Tinta repassada
Bleed Through



PÁGINAS MANCHADAS

ubro de 1989

MADEIRA

voluntárias

edidas

tação de

mento das

ncio para:

A6187

FNCHAL

Julzo

1989

0 minutos, neste
ordinária, em que
do em Lisboa; e
sede na Rua da
e em praça, pela
do acima do valor

adores da marca
arca, um balcão
corveja de 1. T.
na de sumos; e
a hoteleira;

mento comercial
dos Barreiros n.º

Luis Florença,
chal. Em apenas
de executado,

DUJUNTO
TE PESTANA

NTE

o Funchal

ir, 2 casas

Com ou

te aceitam

os os dias

A6128

PUBLICIDADE

Funchal, 28 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

12

TINTA DESCOLORIDA

INAUGURAÇÃO CAMPO MUNICIPAL DO PAÚL DO MAR

QUARTA-FEIRA — 1 NOVEMBRO

15.00 Horas — Cerimónia oficial com a presença de sua excelência o sr. Presidente do Governo Regional

15.30 Horas — C. S. Marítimo - C. F. União (equipas principais)

17.00 Horas — G. D. P. Paúl do Mar - Estrela F. C.

A6213

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

O seu novo Supercinco dá-lhe 1 ano sem encargos

Encargos Anuais (grupos de Licenciatura 47)	Milhas	Milhas
Contribuição para I.S. 2000 Lit		
Seguro Automóvel Obrigatório		
Imposto Obrigatório		
Total		



Um ano totalmente livre de encargos - é quanto pode ganhar na compra do seu novo Supercinco. De 26 de Outubro a 10 de Novembro, a Renault oferece-lhe a totalidade dos encargos anuais do seu Supercinco, calculados segundo a legislação em vigor. Consulte a tabela anexa ou informe-se em qualquer concessionário Renault. Estas condições só são válidas na venda de viaturas novas sem retoma.

Modelo	Preço	Consumo
Supercinco	11.200.000	17,5 km/l
Supercinco	12.200.000	17,5 km/l
Supercinco	13.200.000	17,5 km/l
Supercinco	14.200.000	17,5 km/l
Supercinco	15.200.000	17,5 km/l
Supercinco	16.200.000	17,5 km/l

CONCESSIONÁRIO STANDS RENAULT

RUA MAJOR REIS GOMES, 33
CESQUINA RUA DA ALEGRIA, 4
TELEF. 42378
ESTRADA MONUMENTAL, 304-A
TELEF. 62828

UNIVERSIDADE DA MADEIRA

A Universidade da Madeira iniciará a sua actividade docente em Outubro de 1989. Como tal está a organizar os seus quadros e pretende ter disponível um ficheiro de possíveis candidatos a desempenharem localmente funções nas áreas:

Ciências Básicas

Física
Matemática
Química
Biologia

Línguas Literaturas e Culturas

Português
Francês
Inglês
Espanhol
Alemão

Ciências Económicas e Sociais

Gestão Hoteleira
Gestão Bancária
Gestão de Serviços
Administração Pública

Motricidade Humana Ciências Musicais

Se está interessado em colaborar connosco e tem disponibilidade para seguir uma carreira universitária contacte para:

Universidade da Madeira
a/c sr. Nelson Vasconcelos
Secretaria Regional de Educação
Avenida Arriaga
9000 Funchal

Enviando:

Curriculum Vitae
Definição da Forma de Colaboração
Condições pretendidas

A5796

Funchal, 28 de Outubro de 1989
DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Governo responsável aos titulares

O Governo da Madeira não tem qualquer responsabilidade no aumento de cento dos vencimentos dos titulares dos cargos públicos, pois os mesmos são endossados pela Assembleia da República.

Em nota oficial publicada ao fim da reunião de ontem, o Governo da Madeira afirmou que não está em funções que o parlamento definiu o método de acordos de vencimentos.

«O Governo não tem intenção de tomar qualquer iniciativa neste sentido», acrescenta a nota.

Ilha do Pico Área de para cinema

A Sociedade Pico de Celulose (SOPIC) projecta aumentar a área de produção para cerca de 100 hectares a área de produção na ilha açoriana. A SOPIC disse ontem numa reunião que a área de produção será preservada.

A cultura do café é a segunda maior ilha de produção, que tem vindo a ser desampliada, ocupando actualmente cerca de 100 hectares. O mesmo informante disse que a área de produção será preservada.

A Soporcel adverte para a contratação pelos três municípios da ilha — Lajes, São Roque do Pico e Madalena — de um plano financeiro ao incremento do projecto de interesse turístico nomeadamente o turismo.

O porta-voz da Soporcel garantiu o empenho da empresa na preservação do ambiente, afirmando que se aplica a legislação em vigor.

Em Portugal Vendas em ascendem

O volume de vendas em todos os sectores económicos especializam os seus negócios ou bens através de «Franchising» actualmente em cerca de 90 milhões de euros, disse ontem o presidente da Associação Portuguesa de Franchising.

Rogério Tavares, presidente da Associação Portuguesa de Franchising, disse que a venda de produtos e serviços em Portugal está a crescer.



Governo endossa à Assembleia responsabilidade no aumento aos titulares de cargos políticos

O Governo declinou ontem qualquer responsabilidade no aumento de 56 por cento dos vencimentos dos titulares dos cargos políticos endossando-a à Assembleia da República.

Em nota oficiosa distribuída ao fim da manhã de ontem, o Governo precisa mesmo que não estava ainda em funções quando o parlamento definiu em 1984 o método de actualização dos vencimentos.

«O Governo não tomou nem tenciona tomar qualquer iniciativa neste domínio», acrescenta a nota.

O Governo chamou a si, a responsabilidade da alteração do sistema remuneratório da função pública, medida que classificou de «indispensável» para reter no sector público «pessoas com qualificações elevadas».

Como exemplo, aponta o caso do vencimento de um reitor da universidade que passa para 500 contos.

A nova estrutura de vencimentos do funcionalismo público, «como é óbvio», tem efeitos sobre os vencimentos dos titulares dos car-

gos políticos, nos termos da legislação de 1984 que «actualiza automaticamente o vencimento do Presidente da República em função e na proporção dos aumentos de vencimento correspondente à mais alta categoria da Função Pública».

A nota oficiosa do Governo esclarece ainda que «nenhuma pessoa que exerça funções públicas pode auferir remunerações ilícitas superiores a 75 por cento do vencimento do Presidente da República», ou seja 939.600 escudos.



O primeiro-ministro Cavaco Silva acompanhado pela mulher conversa com o presidente da AIP, Rocha de Matos, momentos antes de um jantar com os empresários que o acompanharam durante a visita a Moçambique.

Ilha do Pico Área de eucaliptos aumenta para cinco mil hectares

A Sociedade Portuguesa de Celulose (SOPORCEL) projecta aumentar de dois mil para cerca de cinco mil hectares a área de eucaliptos na ilha açoriana do Pico, disse ontem uma fonte empresarial.

A cultura do eucalipto na segunda maior ilha dos Açores, que tem vindo a ser incrementada, ocupará terrenos actualmente incultos, disse o mesmo informador.

A Soporcel admite satisfazer a contrapartida exigida pelos três municípios da ilha — Lajes, S. Roque e Madalena — de apoio financeiro ao incremento do projecto de interesse local, nomeadamente na área do turismo.

O porta-voz da empresa garantiu o empenho na preservação do ambiente, revelando que se após o abate

das árvores se constatar degradação de solos, se procederá ao plantio de outras espécies ou à introdução de zonas de pastagem.

Nos cerca de dois mil hectares de terrenos plantados de eucalipto que explora no Pico, em regime de arrendamento a longo prazo (24 anos), a EPORSIL (filial da SOPORCEL) emprega cerca de 60 trabalhadores.

Dirigentes da empresa reuniram-se já na Madalena com autarcas e outros dirigentes locais, tendo-se avisado, igualmente, com o secretário açoriano da Agricultura e Pescas, Adolfo Lima.

Ao abrigo de legislação regional recentemente publicada, nos terrenos com altitude superior a 600 metros é proibida a plantação do eucalipto.

Em Portugal Vendas em sistema «Franchising» ascendem a 90 milhões de contos

O volume de negócios de todos os sectores que comercializam os seus produtos e ou bens através do sistema de «Franchising» ascende actualmente em Portugal a cerca de 90 milhões de contos, disse ontem o presidente da Associação Portuguesa da Franchise.

Rogério Tavares, que falava no início da conferência «Franchiseland», acrescentou que em Portugal o número de marcas que adoptaram este sistema de comercialização, ou que estão em fase de o fazer, — os franchisadores — varia entre 120 e 150.

Em Portugal, disse, o número de franchisados varia entre 1.200 e 1.500.

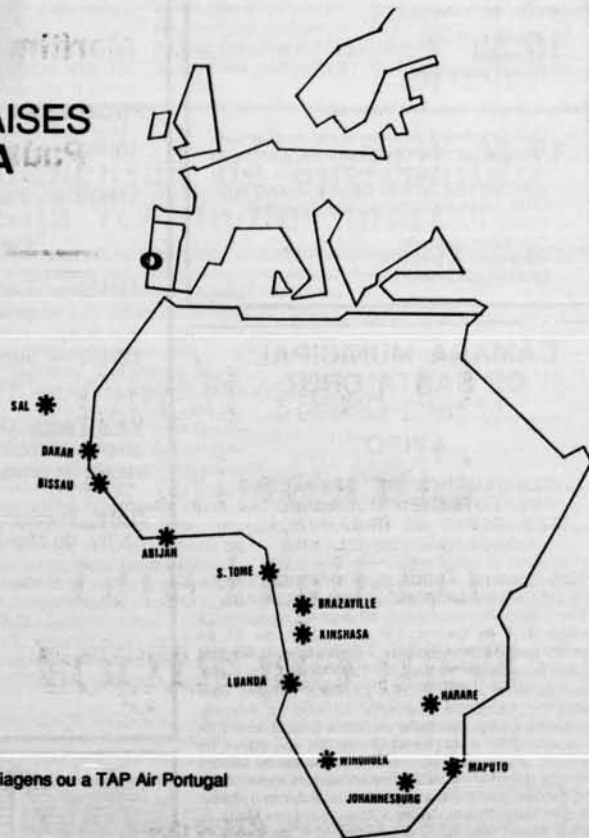
Reportando-se ao aspecto jurídico deste sistema de comercialização, o presidente da Associação da «Franchise» afirmou que em 1992 «tem de haver uma legislação comum».

A técnica do «Franchiseland» é simples, mas no âmbito do mercado único pode tornar-se complexa — adiantou.

A conferência «Franchiseland», destinada a advogados e juristas, decorre em Lisboa no âmbito do primeiro salão do «Franchising» e do comércio, que se prolonga até domingo.



VOAMOS PARA 12 PAISES EM ÁFRICA



Consulte o seu Agente de Viagens ou a TAP Air Portugal



WINDHOEK A PARTIR DE 25 DE MARÇO 1990

Saber voar nas asas da História.



Tinta repassada
Bleed Through



PÁGINAS MANCHADAS

R

is)

A8213

IRA

de 1989
ficheiro de

seguir uma

A5766

PUBLICIDADE

Funchal, 28 de Outubro de 1989
DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

14

TINTA DESCOLORIDA

Correios e Telecomunicações de Portugal

ADMITEM

LICENCIADO EM ENGENHARIA - ENG. - VAGAS

Para: Direcção Regional de Telecomunicações da Madeira

Local de Trabalho e Referência:

DRTM/Funchal 310357

Requisitos:

- Licenciatura em Engenharia Electrotécnica e Telecomunicações;
- Conhecimentos Técnicos de Telecomunicações;
- Capacidade de adaptação a novas tecnologias;
- Análise de comportamento de equipamentos.

Funções:

- Manutenção e reparação de equipamentos de Comutação digital.

Factores de preferência:

- Residir na Região Autónoma da Madeira

Processo de selecção:

- Análise curricular;
- Entrevista
- Provas psicológicas

Modo e prazo de candidaturas:

- Os interessados deverão enviar as suas candidaturas, no prazo de 5 dias úteis, a contar da data da publicação deste anúncio para a DCCTM3 Rua Dr. Brito Câmara — 9000 FUNCHAL, acompanhadas dos seguintes dados:
- Identificação completa
- Curriculum detalhado
- Referência ao concurso DRTM/Funchal 310357

A6139

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ

9100 SANTA CRUZ — MADEIRA

AVISO

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO (SEM OBRAS DE URBANIZAÇÃO) CONCESSÃO DE ALVARÁ

LUÍS GABRIEL ANDRADE RODRIGUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SUPRAMENCIONADA:

Faz saber, em cumprimento do disposto no número 3 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro que, de harmonia com a deliberação da Câmara Municipal tomada em reunião de 11 de Outubro, em curso, foi concedido a JOSÉ VIEIRA LARIÃO, casado, contribuinte n.º 16685358, residente ao sítio da Azenha, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, o alvará de licença n.º 12/89 para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio rústico, localizado no sítio da Azenha da referida freguesia e concelho, com as seguintes confrontações: pelo Norte com a estrada, Sul com o ribeiro, Leste com Nuno Duarte Castro e Abreu e Regina Maria de Castro e Abreu, inscrito na matriz cadastral, da freguesia do Caniço sob o artigo dois, da secção KK e descrito na Conservatória do Registo Predial de Santa Cruz sob o n.º 4 177, livro B-19, folhas sete, ficando sujeito às seguintes prescrições: número total de lotes aprovados — seis — lote um, com a área de 410 m², lote dois, com a área de 510 m², lote três, com a área de 515 m², lote quatro, com a área de 495 m², lote cinco, com a área de 515 m², lote seis, com a área de 743 m². As construções ficam sujeitas aos seguintes índices: índice ocupação — 0,25; índice de construção — 0,35; índice de impermeabilização — 0,40. Terá de ser cedido para domínio público uma área de 172 m².

Não há lugar a obras de urbanização.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho.

Santa Cruz e Paços do Concelho, aos 24 de Outubro de 1989

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Luís Gabriel Andrade Rodrigues

A6170

FESTA DA CASTANHA CURRAL DAS FREIRAS

Dia 1 de Novembro/89



PROGRAMA

- 10H00 — Missa solenizada.
- 11H00 — Inauguração da Exposição de Plantas Vivas e Arranjos Florais por Sua Excelência o Senhor Presidente do Governo Regional no Salão Paroquial e visita aos pavilhões sobre divulgação agrícola.
- 11H30 — Cortejo Alegórico dos Usos e Costumes da Freguesia e entrega de prémios aos melhores expositores.
- 12H00 — Alocução de Sua Excelência o Senhor Presidente do Governo Regional.

Vá à Festa. Divirta-se num Arraial Típico com actuações de bandas musicais e grupos folclóricos, conjuntos de ritmos modernos, barracas de comes-e-bebes e venda de produtos agrícolas.

Nota: Transporte assegurado a preços acessíveis, com saída a partir das 8H00 na Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses (frente ao Comando Militar)



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS

GABINETE REGIONAL



MARELI LIMITADA

Apartado/Box 48
9126-Caniço-Codex
MADEIRA
Telef. 93 26 30
Telex 72224

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO

IMPORTAÇÃO - VENDA
ALUGUER - APLICAÇÃO

IMPERMEABILIZAÇÕES:

- TECTOS E TERRAÇOS
- ALVENARIAS
- PAVIMENTOS

ADITIVOS PARA BETÃO:

- DESCOFRANTES
- ACELERADORES

A6098

VENDEDORES/AS FUNCHAL

Empresa implantada no mercado a nível nacional, selecciona novos elementos com vista ao alargamento do seu grupo de vendas na região.

Aceitamos candidatos com ou sem experiência na área de vendas.

Oferecemos remuneração aliciante composta de:

- Retirada fixa mensal
- Comissões quinzenais e prémios
- Seguro Acidentes Pessoais e plano para Seguro Doença

Proporcionamos:

- Formação prática no campo de trabalho
- Ficheiro de clientes
- Apoio constante

DECIDA-SE JÁ! O número de vagas é limitado

Resposta ao n.º 08/89
R. S. Francisco, n.º 9-2.º
9000 FUNCHAL

A6005

Funchal, 28 de Outubro
DIÁRIO DE NOTÍCIAS



Mikhail Gorbachev com...
(Telefoto Reuter/usa)

Gorbachev em He... O elogio

ALEXANDRE IGNAT...

Mikhail Gorbachev voltou oficialmente a Finlândia entre 25 e 27 de Outubro. Tratou-se da segunda visita de um líder soviético àquela pais apesar de mais de quarenta anos de relações tensas entre os dois Estados. Este facto denota só por si a importância dada pelos soviéticos ao país vizinho e a sua vontade de verem a radia uma certa quebra do comércio bilateral registado nos últimos anos devido sobretudo à falta de disponibilidade financeira da URSS, resultante da queda dos preços do petróleo e produtos afins que constituem 80 por cento das importações soviéticas para a Finlândia. Ultimamente via mesmo quem questionasse se em vez das tradições tradicionais não deviam optar-se pela sua integração no espaço económico europeu-occidental. Alas mais distantes finlandesas propõem mesmo o fim do tratado de 1948, acusando-o de obsoleto, visto ter sido esta



Raisa Gorbachev fotografada em Finlândia. — (Telefoto)



Mikhail Gorbachev com Mauno Koivisto em Helsínquia durante a estadia do líder soviético — (Telefoto Reuters/Lusa)

Gorbachev em Helsínquia

O elogio à neutralidade

ALEXANDRE IGNATOV, correspondente do «DN» em Moscovo

Mikhail Gorbachev visitou oficialmente a Finlândia entre 25 e 27 de Outubro. Tratou-se da segunda visita de um líder soviético a aquele país apesar de mais de quarenta anos de relações estáveis entre os dois Estados. Este facto denota só por si a importância dada pelos soviéticos ao país vizinho e a sua vontade de verem alterada uma certa quebra do comércio bilateral registada nos últimos anos devido sobretudo à falta de disponibilidade financeira da URSS, resultante da quebra dos preços do petróleo e produtos afins que constituem 80 por cento das exportações soviéticas para a Finlândia. Ultimamente havia mesmo quem questionasse se em vez das relações tradicionais não deveria optar-se pela sua integração no espaço económico euro-occidental. Alas mais directas finlandesas propõem mesmo o fim do tratado de 1948, acusando-o de obsoleto, visto ter sido estabe-

lecido ainda nos tempos de Stalin. A verdade, contudo, é que com a política de reestruturação na URSS verificou-se um novo interesse nas relações, abrindo-se novas frentes de contacto. É exemplo disso o facto de a primeira empresa mista criada na URSS ser exactamente soviético-finlandesa. Foram os finlandeses que reconstruíram o Savoy, um dos hotéis centrais de Moscovo. A visita de Gorbachev à Finlândia traduziu-se neste contexto num impulso motor para a liquidação de alguns dos problemas existentes e para a busca de novos pontos de cooperação. Uma dezena e meia de acordos e uma dezena de contratos que passam pela exploração conjunta e aproveitamento mútuo da Península de Kola, bem como a cooperação no campo ecológico são apenas parte dos resultados desta visita. No campo político o balanço não é menos positivo.

Pela primeira vez um dirigente máximo da URSS referir-se-ia claramente ao papel de neutralidade da Finlândia elogiando-o, assim como às iniciativas políticas daquele país que há muitos anos vem lutando para que haja paz no norte da Europa e em todo o continente europeu. Gorbachev sublinharia durante o almoço com o presidente Koivisto as características inconfundíveis dessa mesma neutralidade: disposição para o diálogo e ao mesmo tempo firmeza de posições. O «Sud Hebdo», que não indica o número de mortos senegaleses, relata, entre outros, um incidente ocorrido no passado dia 12 em Woudourou, na província de Matam. «Baseando-se na tradição que lhes dá o direito aos campos situados do outro lado do rio, os camponeses de Woudourou não estão dispostos a aceitar a ocupação das suas terras pelos negros mauritanos que eles consideram como «escravos libertos», escreve o jornal. As incursões de camponeses senegaleses em território mauritano para impedir a exploração destas terras por outros, obri-

No que respeita à liberdade dos finlandeses, é pouco provável que este povo, que tanto sabe fazer amizade com os soviéticos como combatê-los, recorde-se o conflito de 1939-40, abduque facilmente dela, como alguns quiseram fazer crer aquando do início da visita. O «novo pensamento» de Moscovo e o aquecimento das relações soviético-finlandesas resultantes da visita vêm confirmar a razão da-queles que durante todos estes anos apostaram no diálogo e no trabalho conjunto.



Raisa Gorbachev fotografada em Helsínquia com uma criança finlandesa. — (Telefoto Reuters/Lusa)

«NBC» insiste

Existe um pacto nuclear Israel-África do Sul

Apesar dos desmentidos israelitas e das evasivas norte-americanas, a cadeia de Televisão NBC insistiu quinta-feira que existe um pacto nuclear entre Israel e a África do Sul.

A «NBC», que informou quarta-feira da existência do pacto no seu principal bloco noticioso, afirmou quinta-feira que destacados funcionários norte-americanos já o admitiram «em privado» e que Israel «ignorou os protestos discretos» que estes lhe endereçaram sobre o assunto.

A cadeia de Televisão disse que Israel fornece à África do Sul mísseis equipados com ogivas nucleares em troca de urânio para os fabricar e de espaço suficiente para realizar ensaios militares.

A porta-voz do Departamento de Estado, Mary Tutwiler, negou que o secre-

tário de Estado, James Baker, tivesse «pleno conhecimento» das relações em matéria nuclear entre Israel e a África do Sul, como assegurou a «NBC», mas admitiu que foram mantidos contactos com as autoridades judaicas para conhecer os seus planos de desenvolvimento nuclear.

Tutwiler declarou que a informação prestada pela NBC «não é verdadeira», mas recusou-se a comentar se o embaixador norte-americano em Telavive, William Brown, ao falar dos planos nucleares com o Ministério Israelita da Defesa, teria referido a colaboração com a África do Sul.

A Televisão referiu que os Serviços Secretos norte-americanos (CIA) apresentaram «provas irrefutáveis» do pacto Jerusalém-Pretória às respectivas comissões do congresso.

Apesar de o Ministério Israelita da Defesa ter desmentido também qualquer ligação nuclear com a África do Sul, fontes militares de Washington e Telavive não se mostraram surpreendidas, devido à ampla relação militar entre os dois países, segundo a «NBC».

Aviões de combate, carabinas, navios e mísseis terra-mar da África do Sul são de fabrico, ou patente, israelita, e mesmo o projecto do caça-bombardeiro Lavi, elaborado em parte com capital norte-americano e cancelado por Telavive, foi transferido para Pretória, disse a cadeia de Televisão.

A «NBC» concluiu que se «Washington tornasse públicas as suas provas, Israel estaria em perigo de perder milhares de milhões de dólares em ajuda externa» norte-americana. (Lusa)

Mauritânia-Senegal

A dimensão de um conflito que já fez muitos mortos

O conflito que opõe há vários meses o Senegal e a Mauritânia está prestes a tomar uma dimensão militar mais importante, segundo a imprensa de Dakar, que revelou incidentes ocorridos na fronteira que terão provocado a morte de 60 mauritanos.

Segundo o jornal «Sud Hebdo», que diz ter obtido as informações junto de fontes militares e civis, a incursão em território mauritano de civis enviados pelas autoridades de Nouakchott provocaram confrontos «individuais e colectivos» dos quais resultaram dezenas de mortos.

O «Sud Hebdo», que não indica o número de mortos senegaleses, relata, entre outros, um incidente ocorrido no passado dia 12 em Woudourou, na província de Matam.

«Baseando-se na tradição que lhes dá o direito aos campos situados do outro lado do rio, os camponeses de Woudourou não estão dispostos a aceitar a ocupação das suas terras pelos negros mauritanos que eles consideram como «escravos libertos», escreve o jornal.

As incursões de camponeses senegaleses em território mauritano para impedir a exploração destas terras por outros, obri-

garam à intervenção das forças militares mauritanas nos combates iniciados pelos camponeses.

Posteriormente, militares senegaleses envolveram-se no conflito tendo provocado a morte de pelo menos 60 mauritanos.

O jornal é no entanto prudente na referência a números e diz que «todos os exércitos têm tendência para exagerar os números em seu favor».

O «Sud Hebdo» menciona também um incidente em que uma base das tropas mauritanas foi destruída por tropas senegalesas.

O que é certo é que a determinação dos «camponeses negros» de continuarem a cultivar as terras da margem direita do rio Senegal, no centro do conflito entre Dakar e Nouakchott, não vai deixar acalmar os espíritos e trazer a paz à zona fronteira.

A população negra enviada para o Sul está persuadida de que as autoridades mauritanas procederam assim para lhes retirar as suas terras e dá-las depois aos escravos libertos que servem de «carne para canhão» para o Exército senegalês e para os «resistentes deslocados».



Uno

VENHA CONHECER O NOVO FIAT UNO.

HOJE E AMANHÃ DAS 15 ÀS 20 HORAS



Energias anuais: Consumo — 15.000 km - de 64.638800 a 150.736900 • Seguro Cív. Resp. Cív. 17.03900 • Imposto Sobre Veículos de 1.410800 a 4.830900 • Imposto Compensação (Cicest) 42.000900 • Base: Setembro 1989

Uno, que paixão!

FIAT

J. A. Figueira da Silva

Tinta repassada
Bleed Through



PÁGINAS MANCHADAS

PUBLICIDADE

Funchal, 28 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

16

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO
SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

EDITAL Nº 236/89

EXPROPRIAÇÃO POR UTILIDADE PÚBLICA DOS IMÓVEIS NECESSÁRIOS À «OBRA DE CONSTRUÇÃO DA RUA 1 DO PLANO DOS BARREIROS», NO SÍTIO DA NAZARÉ, FREGUESIA DE S. MARTINHO, CONCELHO DO FUNCHAL

De harmonia com o disposto no art.º 20.º, nº 1, do dec.-Lei nº 845/76, de 11 de Dezembro, ficam por este meio notificados todos os interessados que, por Resolução do Governo Regional da Madeira, publicada no Diário da República, II Série, nº 228, datado de 89/10/03, foi esta Câmara Municipal autorizada a tomar posse administrativa das parcelas abaixo discriminadas dos imóveis situados ao Sítio da Nazaré, Freguesia de S. Martinho, Concelho do Funchal.

- Parcela de terreno com a área de 4 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 69.º, Secção P, Freguesia de S. Martinho, de titularidade comum aos proprietários do Bloco Habitacional da Madeira Sol.
- Parcela de terreno com a área de 65 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 68.º, Secção P, Freguesia de S. Martinho, de titularidade de Manuel de Coito Pita.
- Parcela de terreno com a área de 1035 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 67.º, Secção P, Freguesia de S. Martinho, de titularidade de Ocean Island Fruit's.
- Parcela de terreno com a área de 35 m2, a destacar do prédio urbano inscrito na matriz predial respectiva sob o art.º 1758, de titularidade de Fernando de Sousa.
- Parcela de terreno com a área de 474 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 65.º, Secção P, de titularidade de Antonino Fernandes Alexandrino.
- Parcela de terreno com a área de 895 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 63.º, Secção P, de titularidade de Ocean Island Fruit's.
- Parcela de terreno com a área de 90 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob os art.ºs 67/1 e 57/2, Secção P, de titularidade de João dos Santos Garcês.
- Parcela de terreno com a área de 66 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 53.º, Secção P, de titularidade de Irene Assis Figueira e outros.
- Parcela de terreno com a área de 127 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 12/66, Secção P, de titularidade de João Plácido Soares.
- Parcela de terreno com a área de 372 m2, inscrito na matriz cadastral sob o art.º 12/69, Secção P, cujo terreno é de titularidade de Júlio Paulo da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade dos herdeiros de João Fernandes.
- Parcela de terreno com a área de 169,5 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 12/68, Secção P, de cuja terra nua é de titularidade de Júlio Paulo da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade dos herdeiros de Manuel Martins.
- Parcela de terreno com a área de 100 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 12/67, Secção P, cuja terra nua é de titularidade de Júlio Paulo da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade de João Martins.
- Parcela de terreno com a área de 320 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 12/69, Secção P, cuja terra nua é de titularidade de Júlio Paulo da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade de António Gomes.
- Parcela de terreno com a área de 324 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral respectiva sob o art.º 12/53, Secção P, cuja terra nua é de titularidade de Júlio Paulo da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade de Francisco Rodrigues Bettencourt.
- Parcela de terreno com a área de 396 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz respectiva sob o art.º 12/51, Secção P, cuja terra nua é de titularidade de Júlio Paulo da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade dos herdeiros de Manuel Gomes Pereira.
- Parcela de terreno com a área de 68 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 12/52, Secção P, cuja terra nua é de titularidade de Júlio Paulo da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade de António Rodrigues Ferreira.
- Parcela de terreno com a área de 354 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 12/50, Secção P, cuja terra nua é de titularidade de Júlio Paulo da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade de Manuel Gomes.
- Parcela de terreno com a área de 139,5 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 12/49, Secção P, cuja terra nua é de titularidade de Júlio P. da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade de Manuel Gouveia Herd.ºs.
- Parcela de terreno com a área de 124 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 23/13, Secção P, cuja terra nua é de titularidade de Júlio P. da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade de Manuel dos Reis.
- Parcela de terreno com a área de 268,6 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 23/7, Secção P, cuja terra nua é de titularidade de Júlio P. da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade de Manuel Gouveia Herd.ºs.
- Parcela de terreno com a área de 159,5 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 23/12, Secção P, cuja terra nua é de titularidade de Júlio P. da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade de Maria José Martins.
- Parcela de terreno com a área de 193,5 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 23/11, Secção P, cuja terra nua é de titularidade de Júlio P. da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade de António Correia.
- Parcela de terreno com a área de 191 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 23/10, Secção P, cuja terra nua é de titularidade de Júlio P. da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade de Germano Correia.
- Parcela de terreno com a área de 12,5 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 12/33, Secção P, cuja terra nua é de titularidade de Júlio P. da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade de Manuel Reis.
- Parcela de terreno com a área de 78 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz sob o art.º 12/32, Secção P, cuja terra nua é de titularidade de Júlio P. da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade de José de Andrade.
- Parcela de terreno com a área de 92 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz sob o art.º 23/14, Secção P, cuja terra nua é de titularidade de Júlio P. da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade de José de Andrade.
- Parcela de terreno com a área de 245,5 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz sob o art.º 12/31, Secção P, cuja terra nua é de titularidade de Júlio P. da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade de Luís Gonçalves Rocha.
- Parcela de terreno com a área de 147 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 12/19, Secção P, cuja propriedade terra é de titularidade de Agostinho Sousa Jardim.
- Parcela de terreno com a área de 77,5 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 12/17, Secção P, cuja terra nua é de titularidade de Júlio P. da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade de João Rodrigues Ferreira.
- Parcela de terreno com a área de 77,5 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 12/16, Secção P, cuja terra nua é de titularidade de Júlio P. da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade de António Duarte.
- Parcela de terreno com a área de 178 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 12/15, Secção P, cuja terra nua é de titularidade de Júlio P. da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade de César António Martins.
- Parcela de terreno com a área de 116,5 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 12/24, Secção P, cuja propriedade plena é de titularidade de Isabel Gonçalves da Silva.
- Parcela de terreno com a área de 101,5 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 12/23, Secção P, cuja propriedade plena é de titularidade de Elisa Martins.
- Parcela de terreno com a área de 144 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 12/29, Secção P, cuja propriedade plena é de titularidade de João Martins Herd.ºs.
- Parcela de terreno com a área de 49 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 12/30, Secção P, cuja propriedade plena é de titularidade de João Martins.
- Parcela de terreno com a área de 52 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 12/22, Secção P, cuja propriedade plena é de titularidade de Luís António Martins.
- Parcela de terreno com a área de 180 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 12/21, Secção P, cuja terra nua é de titularidade de Júlio P. da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade de Manuel de Sousa.
- Parcela de terreno com a área de 292 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 12/12, Secção P, cuja terra nua é de titularidade de Júlio P. da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade de Alberto Gonçalves da Silva.
- Parcela de terreno com a área de 17,5 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz cadastral sob o art.º 12/20, Secção P, cuja terra nua é de titularidade de Júlio P. da Cunha Santos, e as benfeitorias propriedade de Herdeiros de Manuel Correia.

Paços do Concelho do Funchal, aos 24 de Outubro de 1989

O PRESIDENTE DA CÂMARA
JOÃO HELIODORO DA SILVA DANTAS

Empresa de Areias da Madeira, Lda.

Escritório: RUA 31 DE JANEIRO, 48
TELEF.: 2 20 45Depósito: P. FORMOSA — EST.ª MONUMENTAL
TELEF.: 6 48 85
TELEX 72201 AFREIS P
FUNCHALExmo Senhor
Secretário Regional de Administração
Pública
FUNCHAL

Exmo. Senhor:

Vimos por esta, mui respeitosamente, pedir a V. Exa., se for aberto mais um espaço no molhe da Pontinha, para descarga de areia, esta Empresa toma o compromisso de vender durante a semana 1200 m3 (mil e duzentos metros cúbicos), a 1000\$00/m3 (mil escudos), durante um ano.

Mais lembro a V. Exa., que eram quatro barcos e agora são sete limitados com o mesmo espaço.

Sem outro assunto de momento, apresento os meus mais respeitosos cumprimentos.



CHARMELY BOUTIQUE

PASSAGEM DE MODELOS - OUTONO 1989

SÁBADO 28.10.89 — 01H00 (da manhã)

NO

«O FAROL» DISCO-CLUB



Madeira-Sheraton Hotel

The hospitality people of ITT
LARGO ANTÓNIO NOBRE
9007 FUNCHAL-MADEIRA
TELEF.: 3 10 31

A8145

O Marítimo do dia dos Barreiros, F. C. Porto em jogo do Campeonato Nacional, seguramente, dum a par do Chaves-Sp, confluir para o histórico número de pectáculos futebolístico tempo ajude — a ras.

Estes jogos grandes do futebol grande expectativa dum F. C. Porto noção do seu pla beira de voltar aos campeã europeia e mo interno, absoluta conquista do título Benfica na última

Os portistas, tantes, em três jog duas vezes (2-0 co ves), perdendo em matório positivo turno, os «verde-r não ganharam — d

Um trunfo «

«Não

e vam

— con

Um dos trunfos do timo para esta noite, f ao F. C. Porto, poderá brasileiro Wando, um bolista que conquistou me ao serviço do Ben depois de ter dado nas v ao serviço do Braga, ao po do seu actual trein Quinto.

A vitória em Peni também no parecer do dor «verde-rubro» era a ria que faltava, pois « que a equipa vinha de voivendo e pelo labor seus jogadores em can nos treinos, faltava m só uma vitória, para p moralizar e poder per que o Marítimo final rume no caminho das ambições».

A perspectiva de W para o jogo com o l Porto, desta noite...

«De facto, esta vi em Penafiel veio na certa, porque vamos de tar uma das melhores pas da Europa, com F. C. Porto. No entan Marítimo, pelos jogos que tem, acho que não temer equipa nenhuma provar isso mesmo noite».

Prosseguindo...

Funchal, 28 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

DESPORTO

17

C. S. Marítimo - F. C. Porto, o grande jogo desta noite (21.30 horas) nos Barreiros

Muita paciência e grande concentração são as exigências aos «verde-rubros»

— estes os ingredientes para o êxito preconizado por Quinto

EMANUEL ROSA (texto)

O Marítimo defronta esta noite, no Estádio dos Barreiros, a partir das 21.30 horas, o F. C. Porto em jogo integrado na 7.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão. Trata-se seguramente, dum dos jogos grandes da jornada, a par do Chaves-Sporting de amanhã, que fará confluir para o nosso principal palco futebolístico inúmero público ávido dos grandes espetáculos futebolísticos, de forma — assim o tempo ajude — a fazê-lo rebentar pelas costuras.

Estes jogos com as denominadas equipas grandes do futebol lusitana suscitam sempre grande expectativa, mais a mais tratando-se dum F. C. Porto que, mesmo em fase de renovação do seu plantel, deu já provas de estar à beira de voltar aos tempos (recentes) da equipa campeã europeia e, no que concerne ao consumo interno, absolutamente apta a lutar pela conquista do título, como a vitória sobre o Benfica na última jornada assim faz crer.

Os portistas, enquanto na situação de visitantes, em três jogos realizados, ganharam por duas vezes (2-0 com o Penafiel e 2-1 em Chaves), perdendo em Alvalade (0-1), com um somatório positivo em golos de 4-2. Por seu turno, os «verde-rubros», nos Barreiros, ainda não ganharam — dois empates e uma derrota —

pelo que não será de supor que será ainda desta que vão oferecer aos seus apaniguados o sabor doce da vitória.

É evidente que esta tese aplica-se na teoria, porquanto todos os prognósticos em futebol são falíveis, mesmo quando se encontram equipas separadas por objectivos e ambições diametralmente opostos, como será o caso de «verde-rubros» e «dragões». Por outro lado, por tradição, o F. C. Porto nunca perdeu na Madeira, mas também é um facto que já não ganha há duas épocas e, ainda no campeonato passado não foi além dum nulo.

Desta feita, é um embate que reveste a característica especial de ir opor aos portistas, no comando dos «verde-rubros», um treinador que passou pelas Antas ainda na época passada e que, por conseguinte, conhecerá muito bem a equipa nortenha, embora Quinto, a propósito dum comparação da equipa actual com aquela que orientou, afirme que «não sei o que se passa no F. C. Porto nesta altura, naturalmente que deverá ser o Artur Jorge a responder pela formação actual, tal como eu me responsabilizei pela época passada», adiantando depois que «o F. C. Porto é sempre um F. C. Porto bom, porque naquela casa toda a vida se respirou ambição por vitórias e por títulos», para além de «possuir uma massa associativa tremenda que ajuda sobremaneira na concretização destes objectivos».

Ainda a propósito da sua passagem pelas Antas, refere que «umas vezes um treinador é mais simpático do que outros, outras vezes nem por isso, e as coisas podem não correr de feição. Mas, independentemente dos treinadores, é sempre uma grande equipa».

Tendo em vista o jogo desta noite, com honras de televisão para o Continente, Quinto adianta que o Marítimo deverá, em princípio, apresentar a mesma equipa, pois «nem tem havido grandes mexidas no «onze» inicial desde o início da temporada, felizmente. E, quando se consegue o «onze» que considero o melhor, pois não deve ser mexido, apesar de haver treinadores que pensam que para cada jogo deve haver uma equipa, por opção táctica».

«Como não penso assim

— prossegue — e até pelo rendimento evidenciado pela equipa nas últimas semanas, não há que mudar muito e, salvo um ou outro contra-tempo, a equipa será a mesma de Penafiel».

Apesar de tudo, o treinador «verde-rubro» foi o treinador preocupado ao longo da semana, face a pequenos problemas surgidos com alguns jogadores — casos dos dois Nunes e do Maki — mas foram problemas solúveis, pelo que teremos «um Marítimo ideal para esta noite», refere.

Dos seus jogadores espera «grande paciência para, no momento certo, explorarem as (poucas) fraquezas do seu adversário e grande concentração e espírito de sacrifício para superar os seus pontos fortes. Se assim for podem acontecer coisas bonitas», remata.

Um trunfo «verde-rubro»

«Não tememos o F. C. Porto e vamos lutar pela vitória»

— convicção de Wando

Um dos trunfos do Marítimo para esta noite, frente ao F. C. Porto, poderá ser o brasileiro Wando, um futebolista que conquistou nome ao serviço do Benfica, depois de ter dado nas vistas ao serviço do Braga, ao tempo do seu actual treinador Quinto.

A vitória em Penafiel, também no parecer do jogador «verde-rubro» era a vitória que faltava, pois «pelo que a equipa vinha desenvolvendo e pelo labor dos seus jogadores em campo e nos treinos, faltava mesmo só uma vitória, para poder moralizar e poder permitir que o Marítimo finalmente rumo ao caminho das suas ambições».

A perspectiva de Wando para o jogo com o F. C. Porto, desta noite...

«De facto, esta vitória em Penafiel veio na hora certa, porque vamos defrontar uma das melhores equipas da Europa, como é o F. C. Porto. No entanto, o Marítimo, pelos jogadores que tem, acho que não deve temer equipa nenhuma e vai provar isso mesmo esta noite».

Prosseguindo...

«Se conseguirmos impor o nosso ritmo de jogo, facilmente vamos deixar escapar os dois pontos. Acima de tudo pugno por um bom espectáculo e estou mesmo convicto que assim acontecerá».

De qualquer maneira, o F. C. Porto é uma equipa que luta pelo título e que poderá vir moralizada pela vitória sobre o Benfica. Até que certo ponto poderá tal circunstância constituir mais uma dificuldade para o Marítimo?

«Bom, nós vamos jogar em nossa casa e aqui mandamos nós! Sendo assim, julgo que não temos que estar preocupados com o estado psicológico do nosso adversário, se ganhou ao Benfica ou não. Estamos tranquilos e vamos tentar apresentar o nosso futebol e procurar conquistar os dois pontos, pois não tememos de maneira nenhuma o F. C. Porto. Respeitamo-lo, sim, mas não o tememos».

O Wando é já um jogador integrado na equipa?

«Em termos de grupo sim, agora ainda falta um pouco para apanhar o ritmo

da equipa, pois é um futebol diferente em termos de objectivos. O entrosamento leva o seu tempo, mas de jogo para jogo as coisas estão melhorando e, esta noite já, espero dar mais um índice de melhoria em termos de grupo».

Valor para a Europa — com o Benfica ganhei e perdi

Jogar contra uma equipa grande é sempre uma motivação para um futebolista. O Wando, porém, está já habituado a estes jogos, desde o tempo do Benfica...

«Exactamente! Tenho alguma experiência deste tipo de jogos e, no caso concreto do F. C. Porto, este será mais uma vez em que os vou defrontar. No entanto, há jogadores que não têm esta experiência, pelo que poderão acusar um bocadinho esse factor. Juntado, contudo, a experiência de alguns com a vontade de outros, poderá constituir-se um único grupo, coeso e forte, capaz de alcançar um bom resultado».

Com o Porto, tem ganho ou perdido mais vezes?

«Acho que está um pou-

co equilibrado. Houve épocas em que não ganhei ao F. C. Porto, em compensação noutras só ganhei. Mesmo quando no Braga, perdi e ganhava, pelo que no somatório final existirá um empate. Daí só pensar na vitória».

Após este mau começo, compensado em Penafiel, até onde pensa poder chegar o Marítimo?

«Bem, estamos tranquilos nesse aspecto. O Marítimo vem apresentando um futebol agradável, apenas vinha pecando na concretização. Julgo que faltava só uma vitória para moralizar os nossos avançados, para moralizar a equipa, pois valor não lhe falta. Ganhar em Penafiel foi conquistar um novo ânimo, de forma aos jogadores prosseguirem a sua caminhada sem sobressaltos. Apenas nos pedem a tranquilidade mas, para mim, tem o Marítimo condições para atingir uma prova europeia ou, pelo menos, lutar por elas».

Esta a convicção de Wando, um jogador optimista e confiante. Veremos esta noite.

F. C. Porto na Madeira sem Águas e J. Magalhães

A caravana portista chegou à Madeira ao princípio da noite de ontem, no aproveitamento dum voo directo da cidade invicta para o Funchal, instalando-se logo numa unidade hoteleira funchalense. É grande a confiança que reina nas hostes portistas, apesar de Octávio, o treinador adjunto, considerar que «os jogos na Madeira e com o Marítimo são sempre difíceis». A palavra de ordem é, porém, ganhar, de forma a tentar atingir o comando do campeonato, pensando que o Sporting pode escorregar em Chaves.

Ontem, e logo após o último treino realizado no Estádio das Antas, «DN» entrou em contacto com o departamento de futebol dos «dragões», o qual nos revelou a lista dos (18) convocados por Artur Jorge para o jogo com o Marítimo:

Vítor Baía, João Pinto, Domingos, Jorge Couto, Geraldão, Marito, Paulo Pereira, Zé Carlos, André, Madjer, Branco, Semedo, Pingo, Kiki, Edu, Silvino, Demol.

Como se depreende, o treinador portista não pode contar com Rui Águas e Jaime Magalhães, ambos a contas com lesões.

Os convocados «verde-rubros»

Os mesmos (17) de Penafiel

Logo após a última sessão de treino realizada ontem à tarde, o Marítimo entrou em estágio numa unidade hoteleira do Funchal, tendo Quinto convocado, tal como se previa, os mesmos (17) jogadores que estiveram em Penafiel, na pretérita jornada. Assim temos:

Everton, Teixeira, Oliveira, Carlos Jorge, Andrade, Artur Semedo, Názaro Nunes, Adelino Nunes, Wando, Wawa, Maki (equipa provável), Amândio, Ricardo Aguiar, Marquinhos, Paulo Ricardo, José Luís e Tozé.

Tinta repassada
Bleed Through



PÁGINAS MANCHADAS

Esta tarde às 16h00 nos «Barreiros», União - Vitória de Setúbal

«Necessitamos de resultado moralizador»

— este o «S.O.S.» lançado pelo madeirense Ramos

Hoje, às dezasseis horas, no Estádio dos Barreiros, União e Setúbal defrontam-se numa partida «decisiva» para ambas as partes. Ao Vitória, uma equipa com aspirações europeias, não interessará deixar fugir os seus mais directos concorrentes, como o Boavista por exemplo...

Quanto à equipa do prof. Rui Mâncio, sabe-se o quão difícil e conturbado tem sido este início de época, de tal maneira que os unionistas estão a necessitar de pontos como de «pão para a boca» e, acima de tudo, de uma vitória moralizadora que os possa projectar para um melhor campeonato.

«O que está mal são os... pontos que não temos»

Disso mesmo nos deu

conta o madeirense Ramos, regressado no passado fim de semana à titularidade:

— Neste momento, o União está um bocadinho mal na tabela classificativa, devido ao escasso número de pontos que temos, mas nem tudo está mal...

— O que tem estado mal?

— O que está mal são os pontos que temos, na medida em que nos deixam no fundo da tabela classificativa. Contudo, demonstramos em Belém, pese embora as críticas mal feitas que nos foram proferidas, que temos uma equipa aguerrida e bem arrumadinha e se não fossem aqueles dois lances dos dois golos, um até quando só tínhamos dez jogadores em campo e fomos apanhados um pouco

de surpresa. Se não fossem aqueles dois golos podíamos ter trazido os dois pontos de lá para cá.

— Posso depreender que a derrota foi injusta?

— Sim, penso que sim. Por tudo aquilo que nós produzimos dentro de campo não merecíamos ter perdido, no mínimo dos mínimos justificamos sair de lá com um empate.

— Quer dizer que o mau início de época se deve exclusivamente à falta de sorte?

— Não se pode explicar tudo com a sorte. A sorte é o caminho que as pessoas encontram mais fácil para explicar os desaires e as derrotas; tem faltado sorte ao União como tem faltado a mais equipas, em minha opinião o que tem faltado ao União é um resultado moralizador que empulgue a equipa para outros caminhos e voos mais altos.

«Com o Setúbal todos pensamos na vitória»

— Será isso possível frente ao Setúbal?

— Todos nós pensamos na vitória. Esperemos que assim aconteça até porque estamos desejosos da vitória como do pão para a boca, sabemos que o Setúbal está bastante moralizado mas fora de casa eles não costumam ser tão ambiciosos e aguerridos como no Bon-

fim. Fora os setubalenses não são imbatíveis, sinceramente acho que temos potencial e valor futebolístico para ganhar e até mesmo a qualquer equipa no Estádio dos Barreiros. Preciso é aparecer aquele resultado moralizador que lance os atletas para voos mais altos e para maiores conquistas para a equipa.

— No Restelo deu-se o regresso do Ramos à equipa; será para manter?

— Isso não sei, todos nós trabalhamos com esse objectivo, mas uma equipa só pode jogar com onze, logo os outros têm de trabalhar e esperar que surja a oportunidade. Por acaso eu surgiu no Restelo a titular e não estava nada à espera porque foi devido à doença dos meus colegas, o Mota e o Duarte. O professor entendeu por bem colocar-me a jogar naquela altura, não estava à espera mas acho que correspondi e se me surgir nova oportunidade vou procurar agarrá-la.

«Com este ou outro treinador precisamos de uma vitória»

— Há quem diga que o União joga a última cartada frente ao Setúbal...

— Nada disso, este campeonato são trinta jornadas e ainda estamos na sexta.

— Mas, não irá mudar algo, caso o União não...?

— Eu não sei, pelo que me tenho deparado nos treinos, acho que não. E não



vejo onde esteja para surgir essa mudança que tanto se fala por aí, nos jornais, nos cafés... Segundo a minha visão, seja com o treinador que está ou com outro qualquer que as pessoas tentem meter aí à força, não vão fazer uma equipa de estrelas nem de ganhadores. A equipa do que precisa é de um resultado moralizador e não de mais treinadores.

— O União tem equipa para uma primeira divisão?

— Eu penso que sim, basta olhar-se para o Feirense e Tirsense que são equipas com as quais nós jogámos a época passada, estávamos desfalcados de alguns jogadores na fase final e não lhes fomos inferiores, muito pelo contrário, na medida em que fomos

campeões. Portanto, se essas equipas estão bem e têm potencial para jogar numa primeira divisão, nós também temos. Os jornais, principalmente os do continente, é que nos estão a querer denegrir e a nos mandar para uma situação muito baixa, mas nós com força de vontade vamos superar tudo isso. Os jornais do continente, principalmente, andam a exercer pressões sobre nós, não nos apoiam em nada... se em Belém houve uma equipa má em campo, essa equipa foi a do Belenenses.

A esperança «roi» no União. Será que o Manuel Fernandes e seus pupilos vão deixar? Esta tarde a resposta.

Elisabete Felizmino

Convocados do C. F. União

Nino estreia-se

O prof. Rui Mâncio convocou para esta tarde os seguintes jogadores:

Pimenta, Valente, Monteiro, Duarte, Nelinho, Ricardo Jorge, Ramos, Markovic, Casimiro, Edilson, Renato, Nino, Hajry, Jorge Costa, Jairo e Rogério.

Tal como previmos na nossa edição de ontem, o jugoslavo Nino estreia-se nesta lista.

V. de Setúbal sem novidades

Segundo conseguimos apurar junto do departamento de futebol do Vitória de Setúbal os convocados pelo treinador Manuel Fernandes para o jogo desta tarde com o União, são os seguintes:

Jorge Martins, Rui Correia, Crisanto, Quim, Hélio, Aparício, Jorge Ferreira, Flávio, Mladenov, Makukula, Jaime Pacheco, Dito, Quinito, Figueiredo, Lufemba, Carlos Freitas e Serra.

Na próxima quarta-feira

Marítimo-União inaugura o campo do Paúl do Mar

As equipas principais do Marítimo e do União vão defrontar-se na próxima quarta-feira no Paúl do Mar, em jogo que servirá para a inauguração do campo de futebol daquela freguesia.

O novo recinto desportivo apresenta uma área de jogo de 52x90 m2 e dispõe de bancadas para cerca de 500 pessoas, tendo sido construídas também instalações de apoio com balneários e sanitários, bem como uma sala polivalente destinada a posto médico. Este investimento cifrou-se na ordem dos 50 mil contos e vem, sobremaneira, valorizar o concelho da Calheta e a freguesia do Paúl do Mar em particular.

O jogo entre Marítimo e União começará logo após a inauguração oficial a ser feita por Alberto João Jardim, às 15 horas.

Feirense-Nacional, um dos jogos antecipados

Necessidade de pontuar é urgente para madeirenses

O Nacional joga esta tarde, a partir das 15 horas, em Santa Maria da Feira, frente à equipa local numa das partidas antecipadas do Campeonato Nacional da I Divisão, sétima jornada.

Actualmente com cinco pontos, o Feirense — única equipa totalmente portuguesa — vem realizando uma prova extremamente positiva, sobretudo nos jogos realizados no seu campo onde venceu o União e

Belenenses (ambos por um-zero) e empatou com o Vitória de Guimarães (a zero). O Nacional, por seu turno, com três pontos registados, «fora» só perdeu, mas com adversários de alto gabarito, casos do Sporting e do F. C. Porto, juntado-se ainda o Beira-Mar.

Portanto, dificuldades são as perspectivas tidas como certas para os «alvi-negros», só que a necessidade de pontuar poderá trazer resultados

positivos para os madeirenses. O Feirense parece grandemente apostado na conquista de pontos neste início de campeonato, mas o Nacional com um pecúlio que não satisfaz os seus apaniguados poderá — o fazemos votos para que sim — regressar à Madeira com um ou dois pontos. Este, aliás, o objectivo dos «alvi-negros» para que a situação da equipa na tabela classificativa fique normalizada.

Mas além do Feirense — Nacional, do União — Vitória de Setúbal e do Marítimo — Porto, hoje acontecem mais estes jogos para o campeonato primodivisionário: Benfica — Portimonense e Sp. Braga — Penafiel.

No domingo, jogam: Chaves — Sporting, Boavista — Guimarães, Amadora — Belenenses e Tirsense — Beira Mar.

Futebol m Marít domin

O encontro de j
Santo António (às
jornada de amanhã

«Apesar do
não estamos

— opina Ludgero

Transitando dos
para os juniores, Lu
técnico desta tempo
Marítimo, vai procu
lidar o título que os
-rubros» conquista
temporada finda, co
bém inscrever o se
na conquista de mai
tulo para a sua can
técnico.

Não podendo ut
retra do Campo da
da Conceição de
vas que caíram du
semana, o Marítim
cou-se ao Palheiro
para ali efectuar o s
de quinta-feira. Foi
estabelecemos o s
diálogo:

— Qual o balanço
primeira fase do c
nato?

— Até ao momen
do tem decorrido
râvamos. Estamos a
lhar para que jornada
jornada a equipa se
capaz, melhorando
os aspectos, a fim d
altura estarmos bem
podermos ultrapassa
so mais directo adv
que é o Nacional.

— O actual cam
to está mais comp
que os anteriores?

— Vamos ter três
pas a lutar pelos pri
lugares que são: N
Nacional e Marítim
com muita pena min
sidero que o campeo
ser disputado em dois
ou seja Marítimo-N
e Nacional-Marítimo.

— Como se encc
equipa para o jogo
Nacional?

— Estamos bem
jogo com o Nacion
ao trabalho que tem
durante a semana e



Os juniores do Marítim

Futebol mais jovem

Marítimo - Nacional (juniores) domina a jornada de amanhã

O encontro de juniores entre Marítimo e Nacional, em Santo António (às 12 horas) atrai as atenções gerais da jornada de amanhã do futebol jovem.

«Apesar do favoritismo do Nacional não estamos derrotados»

— opina Ludgero Castro técnico do Marítimo

Transitando dos juvenis para os juniores, Ludgero, o técnico desta temporada do Marítimo, vai procurar revelar o título que os «verde-rubros» conquistaram na temporada finda, como também inscrever o seu nome na conquista de mais um título para a sua carreira de técnico.

Não podendo utilizar a relva do Campo da Imaculada Conceição devido às chuvas que caíram durante a semana, o Marítimo deslocou-se ao Palheiro Ferreiro para ali efectuar o seu treino de quinta-feira. Foi aí que estabeleceu o seguinte diálogo:

— Qual o balanço desta primeira fase do campeonato?

— Até ao momento tudo tem decorrido como esperávamos. Estamos a trabalhar para que jornada após jornada a equipa seja mais capaz, melhorando em todos os aspectos, a fim de nesta altura estarmos bem, para podermos ultrapassar o nosso mais directo adversário que é o Nacional.

— O actual campeonato está mais competitivo que os anteriores?

— Vamos ter três equipas a lutar pelos primeiros lugares que são: União, Nacional e Marítimo, onde com muita pena minha considero que o campeonato vai ser disputado em dois jogos, ou seja Marítimo-Nacional e Nacional-Marítimo.

— Como se encontra a equipa para o jogo com o Nacional?

— Estamos bem para o jogo com o Nacional, mas para o jogo de amanhã, temos que nos preparar durante a semana e também

«A nossa meta é a vitória»

— considera Belarmino Rodrigues (Nacional)

Para esta temporada o Nacional fez uma aposta no campo técnico para a sua equipa de juniores em Belarmino Rodrigues, elemento com provas mais do que dadas no futebol, quer pelo trabalho que desenvolveu ao longo de vários anos no futebol jovem de Machico, como ainda na respectiva equipa sénior.

Antes de falarmos do jogo de amanhã com o Marítimo, perguntamos:

— Como tem decorrido o campeonato nestas primeiras jornadas para o Nacional?

— A equipa tem tido uma boa resposta nas jornadas que já disputamos, onde tem demonstrado o seu valor, quer no aspecto táctico como técnico, correspondendo ao que se tem solicitado para cada encontro, onde nos tem brindado com exibição a condizer.

Ainda não estamos no nosso melhor

— A equipa encontra-se já em momento de forma?

— Não estamos no nosso máximo, contudo caminhamos para lá. Estamos bem fisicamente, com certa rotação, uma vez que a realização de um Torneio antes do início da temporada possibilitou a que a entrada no campeonato fosse com outro ritmo competitivo. Estou satisfeito para já com a produção e entrega dos jogadores aos trabalhos.

— Como antevê o gran-



Belarmino



Ludgero

anteriormente, para que nesta altura se possa render o melhor. Embora tenha apercebido alguns contratempores, como a chuva que esta semana impediu de treinar na relva, mas estamos capazes de dar o nosso melhor para contrariar o favoritismo do Nacional. Consideram que o Nacional já venceu o campeonato antecipadamente esta temporada, mas os jogos é que vão dizer na verdade quem será o campeão.

Aproveito para pedir à massa associativa do Marítimo que compareça em grande número no Campo da Imaculada Conceição, para puxar pela sua equipa a fim de que os jogadores possam contar com o «décimo segundo elemento», como também irão ter a oportunidade de presenciar um bom jogo de futebol, valorizando o atleta madeirense.

Se queremos cada vez mais jogadores da Madeira nas equipas que disputam provas nacionais, temos que começar já a dar esse apoio nos escalões de formação.

— Tenho dois jogadores «tocados», mas estão ao cuidado do massagista que por certo os vai recuperar até ao jogo para que estejam aptos.

J. A.

CAMPEONATO REGIONAL DE JUNIORES		
Juventude - Sporting	Adelino Rodrigues	13.45 horas
Nacional - Andorinha	Choupana	10.00
Marítimo - Nacional	I. Conceição	12.00
Santacruzense - Camacha	Santa Cruz	11.45
Machico - Estreito	Machico	12.00
Santana - Ribeira Brava	Santana	12.00
Porto-santense - Câmara de Lobos	Porto Santo	12.00
CAMPEONATO REGIONAL DE JUVENIS		
Juventude - Marítimo «B»	Adelino Rodrigues	10.30 horas
Nacional - Prazeres		12.15
União - Barreirense		15.30
Andorinha - Estrela	Choupana	11.45
Estreito - Machico	Câmara de Lobos	11.30
Pontasolense - Marítimo «A»	Ponta do Sol	11.00
Santacruzense - Câmara de Lobos	Santa Cruz	10.00
CAMPEONATO REGIONAL DE INICIADOS		
Nacional - União	Adelino Rodrigues	09.00 horas
Estreito - Ribeira Brava	Câmara de Lobos	10.00
Porto Moniz - Barreirense	Porto Moniz	11.00
Marítimo - Juventude	1.º de Maio	09.30
1.º de Maio - Câmara de Lobos		11.00

Futebol regional Taça Zona do Funchal começa esta tarde

Tem início hoje a Taça Zona do Funchal, em futebol, com os seguintes jogos:

Adelino Rodrigues
14h30 — Pátria - Bom Sucesso
16h15 — Barreirense - 1.º de Maio
18h00 — R. Desporto - Juventude
19h45 — Monte Real - União

Choupana
16h00 — Andorinha - Choupana

Entretanto, prosseguem as Taças Zona Oeste e Leste com estes encontros:

Ponta do Sol
16h00 — Pontasolense - Estrela (Zona Oeste)

Boaventura
16h00 — São Vicente - Porto Moniz (Zona Oeste)

Camacha
16h00 — Camacha - Machico (Zona Leste)

Santa Cruz
16h00 — Canicense - Santacruzense (Zona Leste)

Porto da Cruz
16h00 — Porto da Cruz - Monte Real (T. Madeira)

Santana
16h00 — Santana-Caniçal (Zona Leste)

Taça da Madeira teve sorteio

O sorteio da segunda eliminatória da Taça da Madeira foi ontem efectuado, tendo-se apurado os seguintes jogos:

Canicense — Machico (1 de Novembro)
Câmara de Lobos — Barreirense (data a determinar)
Coruja/Sporting — União (data a determinar)
Juventude — Nacional (data a determinar)
Estreito — P. Cruz/Monte Real (1 de Novembro)
Andorinha — Porto-santense (data a determinar)
Camacha — Estrela (1 de Novembro)
R. Desporto — Caniçal (1 de Novembro)
Pátria — Marítimo (data a determinar)
R. Brava — Pontasolense (1 de Novembro)
1.º de Maio — Choupana (4 de Novembro)
Santacruzense — S. Vicente (1 de Novembro)

Tinta repassada
Bleed Through



PÁGINAS MANCHADAS



Os juniores do Marítimo



Os juniores do Nacional

bro de 1989
MADEIRA



ortante, se é t-
ção bem e têm
a jogar numa
são, nós tam-
Os jornais,
te os do con-
e nos estão a
ir e a nos man-
situação muito
s com força de
s superar tudo
ais do conti-
palmente, an-
pressões sobre
s apoiam em
Belém houve
ná em campo,
ioi a do Bele-

ça «roi» no
de que o Manuel
seus pupilos
sta tarde a res-

Felismino

ES

o Feirense —
União — Vi-
bal e do Ma-
to, hoje acon-
tes jogos para
primodivisião
ca — Porti-
Braga — Pe-

ngo, jogam:
Sporting, Boa-
marães, Ama-
nenses e Tir-
a Mar.

DESPORTO

Funchal, 28 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

20

Golfe

Torneio dr. Henrique Pontes Leça

Disputa-se hoje no Santo da Serra um torneio de golfe denominado dr. Henrique Pontes Leça, que será disputado na modalidade «Stableford».

As partidas serão ao meio-dia, no campo, assim como as inscrições.

«Caso Senna»

FIA só decide terça-feira

A Federação Internacional Automóvel (FIA) revelou ontem, em Paris, que só anunciará terça-feira a sua decisão quanto ao apelo apresentado contra a desclassificação do brasileiro Ayrton Senna no Grande Prémio do Japão de Fórmula Um.

Os responsáveis da FIA revelaram, no entanto, já terem ouvido a versão do brasileiro, actual campeão mundial, quanto à sua colisão com o francês Alain Prost, seu companheiro de equipa na McLaren-Honda e maior rival, no Grande Prémio do Japão, disputado domingo em Suzuka.

Apesar de já conhecerem a opinião de Senna, os responsáveis da FIA afirmaram que o tribunal de apelação, composto por três juízes de diferentes países, apenas terça-feira dará a conhecer o seu veredicto.

Após ter colidido com Prost, quando faltavam sete voltas para terminar a corrida japonesa e os dois pilotos da McLaren-Honda lutavam pelo primeiro lugar, Senna acabaria por cortar a

meta como vencedor, sendo posteriormente desclassificado pelo colégio dos comissários, por ter evitado uma «chicance».

Caso seja confirmada a desclassificação de Senna, que necessitava de vencer no Japão e dia 5 de Novembro na Austrália para poder revellar o seu título mundial, Prost conquista virtualmente o seu terceiro título mundial.

A McLaren-Honda, contudo apelou contra a desclassificação do seu piloto brasileiro e a atribuição da vitória ao Benetton-Ford do italiano Alessandro Nannini, alegando, entre outras coisas, que vários concorrentes «atalharam» caminho em provas do presente campeonato e não foram desclassificados.

segundo Creighton Brown, director da escuderia inglesa, o apelo da McLaren-Honda visa apenas permitir que a sua equipa vença o Grande Prémio do Japão, não pretendendo evitar a conquista do título por Prost, que no final da temporada se transferirá para os italianos da Ferrari.



Ayrton Senna

RESTAURANTE



Informa à sua estimada clientela e público em geral que reabre HOJE, sábado, dia 28/10/89.

VILA MACHICO — Telef. 962786



Iatista do Clube Naval navega à volta do mundo

Em 1977, o iatista da frota do Clube Naval do Funchal, Mogens Jacobsen, deixou a Madeira levando o iate «Sindbad» como bagagem a bordo do navio «Labrador».

Mogens, sócio do Clube Naval do Funchal desde 1974, durante três anos velejou no mar à volta da nossa ilha, aperfeiçoando o equipamento do seu iate, tendo em vista navegar à volta do mundo.

De volta à Dinamarca, seu país de origem, Mogens remodelou completamente o aparelhamento e arranjo interior do iate, rumando à Madeira, após uma ausência de vários anos, tendo arribado novamente ao Funchal, há cerca de um mês, após percorrer cerca de duas mil e duzentas milhas, acompanhado da sua jovem e destemida esposa Birgitt.

No porto do Funchal, concretizada a primeira fase do seu «sonho», Mogens e Birgitt fazem-se ao largo um destes dias rumo ao Pacífico, projectando uma navegação pelas Canárias, Cabo Verde, Antilhas e passagem pelo Canal do Panamá prosseguindo viagem à volta do mundo.

Na esteira do «Sindbad», concretizando o sonho do casal Mogens, segue também o nome da Madeira e do Clube Naval do Funchal.

Natação

Torneio de abertura disputa-se hoje e amanhã

A nova época de natação principia hoje à tarde na piscina da Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva, com a realização da primeira jornada do Torneio de Abertura.

As provas desta tarde, que têm início às 17.00 horas, são as seguintes:

- 400 mts costas femininos
- 400 mts costas masculinos
- 100 mts braços femininos-cadetes
- 100 mts braços masculinos-cadetes
- 400 mts mariposa femininos
- 400 mts mariposa masculinos
- 100 mts mariposa femininos-cadetes
- 100 mts mariposa masculinos-cadetes

Amanhã e no mesmo local efectua-se a segunda jornada que principiará pelas 10.00 horas. As provas a disputar no domingo são as seguintes:

- 400 mts braços femininos
- 400 mts braços masculinos
- 200 mts livres femininos-cadetes
- 200 mts livres masculinos-cadetes
- 400 mts livres femininos
- 400 mts livres masculinos
- 100 mts costas femininos-cadetes
- 100 mts costas masculinos-cadetes

Com apenas um mês de preparação é natural que não se verifiquem grandes resultados, mas há uma natural expectativa sobre o que os nadadores mais credenciados poderão realizar.

Joaquim Santos lidera Rali do Algarve

A dupla Joaquim Santos/Miguel Oliveira, e em «Sierra Cosworth» comanda o Rali do Algarve após a primeira etapa, que ontem terminou na Senhora da Rocha.

Joaquim Santos lidera, mas apenas com 3 segundos de vantagem sobre o qatariense al Hajry, também em «Sierra Cosworth», o qual pretende alcançar no Algarve a quarta posição, o que lhe dará o quinto lugar no europeu e a consequente passagem a prioritário «B» da Fisa.

O Rali tem sido dominado por dois aspectos: a grande competitividade, e o mau tempo, que prejudicou sobremaneira os pisos, todos eles de terra.

A referir que Inverno Amarel viu a sua prova totalmente prejudicada logo no primeiro troço, quando atropelou uma ovelha, acidente que lhe fez perder bastante tempo. Depois, a menor capacidade do seu carro, o qual perdeu hoje a homolo-

gação, em termos de grupo «A», uma vez que no grupo «N» tem ainda mais um ano de «vida».

Carlos Bica, que liderava no final da primeira secção, perdeu bastante tempo na secção complementar, e, segundo palavras suas, alguns problemas de motor a isso obrigaram. No entanto, Bica sublinhou a sua intenção de continuar a lutar pela vitória numa prova que nunca ganhou.

Na segunda secção o piloto da «Diabolique» passou decisivamente ao ataque e não foi com surpresa que regressou ao primeiro lugar, não o largando até ao final da primeira etapa.

Das 52 que iniciaram esta etapa apenas 32 irão partir hoje para a segunda e última, a qual ligará a Senhora da Rocha a Monchique na primeira secção e esta localidade à Senhora da Rocha na segunda secção, com um total de 16 classificativas. (Lusa)



O Sierra de Joaquim Santos

Columbofilia — G. C Pérola do Atlântico

Luís Mendes continua à frente do campeonato

Conforme D.N. anunciou, esta colectividade realizou no passado sábado, pelas 9 horas, uma solta, na Freguesia de São Vicente, que teve como vencedor Isidro Arnaldo Sousa.

Classificação desta prova

- | | |
|----------------------------------|------------|
| 1.º — Isidro Arnaldo Sousa..... | 1.º e 2.º |
| 2.º — José Jaime Vieira..... | 3.º e 25.º |
| 3.º — Carlos Duarte..... | 4.º e 6.º |
| 4.º — Luís Felipe Mendes..... | 5.º e 19.º |
| 5.º — Duarte e Renato Sousa..... | 7.º e 16.º |
| 6.º — Ilídio de Caires..... | 8.º e 14.º |

Classificação geral, após a 8.ª prova

- | | |
|------------------------------------|-------|
| 1.º — Luís Felipe Mendes..... | 4.586 |
| 2.º — Carlos Duarte..... | 4.572 |
| 3.º — António José R. Nunes..... | 4.490 |
| 4.º — José Jaime Vieira..... | 4.352 |
| 5.º — Ilídio de Caires..... | 4.318 |
| 6.º — Fábio M. Vieira Góis..... | 4.262 |
| 7.º — João Duarte..... | 4.204 |
| 8.º — Isidro Arnaldo Sousa..... | 4.086 |
| 9.º — Jaime Galante Fernandes..... | 3.968 |
| 10.º — Duarte e Renato Sousa..... | 3.960 |

Funchal, 28 de

DIÁRIO DE

Basqueteb

Hoje às

Mar

Em jogo in
visão, o CSM/
rense.

A equipa
tal como os ve
l derrota.

Trata-se, p
tante para amb
ter a sua posiç
em crer que os
que estão pela
baram sobre o
não irão deix
tos em disputa.

Esta jornad

Estoril - Se
Queluz - A
Palmeiras
TAP - Uni
Belenense

Clube

no Con

— Equip

defron

16h0

— A eq

gos: l

o cam

ming

C.I.B.

Neste fim
cam-se ao Con
de dificuldades
irá defrontar o
lhor aperechad
ricano).

Aos Amig
Campeonato N
que uma exib
os objectivos d

Nesta 3.ª j

Regional

Tornei

Sem prejuí

demos public

já informar que

início no pass

disputar o Torn

que irá ser disp

dos seniores m

-de-semana con

Pavilhão de

15H00 — C. A

— C.

16H30 — G. I

— SC

Pavilhão de

15H00 — G. I

— C.

16H30 — SC

— C.

Pavilhão de

09H30 — C.

11H00 — C.

— N.

15H00 — Na

— F.

16H30 — SC

— C.

18H00 — C.

Funchal, 28 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

DESPORTO

21

Basquetebol

Hoje às 18h30 no Pavilhão dos Salesianos

Marítimo/Aveleda recebe o Farense

Em jogo inserido na 4.ª jornada do Nacional da 2.ª Divisão, o CSM/Aveleda recebe hoje à tarde o Sporting Farense.

A equipa de Faro possui neste momento 5 pontos — tal como os verde-ruibros — provenientes de 2 vitórias e 1 derrota.

Trata-se, portanto, de um jogo extremamente importante para ambas as equipas, interessadas que estão em manter a sua posição no topo da tabela. No entanto, estamos em crer que os jogadores do Marítimo/Aveleda, moralizados que estão pela dupla vitória que na passada semana averbaram sobre o União de Santarém (Campeonato e Taça), não irão deixar fugir a oportunidade de conquistar os 2 pontos em disputa.

Esta jornada engloba ainda os seguintes jogos:

- Estoril - Seixal
- Queluz - Atlético
- Palmeiras - Joanita
- TAP - União de Santarém
- Belenenses - Quimigal

Clube Amigos do Basquete no Continente

— Equipa masculina em Setúbal para defrontar o Vitória, no domingo às 16h00

— A equipa feminina irá disputar 2 jogos: hoje em Coimbra (C.I.C.) para o campeonato, às 17h30 e no domingo às 16h00 no Porto com o C.I.B.F., para a Taça de Portugal.

Neste fim-de-semana as duas equipas do CAB deslocam-se ao Continente, numa jornada que se antevê recheada de dificuldades, nomeadamente para a equipa masculina que irá defrontar o Vitória de Setúbal, sem dúvida a equipa melhor apetrechada da sua série (possui um jogador norte-americano).

Aos Amigos, nesta sua primeira deslocação inserida no Campeonato Nacional da III Divisão, não se exige mais do que uma exibição e um resultado de acordo com o valor e os objectivos da sua equipa.

Nesta 3.ª jornada disputam-se ainda mais 2 jogos:

Regional

Torneio Madeira Fisco

Sem prejuízo para uma reportagem alargada que pretendemos publicar numa das próximas edições, podemos desde já informar que a época regional de basquetebol teve o seu início no passado dia 22 de Outubro, quando se começou a disputar o Torneio de Abertura/Madeira Fisco. Esta prova que irá ser disputada por todos os escalões, com excepção dos seniores masculinos e femininos prosseguirá neste fim-de-semana com a realização de mais alguns jogos:

HOJE

Pavilhão dos Salesianos

15H00 — C. A. do Basquete - C. F. União (Cad. Masc.)

16H30 — G. D. Alma Lusa - SCM/Rest. Tip-Tópico/Paris (Cad. Masc.)

Pavilhão de S. João

15H00 — G. Desportivo Alma Lusa - C. Amigos do Basquete «A» (Inic. Masc.)

16H30 — SCM/Rest. Tip-Tópico/Paris - C. Amigos do Basquete «B» (Inic. Masc.)

AMANHÃ

Pavilhão de S. João

09H30 — C. F. União - C. S. Marítimo (Inic. Masc.)

11H00 — C. Amigos do Basquete - Nacional/Bonança (Cad. Fem.)

15H00 — Nacional/Bonança - Porto-santense/Poliserra (Inic. Fem.)

16H30 — SCM/Rest. Tip-Tópico/Paris - C. D. Porto-santense (Cad. Fem.)

18H00 — C. Amigos do Basquete - C. F. União (Cad. Fem.)

Mário Fernandes

Marinhense - Atlético de Reguengos

Algés - Universidade Lusitana

Folgam: Silves e Moscavide

Quanto à equipa feminina, também não terá vida fácil. Obviamente que os objectivos da equipa apontam para uma vitória frente ao C.I.C., equipa que até ao momento ainda não averbou qualquer vitória, tendo inclusivamente perdido já, em casa, com as açoreanas do União Micaelense. Na época passada registou-se uma derrota do CAB por apenas 1 ponto de diferença. Sendo, portanto, de esperar uma vitória da equipa madeirense.

Quanto ao jogo de domingo, dá-se a situação inversa. O CAB vai defrontar uma equipa que ainda não perdeu, e certamente irá encontrar muitas dificuldades perante uma equipa, este ano reforçada com uma norte-americana e também com a internacional Teresa Barata.

Mas, tratando-se de um jogo de Taça, e não sendo este um objectivo primordial das madeirenses, que poderão actuar mais descontraídas, é lícito esperar uma boa prestação da equipa.

A 4.ª jornada ficará completa com a realização de mais 4 encontros:

- Esc. Amadora - Spt. Olhanense; Académico - C.I.B.F.; Estrelas Avenida - Algés; União Micaelense - C.I.F.

Andebol - Campeonato Nacional da II divisão

Académico - Salvaterrense hoje às 18 horas

«Jogo fácil? Teremos de provar dentro de campo»

— palavras do técnico academista, prof. Fernando Oliveira

Hoje pelas 18 Horas no pavilhão do Funchal, o Académico vai defrontar o Salvaterrense, último da tabela classificativa do campeonato nacional da II divisão que conta por derrotas os jogos realizados.

Apesar da diferença de valores, pensamos que o encontro será de muito interesse pois os academistas de jogo para jogo tentam encontrar o melhor entrosamento possível, para se afirmarem como candidatos à fase seguinte da prova.

Dos visitantes pouco poderemos dizer já que os dois jogos realizados resultaram em duas derrotas, mas decerto tudo farão para dificultar os intentos dos madeirenses.

Para este encontro quisemos ouvir a opinião do técnico academista, que perante a pergunta se considerava o jogo fácil, retorquiu-nos:

— Acho que não, e pergunto até se há jogos fáceis. Todos os jogos têm o seu grau de dificuldade, mas penso que depende do que se passar dentro de campo, se conseguirmos resolver o jogo poderá deduzir-se que foi fácil...

— Satisfeito com o rendimento da sua equipa até ao momento?

— Nunca estamos satisfeitos, mas nesta altura e



Andebol - Campeonato Nacional da II divisão

Académico - Salvaterrense hoje às 18 horas

«Jogo fácil? Teremos de provar dentro de campo»

— palavras do técnico academista, prof. Fernando Oliveira

dadas as circunstâncias estou minimamente contente. No último jogo a nossa produtividade não foi muito boa mas tentamos com o trabalho atingir nos pontos altos o rendimento máximo.

— A derrota do último jogo terá importância para este encontro?

— As derrotas têm sempre importância desde que saibamos aproveitar os pontos positivos e alterar os aspectos negativos. Esse foi um dos pontos focados no treino para que os erros cometidos não se repitas e tentar produzirmos muito mais.

Posso até lhe dizer que a derrota foi positiva ao ponto de estarmos mais unidos e conscientes que só com o trabalho é que poderemos atingir os nossos objectivos.

Como é habitual o técnico academista convocou treze atletas. Estes:

- Aureo, Ricardo, Varbanov, Kostadinov, Nuno Vilhena, Miguel Sandeurs, José António, Maurílio, Roberto, Bernardo, Filipe, Telo, Élvio.

Andebol regional

Torneio Gil Coito

Dois técnicos estrangeiros defrontam-se pela 1.ª vez

A primeira prova das competições da A. A. M., o Torneio Gil Coito, tem um significado especial: pela primeira vez duas equipas orientadas por técnicos estrangeiros irão derimar forças a nível regional.

O jogo Académico - Marítimo, de iniciados masculinos, terá as duas treinadas por Kostadinov (Académico) e Tzanev (Marítimo) e poderá definir um dos possíveis candidatos ao título desta prova que tem no Nacional também um pretendente aos lugares cimeiros.

O programa dos jogos:

Hoje — Pavilhão do Funchal

15h00 — Académico/Nacional (iniciados femininos)

16h00 — Académico/Estreito (juvenis masculinos)

19h45 — Marítimo/Madeira (iniciados femininos)

20h45 — Nacional/Madeira (juvenis masculinos)

Amanhã — Pavilhão do Funchal

09h30 — Madeira/Nacional (iniciados masculinos)

10h30 — A. C. M./Infante (iniciados masculinos)

11h30 — Académico/Marítimo (iniciados masc.)

Tinta repassada
Bleed Through



PÁGINAS MANCHADAS

bro de 1989
MADEIRA

lera

mos de gruz
vez que no
ainda mais
».

que liderava
reira secção,
e tempo na
mentar, e, se-
suas, alguns
notor a isso
o entanto,
a sua inten-
ra lutar pela
prova que

a secção o
olique» pas-
te ao ataque
surpresa que
primeiro lu-
ando até ao
a etapa.

niciam es-
32 irão par-
egunda e úl-
ará a Senho-
Monchique
ecção e esta
Senhora da
nda secção,
de 16 clas-
sa)



Atlântico
nua
nato

idade realizou
na Freguesia
idro Arnaldo

1.º e 2.º
3.º e 25.º
4.º e 6.º
5.º e 19.º
7.º e 16.º
8.º e 14.º

..... 4.586
..... 4.572
..... 4.490
..... 4.352
..... 4.318
..... 4.262
..... 4.204
..... 4.086
..... 3.968
..... 3.960

TINTA DESCOLORIDA

ORIGINAL COM DESFOCAGEM



Associação Regional para o Desenvolvimento das tecnologias de Informação na Madeira

A DTIM com a colaboração do Programa específico de Desenvolvimento da Indústria Portuguesa — PEDIP, vai realizar na Região 2 seminários e um Curso destinado exclusivamente a Técnicos Superiores e Quadros Médios de Empresas Industriais (C.A.E. — classe 2 e 3).

1.º Seminário — Sistemas de Informação para Gestão

20 participantes
Início: 15 Novembro 89
Termo: 16 Novembro 89

2.º Seminário — Como Equipar com Novas Tecnologias uma Empresa

20 participantes
Início: 15 Dezembro 89
Termo: 16 Dezembro 89

Curso — A Microinformática

10 participantes
Início: 15 Novembro 89
Termo: 16 Dezembro 89

Devido ao número reduzido de participantes serão atendidas as inscrições por ordem de chegada.

Inscrições:

Calçada de Santa Clara, n.º 32
Ana Machado — telefones: 48746/76

A6211

HOJE
21H30
CALDEIRÃO
DOS BARREIROS
GRANDE JOGO



**MARÍTIMO
PORTO**

CAROS SÓCIOS: DEVERÃO ADQUIRIR A QUOTA SUPLEMENTAR NOS LOCAIS HABITUAIS E APRESENTAR A QUOTA N.º 3

CONCURSO GOLO

ADIVINHE QUANTOS GOLOS O MARÍTIMO VAI MARCAR E SEUS MARCADORES. OS MINUTOS SERVEM PARA DESEMPATAR SE HOUVER MAIS QUE UM ACERTANTE. A ENTREGA DO PRÉMIO RELATIVO AO DERBY MARÍTIMO - NACIONAL SERÁ EFECTUADA ANTES DO INÍCIO DO JOGO

A **UCAL** pensou em quem pensa em si!

MERCADO DA PENTEADA

AO SEU DISPOR COM:

- PEIXE
- CARNE
- HORTO-FRUTICOLAS
- MINI-MERCADO
- PÃO
- PRODUTOS AVICOLAS E LACTICÍNIOS
- SNACK-BAR
- FLORES
- BAZAR C/PRONTO A VESTIR
- TAKE-AWAY
- TABACARIA E PAPELARIA
- REPARAÇÃO DE CHAVES E CALÇADO
- MATERIAL ELÉCTRICO E FERRAMENTAS
- CABELEIREIRO
- CLUBES DE VIDEO
- CORREIOS
- FARMÁCIA

Campanha de 1.º Aniversário

UM TELEVISOR A CORES PHILIPS A SORTEAR PELOS CLIENTES DO MERCADO NO DIA 1 DE NOVEMBRO

COM A COLABORAÇÃO DA **PHILIPS**

COM ESTACIONAMENTO PARA 50 VIATURAS AO CAMINHO DA PENTEADA — SÃO ROQUE

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO EM DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 28/10/89 PROC. N.º 198/89)

Faz-se saber que pela 1.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca correm editos de 20 DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados PIRES & VERGUEIRO, L.D., com sede na Rua Nova de S. João, n.º 12-A, r/c, Esq., Funchal, ANTONIO DUARTE VERGUEIRO, casado, comerciante, actualmente ausente em parte incerta e com última residência conhecida na mesma Rua Nova de S. João, e número, e MARIO MANUEL RAMOS PIRES, casado, comerciante, residente na Rua Mário Henrique Leão, lote 1, r/c-do-chão, B. Cobre, Cascais, para no prazo de 10 DIAS, posterior a este dos editos, deduzirem os seus direitos na Execução Ordinária n.º 178/85 movida pelo exequente Banco Nacional Ultramarino, E.P., com sede em Lisboa, desde que gozém de garantia real sobre o bem agora penhorado ou seja um penhorário constituído por um pavilhão coberto, com a área de cerca de 600 m2, de estrutura metálica, implantado no prédio rústico situado no Pico do Castelo, freguesia e concelho do Porto Santo.

Funchal, 23 de Outubro de 1989

O JUIZ DE DIREITO
JOSE JOÃO DIAS DA COSTA

O ESCRIVÃO ADJUNTO
JOÃO RAFAEL SOUZA

8135

a sua informação do dia-a-dia

Diário de Notícias

Funchal, 28 de O
DIÁRIO DE N

Porto Sa
D
DISTRIBUÍDO PO
Moinh
Rent-a-
Telef.: 982



AUTOMÓ

Automóveis U
VENDEM.

REVISTOS COM GA
E FACILIDADES PAG

- ALFA ROMEO 3.9
- TOYOTA 1.300 4 P
- STARLET 1.300
- TOYOTA 1.300 2 P
- OPEL CORSA G.T.
- RENAULT 11 TSE
- OPEL CORSA 1200
- RENAULT 5 TSE
- FIAT 127
- TOYOTA 1.600 GT
- SEAT IBIZA
- TOYOTA 4 P. trac.A

COMERCI

- TOYOTA 3L
- TOYOTA 9L
- PEUGEOT 404
- TOYOTA REIP
- DATSUN PICK

VER E TRAT
Stan
TOYO
AV. ARRIAG
TELEFONE: 1

TOYOTA STA
Vendo-se impecáv
52479 a partir das

RENAU

USADO VENDEM

RENAULT 11 TURB
RENAULT 11 TSE
RENAULT 9 GTS
RENAULT EXPRESS
RENAULT SUPER 5
L. GTX
RENAULT 5 TL, C.1
RENAULT 18 GTS
FORD FIESTA TRIP
MINI METRO
TOYOTA COROLLA
TOYOTA COROLLA
FIAT 128 - 150 cc
SUBARU - 70 cc
BMW 1602 - 300 cc
OPEL CORSA TR
CITROEN GS - 260 cc

STANI
RENAU
RUA MAJOR REIS
CESQUIN
RUA DA ALEGR
TELEF.: 4231
ESTRADA MONUM
TELEF.: 628

DAIHATSU
Vende-se melhor
Telef. 62932.

VENDE-
Seat Marbella GLJ
bom estado. Mot
rada. Telef. 66134
dinho).

Funchal, 28 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Pequenos anúncios

23

Porto Santo



DISTRIBUÍDO POR:

Moinho Rent-a-Car
Telef.: 982403



AUTOMÓVEIS

Automóveis Usados VENDEM-SE

REVISTOS COM GARANTIA
E FACILIDADES PAGAMENTO

- ALFA ROMEO 3.9
- TOYOTA 1.300 4 P
- STARLET 1.300
- TOYOTA 1.300 2 P
- OPEL CORSA G.T.
- RENAULT 11 TSE
- OPEL CORSA 1200
- RENAULT 5 TSR
- FIAT 127
- TOYOTA 1.600 GT
- SEAT IBIZA
- TOYOTA 4 P. trac. tras.

COMERCIAIS

- TOYOTA 3L
- TOYOTA 9L
- PEUGEOT 404
- TOYOTA JEEP
- DATSUN PICK

VER E TRATAR

Stand TOYOTA
AV. ARRIAGA, 33
TELEPHONE: 36530

TOYOTA STARLET

Vende-se impecável. Telef.: 52479 a partir das 19h.



USADOS VENDEM-SE

- RENAULT 11 TURBO
- RENAULT 11 TSE
- RENAULT 9 GTS
- RENAULT EXPRESS
- RENAULT SUPER 5 - GTL, GL, L, GTX
- RENAULT 5 TL, C, TS
- RENAULT 18 GTS
- FORD FESTA TRIP c/novo
- MINI METRO
- TOYOTA COROLLA 1.200
- TOYOTA COROLLA 1.300 DX
- FIAT 128 - 150 cc/anos
- SUBARU - 70 cc/anos
- BMW 1602 - 300 cc/anos
- OPEL CORSA TR
- CITROEN GS - 260 cc/anos

STAND

RENAULT
RUA MAJOR REIS GOMES
CESQUINA
RUA DA ALEGRIA N.º 4
TELEF.: 42390
ESTRADA MONUMENTAL, 239
TELEF.: 62828

DAIHATSU 360

Vende-se melhor oferta. Telef. 62932.

VENDE-SE

Seat Marbella GLX, ano 87, bom estado. Motivo retirada. Telef. 66134 (c/ Vadinho).

SKIPPER

MARINA DO FUNCHAL
21390

USADOS P. VENDER

- Renault 5 GT Turbo (competicao)
- Kart Inter 100 swiss hullless
- Kart serie swiss hullless champion
- Suzuki 125 cc (moto)
- Sarnane e merwey 75 H.P. (barco e motor fora de bordo)

AUTOMÓVEIS USADOS

- Mercedes 380 SE
- Renault 9 Turbo
- Mini 1000 S
- Ford Escort 1.3 L.
- Suzuki 800
- Peugeot 104
- Jeep Toyota Land-Cruiser
- Jeep Land-Rover
- Opel Record Station isemo

COMERCIAIS

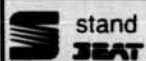
- Mitsubishi Canter 214 c/ bancala
- Mitsubishi Canter 110 c/ bancala
- Mitsubishi L200 pick-up c/ nova
- Toyota H. Furgon ch. (3.000 km)
- Mercedes MB 130 Furgon
- Mazda T3000 c/altas e baixas ch.
- Mazda E 2.200 pick-up
- Mazda T3000 c/ bancala

Auto Atlântico

RUA NOVA QUINTA DE ARÃO, 5, 7 e 11
TELEF.: 47424/25

Ford Escort 1.3 CL

Vende-se, ano de 87, metalizado c/ rádio, impecável. Telef.: 32019 urgente.



CARROS USADOS

- Alfa Romeo Sprint Veloce 1.3 c/novo 1.250 c.
- Citroen AX 14TZS como novo 1.350 c.
- Renault 4 TL 450 c.
- Mini Moka c/ novo 700 c.
- Renault 5 GTL 850 c.
- Renault 9 GTL 910 c.
- Opel Corsa 1.2 S c/ novo 1.050 c.
- Fiat Panda 750 L 720 c.
- Renault 5 TL 520 c.
- Escort 1.1 L 350 c.
- Escort 1.3 L 500 c.



Qualidade da tecnologia alemã



CARROS NOVOS P/ VENDA

- Marbella Special (850 CC) 1.034 c.
- Marbella XL (903 CC) 1.090 c.
- Marbella Comercial (gasolina) 869 c.
- Ibiza Special 3 e 5 portas 1.290/1.360 c.
- Ibiza XL 3 e 5 portas 1.530/1.600 c.
- Ibiza SXI 3 portas 2.230 c.
- Ibiza comercial 3 portas (Diesel) 1.410 c.
- Malaga XL 1.640 c.
- Malaga 1.5 Injection 2.190 c.
- Malaga 1.7 XLD (Diesel) 2.330 c.



Qualidade da tecnologia alemã

VENDE-SE

Fiat 127, c/ pára-choques cromado, em bom estado. Telef. 27172 das 12 h. às 13 h. ou a partir das 22 h.



CASAS

VENDE-SE

Apartamento mobilado em hotel, junto ao mar, bela vista. Telef. 32019, urgente.

VENDE-SE

Casa 2 quartos, sala, cozinha, banho, despensa, lavanderia, garagem e quintal na Boa Nova, p. 9.500 c. Tratar 33073 das 12 às 18 horas.

VENDE-SE

Linda casa perto do centro, acabada de construir, 23 mil c.; Apartamento T3, 9.500 c.; Snack-bar no centro, 4.500 c.; Vivenda com piscina na zona turística, 35 mil c.; Terreno 600 m², 6.500 c. Ver e tratar Rua do Bispo, 50, com sr. Figueira, hoje, das 9 às 12 e das 14 às 18 h.

PRÉDIO VENDE-SE

Construção antiga, no centro da zona comercial do FUNCHAL. Necessita restauro ou substituição do mesmo. Área terreno aprox. 400 m². Resp. a este Diário às iniciais D.M.A..



DIVERSOS

CASAL PRECISA

Tomar de alugar casa entre Câmara de Lobos e Machico, até 30.000\$00. Telef. 922822.

Consultório Dentário

DR. W. R. BEZERRA
CAMARA DE LOBOS
De 2.ª Sábado - 9 às 21 horas
Esp. Sto e Calçada, 21
Telef.: 842272 - FAX X

CONSTRUÇÃO CIVIL

Se vai fazer obras na sua casa ou escritório e precisa de mestre pedreiro, contacte pelo telef.: 47539, à noite.

COMPRA-SE

Terreno na área do Funchal para construção. Telefone: 28184.

PEÇA

A SANTA CLARA

Fazer três pedidos, um de néquios e dois impossíveis, rezar nove Avé-Marias, durante nove dias mesmo sem ser lido será atendido. Rezar c/ uma vela acesa, deixar queimar no último dia. Publicar no 9.º dia. Agradeço. L.A.Z.

A SANTA CLARA

Agradeço graça recebida. F. B.

DESAPARECEU

Cão pequeno, cor castanho claro e escuro, da Rua Matarou, 27, no sábado passado. É doente e precisa de ser medicado. Gratifica-se a quem entregar. Telefone: 34275.

DESAPARECEU

Cão pastor, preto, grande, na semana passada. Gratifica-se a quem informar o seu paradeiro. Telef.: 64484.

TRESPASSA-SE

Snack-bar 10m², num centro comercial, no centro do Funchal. Preço razoável. Contactar telef.: 26623.

TRESPASSA-SE

Mini-Mercado na vila de Machico com stocks e uma carrinha c/ nova, pela melhor oferta. Por não poder estar à frente. Telf.: 962101.



EMPREGO

HOTELARIA

Grande oportunidade de trabalho, fora da Madeira, marcação de entrevistas, dias 30 e 31 de Outubro das 10 às 15h, pelo telef.: 22335.

EMPREGADA DOMÉSTICA

Precisa-se para pernoitar, que saiba cozinhar. Para informações contactar telef. 36508 ou 64513.

PRECISA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA

Telefone 41488, depois das 17 horas.

PRECISA-SE

Senhora educada, meia idade, para governanta de casa particular. Resposta a este Diário iniciais L.M.

EMPREGADO PRECISA-SE

Para armazém c/ carta de condução de preferência pesados. Telef.: 41541.



VENDE-SE

VENDE-SE

Bonito prédio bem situado, com excelente vista nos arredores do Funchal. Sem intermediários. Tratar: Estrada Dr. João Abel de Freitas 212 A.

VENDE-SE

Montras, frigorífico, máquina de carne, mesas, congelador etc.. Inf. no talho n.º 4 Mercado. Telef. 21725.

VENDE-SE ARMAZÉM

Tratar telef. 43489.

EDITAL

Luís Manuel de Gouveia Vares, Tesoureiro da Fazenda Pública de 2.ª classe, gerindo a 2.ª Tesouraria da Fazenda Pública do Funchal.

Faz saber que no próximo mês de Novembro, se encontra aberto o cofre para pagamento do seguinte imposto:

IMPOSTO COMPLEMENTAR SECÇÃO A DO ANO DE 1988. (Contribuintes que não auferiram rendimentos da Contribuição Industrial)

As colectas superiores a 30 000\$00 poderão ser pagas em três prestações anuais, com vencimentos nos meses de Novembro de 1989 (1.ª prestação), Setembro de 1990 (2.ª prestação) e Setembro de 1991 (3.ª prestação).

As colectas superiores a 20 000\$00, mas inferiores a 30 000\$00, deverão ser pagas em duas prestações anuais com vencimento nos meses de Novembro de 1989 (1.ª prestação) e Setembro de 1990 (2.ª prestação).

As colectas inferiores a 20 000\$00 deverão ser pagas de uma só vez no mês de Novembro de 1989.

Não sendo paga qualquer das prestações no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente Juros de Mora.

Passados sessenta dias sobre o vencimento de qualquer prestação sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade do imposto em dívida, considerando-se, para o efeito, vencidas as prestações ainda não pagas.

Para constar se passou o presente e idênticos, que vão ser afixados nesta 2.ª Tesouraria da Fazenda Pública do Funchal, na Repartição de Finanças e divulgado o seu conteúdo através da imprensa.

2.ª Tesouraria da Fazenda Pública do Funchal, em 23 de Outubro de 1989

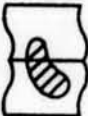
O TESOUREIRO-GERENTE INT.º

Apostar em TEIXEIRA e jogar com todos os números

A grande Firma Kodak já tem um compromisso de 3 lojas neste valioso empreendimento denominado Aldeia Turística do Monte. Mas não só esta firma como outras já se comprometeram. Por isso TEIXEIRA solicita aos srs. empresários o favor de contactar-nos o mais rapidamente possível, a fim de arrendarem a sua loja e fazerem grande propaganda do seu negócio, através do grande canal televisivo entre Madeira e Canadá (Canal 4 Ontário) que transmite para todo o mundo. Mais informa que estarão abertas a partir do próximo mês as inscrições para a admissão de pessoal de ambos os sexos com idades compreendidas entre os 16 e 21 anos. Os interessados deverão dirigir-se à Rua dos Murças, 78 1.ª. Ainda na Agência TEIXEIRA encontra à venda propriedades baratas assim como: estabelecimentos menos de 3.000 cts., casas menos de 5.000 cts., apart.º e lotes terreno. Só vindo para acreditar.

TELEFONE 25171

Tinta repassada



PÁGINAS MANCHADAS

TINTA DESCOLORIDA

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

Firmino Miguel no Funchal

(Continuação da 1ª página)
na oportunidade tenciona «visitar todas as infra-estruturas da Zona Militar da Madeira, incluindo o novo quartel do Dragoal, no Porto Santo, que será inaugurado muito em breve».

Firmino Miguel salientou que, de acordo com o programa de modernização de alguns meios, o Exército será naturalmente equipado com mísseis de defesa, frisando que «na altura própria a Madeira, como todo o restante território, será dotada de mísseis de defesa aérea».

Instado, respondeu que, decorrente do estatuto da condição militar um novo estatuto surgirá para os oficiais, sargentos e praças das Forças Armadas e que esse desenvolvimento tem sido feito de acordo com o governo. «Tem havido uma elaboração desses projectos em consenso com o Ministério da Defesa Nacional», disse, pelo que, sublinhou «julgamos que o resultado será aquele que efectivamente pensamos que defende melhor os interesses dos militares neste momento».

Quanto à nova grelha salarial, a mais alta hierarquia do Exército, defendeu que «como corpo especial que somos, previsto na lei, e de acordo com as possibilidades que o governo tem neste momento, alguma melhoria será conseguida também para os militares das Forças Armadas».

Firmino Miguel que confirmou que o general Cerqueira Rocha, que agora termina a sua missão na Madeira, está destinado a um Departamento do Estado Maior do ramo de que é responsável, confrontado com possível contestação, negou essa possibilidade referindo

apenas que «o Exército limita-se à expectativa de ter ou não um novo chefe e nada mais», justificando a afirmação com o facto de, no próximo dia 19 de Janeiro, completar o período normal das suas funções.

«Como sabe, completo três anos em Janeiro», disse, acrescentando que «está previsto na Lei uma prorrogação de dois anos, pelo que compete ao governo decidir se deve ou não fazer a prorrogação».

Na URSS

Queda de avião militar provoca 36 mortos

Um avião militar transportando tropas e familiares despenhou-se, no extremo-Leste da União Soviética, quando se preparava para aterrar, tendo morrido as 36 pessoas que seguiam a bordo, anunciou ontem a TASS.

Foi o terceiro avião militar soviético a despenhar-se em pouco mais de uma semana. A agência TASS afirma

que o Antonov-26 se preparava para aterrar, com más condições de visibilidade, no aeroporto de Petropavlovsk-Kamchatsky, quando emba-teira contra uma montanha a 35 quilómetros de distância.

No acidente morreram os 30 passageiros — tropas das bases de mísseis soviéticos e seus familiares — e os seis tripulantes do avião.

Este foi o terceiro acidente aéreo, numa semana,

envolvendo aviões militares soviéticos.

Dois «Ilyushin-76» despenharam-se na semana passada na região da Transcaucásia, causando a morte a 74 pessoas.

Na sexta-feira um avião

que transportava material de construção para a Arménia, despenhou-se a alguns quilómetros do aeroporto da cidade de Lenakan, dois dias depois de um outro aparelho com tropas ter caído no Mar Cáspio.

EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.
AVISO

Provinem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas, abaixo indicados:

De 30/10/89 a 3/11/89, das 09.00 às 12.00 e das 14.00 às 17.00 horas

— FUNCHAL:

• Sítios do Arieiro, da Terra Chã, das Courelas e do Laranjal;
• Caminhos do Amparo e da Portada de Santo António, (Monte).

Dia 30/10/89, das 09.00 às 12.00 e das 14.00 às 17.00 horas

— MACHICO:

• Sítios da Graça e da Banda d'Além.

A pedido da DIRECÇÃO REGIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES (CTP), o fornecimento de energia será também interrompido, de 30/10/89 a 3/11/89, das 09.00 às 11.00 e das 14.00 às 17.00 horas, nos locais abaixo indicados:

— FUNCHAL:

• Ruas do Matadouro e do Bom Sucesso;
• Travessa da Ribeira de João Gomes;
• Sítios do Boliquemo, Ladeira, Fontes, Courelas e Casas Próximas (St.º António) e Corujeira de Dentro (Monte);

• Caminhos do Meio e das Voltas.

— CÁMARA DE LOBOS:

• Toda a freguesia.

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 27 de Outubro de 1989

O CONSELHO DE GERÊNCIA

A6180



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ERG, S.A.
DELEGAÇÃO NA MADEIRA

ENGENHEIROS CIVIS ENGENHEIROS TÉCNICOS CIVIS CONSTRUTORES CIVIS

PRETENDE-SE

- Vocação e interesse para coordenar meios técnicos e humanos
- Elevado sentido de responsabilidade
- Para Continente, Madeira e Açores

OFERECE-SE

- Ambiente de trabalho de grande dinamismo
- Oportunidade de realização profissional e perfeita integração em equipa
- Condições de retribuição adequadas à experiência e responsabilidade exigidas

As respostas, que serão rigorosamente confidenciais, devem ser acompanhadas de «curriculum» e dirigidas a:

ERG, S.A.
 Direcção Técnica
 Caminho do Engenho Velho - São Martinho
 9000 FUNCHAL

A6130

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



**Manuel Pedro
(Pires)**

A família do extinto, mul reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso pai, sogro, avô e parente e que, em qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã pelas 12.30 horas na Igreja de São Pedro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

MISSA DO 7.º DIA



**José Evangelino
Gouvêa Figueira**
(Guarda fiscal
aposentado)

A família do extinto, participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19 horas na Capela da Escola Salesiana de Artes e Ofícios, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 28 de Outubro de 1989

PARTICIPAÇÃO



Luís Gonçalves
FALECEU
R.I.P.

Maria Adelaide de Nóbrega Gonçalves, suas filhas, genros, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13,30 horas, saindo de casa de sua residência ao Sítio do Paiheiro Ferreiro, freguesia de São Gonçalo, para a capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, onde será celebrada missa de corpo presente às 14 horas, prosseguindo o seu funeral pelas 14,30 horas, para o referido cemitério.

Funchal, 28 de Outubro de 1989

**A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE**
de ANDRADE & LEANDRO, LDA.

Rua da Ponte Nova, n.º 13 -- Tel. 23771 e 30180

PARTICIPAÇÃO



Francisco Gomes
Faleceu

Sua esposa, filhos e, uns ausentes genros, noras, netos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente residente que foi ao Sítio do Pico Barral — São Martinho, cujo funeral se realiza hoje pelas 13h30 horas saindo da Igreja do Rosário — São Martinho para o Cemitério da localidade.

Mais participa que será celebrada missa de corpo presente pelas 13h00 horas na referida Igreja.

Funchal, 28 de Outubro de 1989

AGÊNCIA CÁMARA ARDENTE
HENRIQUE VIEIRA MARCOS

Rua da Mourada, 5 — Telef.: 21528-22066-24398

Passageira da «Ch...

A boutique «Cl... leva hoje a efeito, hora da madrugada. Disco Club do Maraton Hotel, uma de modelos com o de apresentar a sua de Outono/89.

BOLSAS

ULTIMO U. DATA	PREÇO U. PREÇO	PREÇO
26-10-89	1.5506	FI
26-10-89	1.2508	GI
26-10-89	4.0008	SI
18-10-89	2.7008	SC
26-10-89	2.6008	V
26-10-89	1.9008	FA
26-10-89	1.1008	FP
26-10-89	3.8008	LR
26-10-89	1.1008	M
26-10-89	2.5008	P
26-10-89	2.5008	CI
26-10-89	1.7608	SC
26-10-89	3.4008	SI
26-10-89	1.7508	FA
26-10-89	2.5608	R
26-10-89	2.3008	IN
26-10-89	4.7208	SV
26-10-89	1.5508	AI
26-10-89	1.1008	CV
26-10-89	7508	SC
25-10-89	3.3008	CV
26-10-89	1.4008	FI
25-10-89	3.0008	SC
25-10-89	2.5808	VI
26-10-89	1.2708	GI
26-10-89	1.3008	SC
26-10-89	2.1608	AI
25-10-89	4.1808	L
26-10-89	1.2808	FI
26-10-89	2.2608	FP
26-10-89	1.2008	PO
26-10-89	1.9008	VI
26-10-89	2.7008	N
26-10-89	2.0008	SC
26-10-89	4.5008	C
26-10-89	12.9508	C
26-10-89	11.8008	SC
26-10-89	2.9008	SC
26-10-89	4.1008	C
26-10-89	2.0608	C
26-10-89	1.9608	LI
26-10-89	1.6008	C
26-10-89	4.5008	M
26-10-89	2.1408	C
26-10-89	1.5108	C
26-10-89	2.0008	IS
19-10-89	4.9008	L
26-10-89	2.1008	FP
26-10-89	2.0008	C
26-10-89	10.0508	CI
26-10-89	1.4808	C
26-10-89	1.1508	P
26-10-89	5.3008	S
26-10-89	9.9008	C
26-10-89	4.4608	C
26-10-89	3.3608	C
26-10-89	1.8008	L
26-10-89	3.5008	C
26-10-89	1.7908	F
26-10-89	2.1008	O
26-10-89	8808	O
26-10-89	2.0008	C
26-10-89	6.5008	E
26-10-89	3.0008	L
26-10-89	6.1008	C
26-10-89	5.3008	S
26-10-89	7.1008	S
26-10-89	2.9008	A
26-10-89	5.7008	C
26-10-89	4.9008	C
26-10-89	1.0808	L
26-10-89	9.7508	M
26-10-89	2.1808	S
26-10-89	3.4608	S
26-10-89	4.1008	S
26-10-89	6.2008	E
26-10-89	4.0008	S
26-10-89	2.9808	S
26-10-89	4.0008	S
26-10-89	1.9308	EI
26-10-89	2.7008	PI
25-10-89	3.4008	SI
26-10-89	8.0008	SI
26-10-89	3.1608	IN
26-10-89	2.9808	IN
25-10-89	2.7808	J
26-10-89	2.7408	M
26-10-89	1.6008	SI
26-10-89	2.7008	SI
26-10-89	2.8408	SI
26-10-89	3.2408	SI
26-10-89	2.4008	D
26-10-89	2.0408	O
26-10-89	1.2508	IS
26-10-89	1.6908	TI
26-10-89	1.3408	TI
26-10-89	1.5008	S
26-10-89	1.3308	S
26-10-89	1.7008	TI
26-10-89	5.1008	TI
26-10-89	2.1908	S

GERAL

Passagem de modelos da «Charmely»

A boutique «Charmely» leva hoje a efeito, pela uma hora da madrugada no Farol Disco Club do Madeira Sheraton Hotel, uma passagem de modelos com o objectivo de apresentar a sua colecção de Outono/89.

Neste desfile serão divulgados os últimos modelos desta boutique para a presente estação, desde o vestuário prático ao mais sofisticado.

Esta iniciativa está aberta a todo o público madeirense.

Novas publicações justificam a aposta na imprensa portuguesa

O semanário «O Jornal» iniciou ontem a publicação em formato maior da sua revista, nivelando-a às já existentes do «Expresso», «Semanário» e «O Independente».

O formato maior é uma exigência da publicidade

para uma melhor colocação dos seus produtos.

No semanário «O Liberal» foi quinta-feira demitido o seu director José Freire Antunes poucos números após ter substituído Maria João Avillez. Também se

demitiu o chefe de redacção Ribeiro Ferreira.

Para o lugar de Freire Antunes foi convidado Luís Delgado, antigo director-adjunto de Avillez.

Da revista «Face», que suspendeu quinta-feira a sua

publicação, saíram o seu director João Mendes e o chefe de redacção João Bogalho que foram integrados nos quadros da «Sábado» que recebeu igualmente a entrada de José Gabriel Viegas, vindo de «O Século Ilustrado».

BOLSA DE VALORES DE LISBOA

CONSULTAS DAS SESSÕES 27/10/89

ULTIMO PREGO		DESIGNAÇÃO DO VALOR		EFFECTUADO		OFERTA	
U. DATA	U. PREGO	ACOES-MERCADO C/ COTAÇÃO OFICIAL	ACOES-MERCADO C/ COTAÇÃO OFICIAL	QUANT.	ESPEC.	COMPRA	VENHA
26-10-89	1.5508	FENAGRA - SOC. IND. AGRICOLA	40	1.5508		1.5508	1.5508
26-10-89	1.2508	G.A.P. - GESTÃO AGROPECUARIA	160	1.2508		1.2508	1.2508
24-10-89	4.0005	SICEL - SOC. INDUSTRIAL DE CEREJAS	3.9005	4.0005		4.0005	4.0005
18-10-89	2.7008	SOCIEDADE DAS ÁGUAS DA CURIA	2.3408	2.7008		2.7008	2.7008
26-10-89	2.6008	VIDAÇO, MELGAÇO E PEDRAS SALGADAS	2.5408	2.7008	2.7008	2.6008	2.6008
26-10-89	1.3008	FÁBRICAS TRILUNO	1.0608	1.3008	1.3008	1.3008	1.3008
26-10-89	1.9008	PROD. ALIM. ANTONIO HENRIQUE SERRANO	40	1.9008	1.9008	1.9008	1.9008
26-10-89	3.8008	UNICER-UNÃO CERVEJ. - NOM. PORT. R.	80	3.8008	3.8008	3.8008	3.8008
26-10-89	1.1008	MACEDO & COELHO	550	1.1208	1.1208	1.1408	1.1408
26-10-89	2.5008	F.N.M. - FAB. NACIONAL MARGARINAS	100	2.5008	2.4808	2.5008	2.5008
26-10-89	2.5008	COFACO - COM. FABRIL CONSERVAS	190	2.5008	2.5008	2.5208	2.5208
26-10-89	1.7608	SOPRAGOL - SOC. IND. PROD. AGRICOLAS	30	1.7608	1.7608	1.8008	1.8008
26-10-89	3.4008	EMPRESA MADEIRENSE TABACOS	920	3.4008	3.4008	3.4408	3.4408
26-10-89	1.7508	FÁBRICAS VASCO DA GAMA	443	1.7508	1.7508	1.7808	1.7808
26-10-89	2.5008	LAMEIRINHO INDUSTRIA TEXTIL	50	2.4008	2.5008	2.5008	2.5008
26-10-89	2.3008	INDUSTRIA CARNES NOBRE	140	2.3008	2.3008	2.3008	2.3008
26-10-89	4.7208	SUMOLIS - COMP. IND. FRUTAS E BEBIDAS	170	4.7008	4.6808	4.7008	4.7008
26-10-89	1.9008	PRAZOL - PROD. REFINADORA OLEOS	250	1.9008	1.8908	1.9008	1.9008
26-10-89	1.5508	ALCO - ALGODOEIRA COM. INDUSTRIAL	500	1.4008	1.3008	1.4008	1.4008
26-10-89	1.1008	COMP. AVEIRENSE MOAGENS	760	1.1008	1.1108	1.1108	1.1108
26-10-89	7508	SOC. INDUSTRIAL VILA FRANCA	80	8008	7508	8008	8008
26-10-89	3.3008	COPAM - COMP. PORTUGUESA DE AMIDOS	190	3.3008	3.3008	3.3608	3.3608
26-10-89	1.4008	FIACÇÃO E TECIDOS TUBOS NOVAS	140	1.3808	1.3808	1.3808	1.3808
25-10-89	3.0008	SOC. TEXTIL AMIGOS VERDES	25	3.0008	3.0008	3.1008	3.1008
25-10-89	2.5808	VELDEC - TEXTIS	100	2.4008	2.4008	2.4208	2.4208
26-10-89	1.2708	ORGEORIO & CA	100	1.2008	1.2008	1.2508	1.2508
26-10-89	1.3008	BORDALIMA	550	1.3008	1.2808	1.3008	1.3008
26-10-89	2.1608	ARBORFL - FIACÇÃO DA TROFA	150	2.1208	2.1208	2.1408	2.1408
26-10-89	4.1808	LAMEIRINHO INDUSTRIA TEXTIL	450	4.1808	4.1808	4.2008	4.2008
26-10-89	1.2808	FIACCO - FIACÇÃO ALGODOES BOMBRINA	50	1.2808	1.2808	1.2808	1.2808
26-10-89	2.2808	FITOR - COMP. PORTUGUESA DE TEXTIS	100	2.0008	2.0008	2.2008	2.2008
26-10-89	1.2008	FONCAR - ORG. IND. COMERCIAL TEXTIL	140	1.2008	1.1908	1.2008	1.2008
26-10-89	1.9008	VILATEXIL - SOC. IND. TEXTIL	2.090	1.9008	1.9208	1.9008	1.9008
26-10-89	2.7008	NOVOPAN - EMPR. PROD. AGLOM. MADEIRA	2.090	2.6208	2.6008	2.6408	2.6408
26-10-89	2.0008	SBHAF - SOC. INC. APROV. FLORESTAL	3.750	2.0008	2.0008	2.0008	2.0008
26-10-89	4.5808	CORTICEIRA AMBROSIA	7.700	4.3808	4.3808	4.4008	4.4008
26-10-89	12.9508	COMPANHIA DE CILINDROS PORTUGUEZ	80	12.8508	12.8508	12.9008	12.9008
26-10-89	11.8008	SOPORCEL - SOC. PORT. CELULOSE	360	11.8008	11.7508	11.8008	11.8008
26-10-89	2.5008	SOCIEDADE PORTUGUESA NOVEMIR	390	2.4008	2.4008	2.4208	2.4208
26-10-89	4.1008	COPINAQUE - EQUIP. DESENV. EMPRESAS	150	4.1008	4.1008	4.1208	4.1208
26-10-89	2.0608	COPIDATA - IND. GRAFICA EQUIPAMENTO	100	2.0008	2.0008	2.0208	2.0208
26-10-89	1.9608	LITHO FORMAS PORTUGUESA	370	1.9608	1.8508	1.9008	1.9008
26-10-89	1.6008	COMPANHIA PAPEL, PORTO CAVALHEIROS	810	1.6008	1.5508	1.6008	1.6008
26-10-89	3.2008	MAIOR - MANUFACTURA MAC. BORRACHA	320	3.2008	3.2008	3.2008	3.2008
26-10-89	2.1408	FISPE - FBRAS SINTETICAS DE PORTUGAL	1.280	2.0008	2.0008	2.0008	2.0008
25-10-89	1.5108	COMPANHIA PORTUGUESA HIGIENE	130	1.5308	1.5308	1.6008	1.6008
26-10-89	2.0008	ISAR - RAKOLL CHEMIE PORTUGUESA	60	1.9908	1.9908	1.9908	1.9908
19-10-89	4.9008	LAB. BIFEAR - PROD. FARMACÊUTICOS	30	4.9008	4.8808	4.9008	4.9008
26-10-89	2.1008	PROADIC - PROD. ADESIVOS DECORATIVOS	2.700	2.0008	2.0008	2.0408	2.0408
26-10-89	2.0008	CIN - COMP. IND. NORTE	1.530	2.0008	1.9708	1.9708	1.9708
26-10-89	10.0208	CIRES - COMP. PROD. SINTETICAS	85	9.7008	9.7008	9.7508	9.7508
26-10-89	1.4808	CIPAN - COMP. IND. PROD. ANTIBIOTICOS	854	1.4608	1.4408	1.4708	1.4708
26-10-89	1.1508	POLIMÁIA - SOC. IND. QUÍMICA	670	1.1408	1.1408	1.1508	1.1508
26-10-89	5.9008	CINCA - SOC. IND. CERÂMICA	220	5.6508	5.5008	5.6508	5.6508
26-10-89	4.4608	CRISAL - CRISTALIS DE ALCOBACA	410	4.2608	4.2608	4.3008	4.3008
26-10-89	3.2608	INDASA - INDUSTRIA DE ABRASIVOS	290	3.2008	3.1808	3.2008	3.2008
26-10-89	1.8008	LUZOTELA - INDUSTRIA E SERVIÇOS	100	1.7908	1.7808	1.8008	1.8008
26-10-89	3.5008	CEREPART - CERÂMICA DE EXPLOÇÃO	1.860	3.4008	3.4008	3.4008	3.4008
26-10-89	1.7908	F. RAMADA - AÇÓS E INDÚSTRIAS	1.020	1.7508	1.7508	1.7708	1.7708
26-10-89	2.1008	OLIVA - IND. METALÚRGICAS	850	2.0208	2.0208	2.0408	2.0408
26-10-89	8808	OLIVEIRA & FERREIRINHAS	260	8508	8508	8708	8708
26-10-89	2.0008	COMPANHIA PORTUGUESA DO COBRE	3.600	1.9708	1.9508	1.9708	1.9708
26-10-89	6.5008	EPACEC - EMPR. FABRIL MÁQ. ELÉTRICAS	1.020	6.4008	6.4008	6.5008	6.5008
26-10-89	3.0008	LISNAVE - ESTALEIROS NAVIIS DE LISBOA	552	2.9608	2.9608	2.9608	2.9608
26-10-89	4.0008	CABELOS - CONHEC. TELEFONICOS	3.200	4.0008	4.0008	4.0008	4.0008
26-10-89	5.3008	SOLIDAL - CONDUTORES ELÉTRICOS	2.930	5.0508	5.0508	5.1008	5.1008
26-10-89	7.1008	SALVADOR CAETANO - I. MET. VEIC. TRANSP.	330	7.1008	7.1008	7.1508	7.1508
23-10-89	2.8008	ARISTON ELECTRODOMESTICOS	560	2.7208	2.7208	2.8008	2.8008
26-10-89	5.7008	CEL-CAT - FABRICA N. COND. ELÉTRICOS	340	5.6008	5.5508	5.6008	5.6008
26-10-89	6.9008	CONSTRUÇÕES METALOMECÂNICAS MAGUE	11.520	6.9208	6.9208	6.9208	6.9208
26-10-89	1.8008	SOPOL - SOC. G. CONST. OBRAS PÚBLICAS	250	1.8008	1.8008	1.8008	1.8008
26-10-89	9.7508	MOTA & COMPANHIA	90	9.7008	9.7008	9.7508	9.7508
26-10-89	2.1808	SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ENG.	400	2.0008	2.0008	2.1008	2.1008
26-10-89	3.4608	SOMEC - SOC. METROPOL. CONSTRUÇÕES	1.070	3.4008	3.4008	3.4408	3.4408
26-10-89	4.1008	SOCIEDADE CONSTRUTORA DO TÁMEGA	50	4.0208	4.0208	4.1008	4.1008
26-10-89	6.2008	ENGEL - SOCIEDADE CONSTRUÇÃO CIVIL	1.180	6.2008	6.2008	6.3008	6.3008
26-10-89	4.0008	SOCIEDADE EMPRESARIAS SOMAGUE	50	3.9208	3.9208	3.9608	3.9608
26-10-89	2.9808	SOCIEDADE CONST. AMADEU GALDINO	2.420	2.9608	2.9408	2.9608	2.9608
26-10-89	1.3008	SOCIÉTÉ COMM. BORNEA	4.060	1.3008	1.3008	1.3008	1.3008
26-10-89	1.9508	EMPOR - EMPREEND. COM. E FINANCEIROS	50	1.8508	1.8508	1.8508	1.8508
26-10-89	2.7008	PAPELARIA FERNANDES	329	2.7208	2.7008	2.7208	2.7208
25-10-89	3.4008	SABEL - SANTOS & BENTO	200	2.9208	2.9208	3.2008	3.2008
23-10-89	8008	SANTOS, GUILMARÊS E OLIVEIRA	150	7608	7608	7908	7908
26-10-89	3.1608	INTERLOG - INFORMÁTICA	150	3.1008	3.1008	3.1208	3.1208
26-10-89	2.9808	INFORFAL - INFORMÁTICA E GESTÃO	310	2.9408	2.9408	2.9608	2.9608
26-10-89	2.7808	F. SOARES CORREIA	290	2.8008	2.8008	2.7808	2.7808
26-10-89	2.7408	MUNDINTER - INTERC. MUNDIAL COMÉRCIO	2.7408	2.8008	2.8008	2.8008	2.8008
26-10-89	1.6008	SUPERMERCADOS A. C. SANTOS	30	1.6208	1.6208	1.7008	1.7008
26-10-89	2.7008	MODELO SUPERMERCADOS	320	2.5408	2.5408	2.6008	2.6008
26-10-89	2.8408	INO - SUPERMERCADOS	430	2.8608	2.8608	2.9008	2.9008
26-10-89	3.3408	SOCIEDADE TURÍSTICA DA PENINA	180	3.3408	3.3408	3.3608	3.3608
26-10-89	2.4008	DOM PEDRO - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS	3.130	2.4008	2.4008	2.4408	2.4408
26-10-89	2.0408	ORBITUR INTERCAMBIO DE TURISMO	290	2.0408	2.0408	2.0808	2.0808
26-10-89	1.2508	HOTELAGOS - COMUNS (ORDINÁRIAS)	230	1.2508	1.2508	1.2608	1.2608
26-10-89	1.6908	TUROPA - OPERADORES TURÍSTICOS	180	1.6908	1.6408	1.6908	1.6908
26-10-89	1.3408	TRANSEL - TRANSP. TRANS. INTERNAC.	70	1.3108	1.3008	1.3308	1.3308
26-10-89	1.5008	SOPONATA - SOC. P. NAVIOS TANQUES - NOM.	250	1.5008	1.5008	1.5408	1.5408
26-10-89	1.3308	S.P.C. - SERVIÇO PORTUGUESO CONTENTORES	2.020	1.3208	1.3208	1.3408	1.3408
26-10-89	1.7008	TERBOR - SOC. EXPLOÇÃO TERMINAIS	100	1.6508	1.6508	1.6508	1.6508
26-10-89	5.1008	SOCIEDADE T. TERMINAIS PORTUGAL	900	5.1008	5.1008	5.4008	5.4008
26-10-89	2.1808	SACOR MARÍTIMA	200	2.1008	2.1008	2.1808	2.1808

Tinta repassada
Bleed Through



PÁGINAS MANCHADAS

UM SERVIÇO DO:



BANCO ESPÍRITO SANTO
E COMERCIAL DE LISBOA

AGENDA

Funchal, 28 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

26

TINTA DESCOLORIDA

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Maria da Conceição da Silva, D. Cândida Olinda Alves, D. Olímpia Constância Rodrigues, D. Maria Georgina Pereira, D. Carolina Pereira Camacho, D. Maria Helena Leça Ferraz, D. Maria Augusta Sousa Monteiro.

A menina: Carla Sofia Sampaio Marques. Os senhores: Cícero Augusto Correia de Gouveia, Francisco Rodrigues J., António Gomes Figueira, Abílio Simão de Jesus, Manuel Santos Gomes, Manuel Renato Simão da Silva Leça Martins, Manuel Artur Gonçalves Angélica, Edmundo José Ferreira, Virgílio Simão Berenguer da Silva, Adelino Simão de Freitas, Carlos Vieira Patanelo.

E o menino: António Joaquim Lame Abreu.



CÂMBIOS

Table with columns for 'Compra' and 'Venda' rates for various currencies like Dollar EUA, Florim, Franco Belg., etc.

NOTAS

Table showing exchange rates for banknotes (Notas M., Notas Maiores, etc.) in various currencies.

MERCADO DOS LAVRADORES PRAÇA DO PEIXE TELEFONE: 22584

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE CHAFARIZ — L. do Chafariz, 13 — Telef.: 20759.

TEMPERATURAS DO AR NA R. A. M. (24 HORAS PRECEDENTES)

Table with columns: ESTAÇÃO, MÁX., MÍN., PREC. for locations like Lugar de Badjo, Porto Santo, Bica da Cana, etc.

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 25,3° no Funchal. A temperatura mínima na RAM foi de 6,2° na Bica da Cana. Temperatura de água do mar: 22,2° C. Número de horas do Sol no Funchal (ontem): 10,1 horas (92%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Céu geralmente pouco nublado. Vento Leste, em geral, fraco. Estado de Mar: Costa Norte — Mar encrespado a de pequena vaga. Ondulação Noroeste 2 a 3 metros. Costa Sul — Mar encrespado. Ondulação Sudoeste 1 metro. Funchal — Céu pouco nublado. Vento fraco.

DOMINGO Céu geralmente pouco nublado. Vento Leste, em geral, fraco. SEGUNDA-FEIRA Períodos de céu muito nublado. Vento Leste fraco a moderado. (Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

TEMPERATURAS NACIONAIS

Table with columns: LOCAL, MÁXIMA, MÍNIMA, TEMPO for cities like Lisboa, Porto, Coimbra, Beja, Faro, Ponta Delgada.

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

Table with columns: LOCAL, MÁXIMA, MÍNIMA, TEMPO for cities like Madrid, Londres, Paris, Bruxelas, Amsterdão, Ginebra, Roma, Oslo, Copenhaga, Estocolmo, Berlim, Viena, Varsóvia, Atenas, Moscovo.



AEROPORTO

CHEGADAS

Table of flight arrivals with columns: TP, Hora, Local (Lisboa, Porto Santo, Helisiquia, Gatwick).

PARTIDAS

Table of flight departures with columns: TP, Hora, Local (Lisboa, Porto Santo, Helisiquia, Gatwick).

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Horário: Expediente — Dias úteis — Das 09 às 12h30 e das 14h00 às 17h30. Posto de Socorros reabre dia 18 de Outubro. Tratamentos e Injeções — 2.ª e 6.ª feiras — Das 08h00 às 13h00 e das 15h00 às 21h00. Sábados, domingos e feriados — das 09h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00. Consultas — Segundas e sextas-feiras às 17h00. Ginásio — Segundas, quartas e sextas-feiras — das 17h00 às 20h00 com marcação. Massagens — De 2.ª a 6.ª feira a partir das 17h30 com marcação.

MUSEUS

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL CAMINHO DO MEIO — QUINTA DO BOM SUCESSO TELEF. 24035 Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados. Aberto todos os dias.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS CALÇADA DE SANTA CLARA Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas. Exposições Temporárias: Abertas das 3.ª feiras a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

MUSEU DA MADEIRA WINE CO. SA ADEGAS SÃO FRANCISCO — AV. ARRIAGA, 28 Visitas guiadas diariamente de 2.ª a 6.ª feira, às 10h30 e às 15h30.

MUSEU DO IBTAM R. VISCONDE ANADIA, 44 Exposição Permanente de Artesanato Integrado no Instituto do Bordado, Tapeçarias e Artesanato da Madeira está patente ao público entre as 9.30 e as 12 horas e entre as 14 e as 17 horas, todos os dias úteis.

MUSEU DE ARTE SACRA RUA DO BISPO, 21 — FUNCHAL — PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA — ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PARAMENTOS Patente ao público de terça a sábado entre as 10 e as 12.30 horas e entre as 14.30 e as 17.30 horas. Domingo das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU PHOTOGRAFIA VICENTENS RUA DA CARREIRA, 43 Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Terças e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira, sábado e domingo.

MUSEU DA CIDADE DO FUNCHAL PÇA DO CONCELHO — PRAÇA DO MUNICÍPIO Está patente ao público todos os dias úteis entre as 9 e as 12.30 horas e entre as 14 e as 17.30 horas.

MUSEU: HENRIQUE, FRANCISCO FRANCO Aberto ao público todos os dias úteis entre as 9 e as 12.30 horas e entre as 14 e as 17.30 horas. À quinta-feira encerra às 17.30 horas.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL RUA DA MOURARIA, 31-2.º Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU DO VINHO RUA 5 DE OUTUBRO, 78 Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está patente ao público entre as 9.30 e as 12 horas e entre as 14 e as 17 horas, todos os dias úteis.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES CALÇADA DO FICO, 1 Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

Calendar for October (OUTUBRO) with columns for 'PREIA - MAR' and 'BAIXA - MAR' showing tide times.

signos

Horoscope section with signs: Carneiro (21-3 a 20-4), Touro (21-4 a 21-5), Gêmeos (22-6 a 21-6), Caranguejo (22-6 a 22-7), Leão (22-7 a 22-8), Virgem (22-8 a 22-8), Balança (22-9 a 22-10), Escorpião (22-10 a 22-11), Sagitário (22-11 a 21-12), Capricórnio (22-12 a 20-1), Aquário (21-1 a 19-2), Peixe (20-2 a 20-3). Each sign includes a brief horoscope reading.

TELEVISÃO

Table listing TV programs and times: 09.55 — PROG., 10.00 — ABERT., 10.02 — SÁBAD., 12.00 — AS AVE., 12.25 — OS FILM., 12.50 — «McGY», 13.45 — «OS RO», 14.10 — SESSÃO «NO RE», 15.30 — COMPA., 18.00 — NOTIC., 18.15 — «MAUD», 18.40 — TELEM., 19.15 — CARTAZ., 19.45 — TOTOL., 19.50 — «AS AV», 20.00 — JORNAL., 21.25 — MUSICA., 23.00 — RUMO A., 23.55 — CINEMA «TAXI L», 02.00 — «ENCER».

Os g... (Continuação de 2.ª pág.) escravos desta... Cadamosto, aqua... refere ter visto... cristão que se de... o arremesso de... de 1445 e 14... expedições a es... trazer escravos;... da ilha — Tris... Zarco — enviar... reconhecimento... desilusão da via... seu custo com... entre 1445 e 144... assalto em la G... por João Gonçal... a intenção de res... Esta última... cidades revelam... evidenciaram na... grupo, necessári... rúcia e safra de... sucedia nas Cai... os fugitivos, for... as autoridades... marcam-se no s... surgidouro de... com as presas e... quinta e vigens... A presença... não — na Ma... século XV, não... no nosso quotid... nossos antepass... principal aporta... que para cá vier... pelo nível de... «civilizaciona... peculiaridade da... legaram na culi... certamente os es... a preparação d... quanto o primei... alimentar de... arquipélago, co... Santo, mantendo... à actualidade, o... importante avas... atender às difícil... nossa ilha. Na... tradição aliment... manteve-se até... uma afirmação... cevada, base de... levou as autori...

bro de 1989
MADEIRA

CARTAZ



TELEVISÃO

- 09.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
- 10.00 — ABERTURA
- 10.02 — SÁBADO AO VIVO
- 12.00 — AS AVENTURAS DE TOM SAWYER (26.º)
- 12.25 — OS FILHOS DOS FLINSTONES (20.º)
- 12.50 — «McGYVER» (39 episódios) - 1.º
- 13.45 — «OS ROBERTS» (16.º)
- 14.10 — SESSÃO DA TARDE
«NO REINO DOS CORSÁRIOS»
- 15.30 — COMPACTO: «SASSARICANDO»
- 18.00 — NOTÍCIAS
- 18.15 — «MAUDE»
- 18.40 — TELEMUNDO
- 19.15 — CARTAZ TV
- 19.45 — TOTOLOTO
- 19.50 — «AS AVENTURAS DE TIM TIM»
- 20.00 — JORNAL DE SÁBADO + TEMPO
- 21.25 — MUSICAL «PARIS/89»
- 23.00 — RUMO AOS CÉUS
- 23.55 — CINEMA DA MEIA-NOITE:
«TAXI DRIVER»
- 02.00 — «ENCERRAMENTO DA EMISSÃO»



RÁDIO

R. D. P. - MADEIRA

CANAL 1 — 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — O Som do Silêncio c/ Diário Regional às 01 horas; 02.00 — A Arte de Bem Madrugar; 06.00 — Sol na Eira e Chuva no Nabal; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Ducho da Manhã com: 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — A Páginas Tantas; 12.00 — Country music; 13.00 — Diário Regional; 13.30 — Jornal da Tarde/Nem mais menos; 14.30 — Amanhã é Festa; 14.50 — Tarde Desportiva / Quatro Linhas; 19.00 — Jornal de Sábado e Actual; 20.00 — No Estádio e no Estádio com Marítimo-F. C. Porto; 23.30 — Tempo de Teatro; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; Reportagens do Rally do Algarve às: 08.00; 10.00 e 12.00 horas.

CANAL FM — 10.00 — Clube FM; 12.00 — Country music; 13.00 — Diário Regional; 13.30 — Orquestras; 14.00 — Vivôvelho; 16.00 — Improvisado; 19.00 — T.N.T. — Todos no Top; 20.00 — No círculo dos clássicos; 21.00 — Dança do Fogo; 22.00 — À volta da Meia-Noite; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; Reportagens do Rally do Algarve às: 10.00 e 12.00 horas.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA
INTERCALARES DA MANHÃ: 9.30 e 10.30 horas
06.00 — Abertura; 06.05 — Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Noticiário Rádio Renascença; 08.10 — Sol Nascente; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 —

Bom Dia Madeira; 10.30 — Radiofónico em exclusivo de Cayres; 11.30 — Balão Mágico.
TARDE
12.00 — Agenda; 12.05 — Página 12; 13.30 — Estádio 1; 14.15 — Conosco ao Telefone; 14.50 — Área desportiva com Uniko-V. de Setúbal; 18.45 — Voz da Esperança.
INTERCALAR DA NOITE: 20.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 19.30 — Área Desportiva; 20.00 — Agenda; 20.05 — Terço na Rádio; 20.35 — Ontem, Hoje e Sempre; 21.30 — Área desportiva com Marítimo-Porto; 23.00 — Último Jornal com: Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Estamos no Ar; 03.00 — Encerramento.

CANAL + 96.0 MHZ

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas
07.00 — Abertura; 07.05 — Sons ao vento; 07.30 — Agenda.
INTERCALARES DA TARDE: 13.30, 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
12.00 — Agenda; 12.05 — Página 12 - Notícias; 13.00 — À Volta da Música.
INTERCALARES DA NOITE: 20.30, 21.30 e 22.30 horas
19.00 — Espaço Informação, not. R.R., e Regional; 19.30 — Orquestras; 20.00 — Agenda; 20.05 — Sons da Noite; 23.00 — Último Jornal, Noticiário R.R.; 00.00 — Estamos no Ar; 03.00 — Encerramento.

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.50 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícias; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — 6.º Sábado — Minha Terra e Madeira c/ Notícias às 10.00 horas; 10.05 — Sáb. e Sorte com Notícias às 11 e 12 horas; 12.05 - Hora H; 13.30 — Saber de Norte com Notícias às 14 horas; 14.50 — Relato dos encontros Fieirense-Nacional e União-V. Setúbal; 18.00 — Corações Alegres; 18.30 — Chama Desportiva; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.15 — Divulgação; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Rádio Sete; 21.30 — Relato do encontro Marítimo-Porto; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHz (Estéreo) — 08.00 — Sinal horário e Abertura; 08.15 — Bom Dia Funchal (Música Portuguesa); 09.00 — Intercalar Informativo; 09.05 — Som Tropical; 12.30 — Intervalo; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — Espaço Concerto; 15.00 — Informação; 15.15 — Divulgação; 15.30 — Clube da Tarde com Notícias às 16.00 horas; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.15 — Stock musical c/ notícias às 18.00 horas; 19.00 — Bloco Informativo em cadeia com Rádio Renascença; 19.30 — Bom Jantar; 20.00 — Rádio Sete; 21.30 — Música pela Noite; 23.20 — Som Livre; 24.00 — Encerramento da Estação.

MUNICIPAL
FUNCHAL

URARIA, 31-2.º
Aos sábados, do-
dos, aberto das 12
encontra-se instala-
de São Pedro, a par
a Biblioteca Mani-

DO VINHO
OUTUBRO, 78

stituto do Vinho
patente ao público
e as 12 horas, todos
e as 17 horas, todos

QUINTA
CRUZES
DO PICO, 1

ira a domingo, das
e das 14 h às 18
enda-feira.

KA - MAR

TARDE

	Hora	Alt.
0.8	19.03	0.8
0.8	19.30	0.8
0.8	19.57	0.8
0.8	20.26	0.8

ão precisa de
oreie os confort
da união fami-

ste é um bom dia
ntrar e passar
mentos com fami-
gos. Aproveite!

Uma reunião fa-
e constar da sua
a hoje. Saboreie a
dia.

atividades casei-
as melhores para
escontra-se com
tempo preferido.

n assunto domés-
pensava resolvido
urgir. Ainda bem
umas economias.

Leve tudo com
variar. Este é um
vilhoso para fazer
que lhe apetecer.

Os guanches na Madeira

(Continuação de 2.ª pág.)
escravos desta etnia. A par disso em 1455 Cadamosto, quando da sua primeira viagem, refere ter visto no Funchal um canário cristão que se dedicava a fazer apostas sobre o arremesso de pedras. Note-se que nos anos de 1445 e 1446 conhecem-se diversas expedições a estas ilhas com o intuito de trazer escravos; em 1445 ambos os capitães da ilha — Tristão Vaz e João Gonçalves Zarco — enviaram caravelas em viagem de reconhecimento da costa africana, mas a desilusão da viagem leva-os a garantirem o seu custo com uma presa em La Gomera; entre 1445 e 1446 Alvaro Fernandes fez dois assaltos em La Gomera e em 1446 é enviado por João Gonçalves Zarco, referindo Zurara a intenção de realizar alguma presa.
Esta última situação, a par das acima citadas revelam que os escravos canários se evidenciaram na ilha como um importante grupo, necessário à manutenção da pastorícia e safra dos engenhos. Mas tal como sucedia nas Canárias, estes nomeadamente os fugitivos, foram um quebra-cabeças para as autoridades. Deste modo as Canárias demarcaram-se no século XVI como o principal surgidouro de escravos, complementando com as presas dos assaltos à costa marroquina e viagens para sul.
A presença de canários — aborígenes ou não — na Madeira, importante desde o século XV, não deixou tão evidentes marcas no nosso quotidiano, como sucedeu com os nossos antepassados nessas ilhas. Aqui a principal aportação resultou dos primeiros que para cá vieram — os aborígenes — não pelo nível de desenvolvimento técnico e «civilizacional» mas acima de tudo pela peculiaridade das suas tradições. Eles nos legaram na culinária a prática do gofio e certamente os ensinamentos necessários para a preparação dos odres ou borracho. Enquanto o primeiro veio revolucionar a dieta alimentar de algumas áreas do nosso arquipélago, como por exemplo o Porto Santo, mantendo-se na tradição alimentar até à actualidade, o segundo foi considerado um importante avanço tecnológico capaz de atender às difíceis condições de transporte na nossa ilha. Na ilha do Porto Santo essa tradição alimentar, conhecida como o gofe, manteve-se até à actualidade e conduziu a uma afirmação desmesurada da cultura da cevada, base de preparação desse prato, o que levou as autoridades no século XVIII a

tomarem medidas frenadoras dessa prática.
A par disso estes também deixaram rasto da sua presença na toponímia, surgindo alguns guanchismos na toponímia — Garabicho — e na designação de frutos — tabaiba — e de árvores — barbusano, vinhático. Também a nomenclatura dos diversos acidentes geográficos da ilha recorda essa efémera presença com a atribuição do epíteto de canário a um pico, a uma lapa e a um ribeiro na zona do concelho de Santana. Aliás é aí, mais propriamente no sítio da freguesia do Faial, que fomos encontrar o testemunho mais importante dessa manifesta presença aborígene canária aqui na nossa ilha, no sítio onde se ergueu em 1685 a capela de Nossa Senhora da Penha de França. A tradição aponta para este local sagrado a existência de uma mesquita onde os escravos fugitivos mouriscos faziam as suas preces. Todavia esta visão é difícil de aceitar pois a mesquita era sempre concebida de outra forma e nunca associada à litolatria. Esta sim era uma das marcas mais evidentes dos cultos religiosos dos aborígenes de Canárias, assentes na adoração do sol e da lua.
Para estes nativos de sua actividade religiosa desenrolava-se em algomaren ou esfequene (esquene), isto é a casa de culto e oração em zonas altas de difícil acesso, escavadas na rocha. Templos deste estilo surgem com frequência em Gran Canaria, La Palma e Fuerteventura. Este espaço, retirado dos assentamentos populacionais, era sagrado e só foi profanado pelo conquistador peninsular na sua fúria usurpadora destas ilhas.
Todavia o conquistador nunca conseguiu apagar essa prática idólatra dos aborígenes pois no próprio arquipélago os muitos fugitivos à escravidão peninsular mantiveram os seus templos em locais recônditos e fora do alcance do colonizador peninsular. E na sua peregrinação como arautos da moderna escravidão levaram consigo esse ritual religioso fazendo-o implantar, ainda que às escondidas, aqui na Madeira. Nas áreas do interior da nossa ilha, nomeadamente do Caural das Freiras e Faial, deverão existir vestígios dessa prática religiosa de que o caso da Fazenda no Faial é exemplo.
O interesse demonstrado pelos arqueólogos canários neste possível templo guanche levou à planificação de uma pesquisa conjunta, a ter lugar num futuro próximo.

Tinta repassada
Bleed Through



PÁGINAS MANCHADAS



- CINE DECK
14.00 - 16.30 - 19.00 - 21.30 horas — «A Face da Morte»
- CINE CASINO
14.00 - 16.30 - 19.00 - 21.30 horas — «Prisioneiros»
- CINE SANTA MARIA
14.00 - 16.30 - 19.00 - 21.30 horas — «O Fugitivo da Selva»

20142
70.000.000\$00
NÚMERO CERTO DESTA CASA
VENDIDO AO NOSSO CLIENTE MANUEL PEDRO DOS SANTOS
1.º PRÉMIO
DA LOTARIA DE HOJE 27/10/89
VENDEMOS TAMBÉM A APROXIMAÇÃO AO 1.º PRÉMIO
20141 — 300.000\$00
CASA PEIXOTO
RUA DO SABÃO, 21 — RUA DOS FERREIROS, 69
Já temos à venda a Grande Lotaria do Natal
Bilhetes a 30 CONTOS — Vigésimo a 1.500\$00
1.º Prémio 400.000 CONTOS

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Funchal, 28 de Outubro de 1989

Desmentido em Dili desaparecimento do bispo Ximenes Belo

O chanceler da Câmara Eclesiástica de Dili, José António da Costa, disse ontem à agência Lusa ser «totalmente falso que o bispo D. Ximenes Belo tenha desaparecido».

Contactado telefonicamente a partir de Macau, o chanceler da Câmara Eclesiástica precisou que D. Ximenes Belo se encontra desde o passado dia 19 em visita pastoral ao concelho de Same, na Zona Sul de Timor-Leste.

«D. Ximenes Belo esteve ontem no posto administrativo de Fatuberliu, hoje deslocar-se-á ao posto de Maubessi, regressando a Dili no próximo dia 29», disse o religioso à agência Lusa.

José António da Costa afirmou à agência Lusa que «os boatos totalmente infundados divulgados por cer-

tos jornais portugueses, designadamente o semanário «Expresso», que anunciou falsamente a morte de diversas pessoas aquando da visita papal no dia 12 a Dili, surgem nem se sabe de onde e porquê».

O chanceler da Câmara Eclesiástica de Dili disse que «ninguém morreu ou ficou ferido nos incidentes que ocorreram durante a visita do Sumo Pontífice» e que «os poucos indivíduos detidos na ocasião foram rapidamente libertados pelas autoridades».

O religioso frisou que a situação «é completamente normal em Dili e em todo o território de Timor-Leste», adiantando que o embaixador da Austrália em Jacarta, Phillippe Flood, visitou quinta-feira a convite das autoridades indonésias a

capital da colónia portuguesa anexada pela Indonésia em 1975.

«O embaixador queria até avistar-se com D. Ximenes Belo, mas não teve ocasião de se encontrar com ele devido à visita pastoral que o bispo está a fazer a Same», disse José António da Costa.

José António da Costa não comentou as declarações do administrador apostólico de Roma em Timor-Leste, segundo as quais se verificou no território «um incremento das violações dos direitos humanos e o prosseguimento de massacres, além de detenções de centenas de timorenses, dos quais 40 foram torturados e presos», divulgadas numa conferência internacional realizada este mês em Ottawa, Canadá.



D. Ximenes Belo à esquerda do Papa.

Ministros do Pacto de Varsóvia não querem uma Europa dividida

Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países do Pacto de Varsóvia preconizaram ontem medidas para anular a divisão da Europa, erradicação dos restos da guerra fria e uma cooperação estreita entre os blocos económicos na Europa.

No final da sua reunião de dois dias, em Varsóvia, os chefes das diplomacias dos sete países do Pacto de Varsóvia propuseram a assinatura de um acordo sobre a redução de forças armadas e armas convencionais, antes do final de 1990.

O comunicado conjunto realça as tendências positivas na evolução da situação internacional, o direito de cada país a escolher livremente as vias do seu desenvolvimento social, político e económico, a inviolabilidade das fronteiras europeias e o respeito dos princípios estabelecidos na conferência de Helsínquia.

Quando a um acordo rápido sobre redução de forças e armas convencionais, o comité dos MNE's do Pacto de Varsóvia propõe que ele seja assinado numa conferência de chefes de Estado da Europa, Estados Unidos e Canadá, precedida de uma reunião dos respectivos MNE's.

O comunicado pede também que se adoptem novas medidas a favor do incremento da confiança, relacionadas com todos os tipos de actividades militares, incluindo as das forças aéreas e navais.

Importância essencial é atribuída à criação de um centro para reduzir o perigo de guerra e prevenir uma agressão súbita, e ao começo de negociações específicas sobre armas nucleares tácticas na Europa.

Os MNE's do pacto inclinam-se para a aplicação do acordo soviético-norte-americano sobre liquidação

de mísseis de médio e curto alcance, e pedem que os EUA e a URSS cheguem a um compromisso que permita reduzir a metade os seus arsenais estratégicos ofensivos.

O comunicado realça a importância de se pôr fim a todo o tipo de ensaios de explosões atómicas e pronuncia-se pela proibição total e pela destruição das armas químicas.

Quando à cooperação económica, o comité realça a necessidade dum participação mais profunda de todos os países da Europa na divisão internacional do trabalho e do comércio mundial, na base do interesse mútuo, a não discriminação e a concessão da cláusula de nação mais favorável.

O Pacto de Varsóvia realça também, no comunicado, a unidade ecológica do continente e a necessidade de

desenvolvimento e a cooperação para a protecção do meio ambiente.

A aplicação cabal, por todos os países, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais é — segundo o comunicado — inseparável do processo de construção da casa comum europeia, de uma Europa homogénea na sua diversidade.

Os MNE's acrescentam que «o progresso do desarmamento, o fortalecimento da confiança e o desenvolvimento da cooperação, da edificação de uma Europa indivisível permitirá a criação de um sistema europeu de segurança colectiva e a dissolução simultânea do Pacto de Varsóvia e da NATO».

Primeiro prémio da «Lotaria do Zodíaco» veio para a Madeira

— Os setenta mil contos da taluda foram vendidos na zona do Mercado

O primeiro prémio da «Lotaria do Zodíaco», 38ª extração da Lotaria Nacional da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que ontem rodou e que coube ao número 20.142, foi vendido na Madeira.

O número, certo desde há cerca de trinta anos, é distribuído pela «Casa Peixoto», tendo sido vendido em fracções pelo cauteleiro Manuel Pedro dos Santos, na zona do Mercado dos Lavradores e Rua dr. Fernão de Ornelas. Embora tivéssemos procurado saber que pessoas foram contempladas, nem o próprio vendedor conseguiu nos indicar, pois não se recorda a quem vendeu as fracções de tal número, nem tão pouco eram conhecidos ontem ao fim da tarde, no agente, os felizardos.

A «Casa Peixoto», um dos mais antigos distribuidores de jogo de Lotaria Nacional na Madeira, já vendeu este ano, em Abril passado, um prémio de 12 mil contos.

O segundo prémio, de 12 mil contos, foi atribuído ao número 61.585. Os três mil contos do terceiro prémio saíram ao número 68.522.



O presidente polaco Wojcien Jaruzelski com os ministros dos Negócios Estrangeiros do Pacto de Varsóvia.

No Brasil Mário Soares participa na cimeira dos «sete»

O Presidente da República Mário Soares participa de 1 a 3 de Novembro em São Luís do Maranhão (Brasil) na cimeira dos sete países de língua portuguesa, confirmou ontem a agência Lusa de fonte oficial.

Soares parte na madrugada de 31 de Outubro para 1 de Novembro tendo no aeroporto do Recife um avião à sua espera posto à disposição pelo presidente brasileiro.

No regresso a Lisboa no dia 6 de Novembro, Mário Soares passa pelo Rio de Janeiro.

A cimeira dos 7 países de língua portuguesa (Portugal, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe) é uma iniciativa do Brasil para discussão de um projecto para a língua portuguesa.

Em final de mandato, José Sarney colocou forte empenho na realização desta cimeira, chegando a mandar aviões brasileiros aos países africanos para garantir a presença dos respectivos presidentes.

Ontem de manhã foi entretanto oficialmente anunciada a visita de Estado de Mário Soares à Guiné-Bissau, Costa do Marfim e Zaire com partida a 20 de Novembro e regresso a 30.

TINTA DESCOLORIDA

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

Tinta repassada
Bleed Through



PÁGINA MANCHADA

DIÁRIO DA MALTA DO MANEL

1989 OUTUBRO 28



Vamos às contas



Com a ajuda de bocados de cartolina, e depois de dar um corte aqui e outro ali, poderás formar um triângulo em rectângulo.

Utilizando o quadrado de cartolina, poderás formar outro triângulo - rectângulo, cujos lados são numerados. Agora procura descobrir se a área é igual à do primeiro.

(SOLUÇÃO)

Bicicleta

Primeira bicicleta com êxito surge em França em 1861

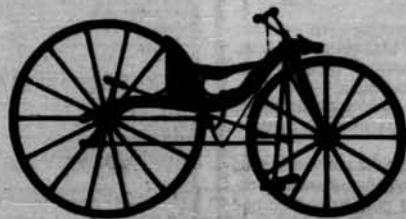
Em 1839, um ferreiro escocês, Kirkpatrick Macmillan, construiu o primeiro velocípede que podia ser conduzido sem que os pés do condutor tocassem o chão. Com efeito, dispunha de pedais suspensos de hastes oscilantes que accionavam a roda traseira através de um sistema de biela e manivela. Apesar de ter sido bastante copiada, não se tornou muito popular, e só em 1861, em Paris, o construtor de carruagens de cavalos francês Ernest Michaux concebera uma bicicleta na qual os pedais se encontravam ligados à roda dianteira.

A patente da primeira bicicleta de senhora —

com um só pedal e na qual se montava de lado, à amazona — foi registada em Inglaterra em 1874 por James Starley, capataz da Sewing Machine Co., de Coventry, e inventor dos raios que saíam tangencialmente do cubo da roda. Harry J. Lawson, gerente de outra firma de Coventry, registou a patente da sua «bicicleta segura» *Crocodile* em 1876. Esta incluía já um dos princípios da bicicleta moderna — a tracção à roda

traseira; a versão melhorada de 1879 dispunha de corrente de transmissão e pedais comuns.

A bicicleta segura *Rover* de 1885, construída em Coventry por John Kemp Starley, sobrinho de James Starley, reunia os principais elementos da máquina moderna — rodas iguais, corrente de transmissão, guidador ligado directamente ao garfo e quadro em forma de paralelograma.



O pneu com câmara-de-ar — inventado em 1888 por um veterinário de Belfast, John Dunlop — conheceu um sucesso instantâneo e o «ciclismo» tornou-se um culto na década de 1890.

A bicicleta teve também aplicação em tempo de guerra no transporte de tropas, abastecimentos e armas. Na I Guerra Mundial utilizaram-se batalhões de ciclistas e os vietnamitas empregaram-na na batalha contra os franceses em Dien Bien Phu em 1954.

A utilização maciça da bicicleta tem feito parte da política oficial na China Comunista, onde, calcula-se, 77 milhões de pessoas a usam nas suas deslocações diárias.

COORDENAÇÃO: ANTÓNIO JORGE PINTO

Muito bom dia!

O cheirinho a Festa já anda nas ruas da cidade. Reparem no monte de luzinhas, de todas as cores, que já estão a ser colocadas por todo o lado.

Claro que ainda não brilham, mas daqui a uns dias, quando deixarem a escola a caminho de casa, ao fim da tarde, o brilho da rua será outro. Irá até projectar-se no vosso rosto. E, então, a Festa começa a aproximar-se, a par das sempre apetecidas férias.

A propósito, trabalhem para boas notas.

Falando agora deste nosso suplemento, já devem ter reparado que a secção de xadrez deixou de aparecer. A razão é falta de tempo do nosso colaborador, dr. Juarez Santos, a quem o Manel deseja as maiores felicidades e agradece todo o trabalho que nestas colunas desenvolveu.

Em seu lugar estamos com os grandes inventos. Haverá coisas interessantes. Aproveitem para uma boa leitura.

As flores da Susana



A «Malta» anda cá com um jeitinho para o desenho que deixa o pessoal espantado.

Este ramo de flores da Susana M.ª A. Gomes é para oferecer a toda a «Malta».

Cestas de papel

Outono... Começam a cair as primeiras folhas. Recolhe-as, juntamente com alguns frutos e ramos secos, para enfeitares uma cestinha de papel.

Para a construíres, lê as instruções e vê com atenção os desenhos.

Recorta um quadrado de papel de lustro, com 20 cm de lado (1).

Vinca-o pelas diagonais (2).

Dobra-o, conforme o modelo (3).

Vira o quadrado ao contrário e faz dobras semelhantes às que fizeste em 2 (4).

Dobra para fora cada um dos bicos e assim terás os pés da cesta (5).

Torna a voltar o trabalho para cima e dobra cada um dos pequenos quadrados pela diagonal, para fora (6).

Corta uma tira de papel de lustro para fazeres a asa da cesta e cola-a conforme o desenho (7).

Enche-a com os ramos e frutos secos e põe-lhe um laço de fita de seda.

2 parabéns

1989 OUTUBRO 28

diário da malta do manel

1989 OUTUBRO

diário da malta do manel

Dia 28/10

João Pedro Gonçalves Pinto, Amanílio José Coelho Marques Silva, Kátia Rubina Vieira Saldanha, Sílvio Martinho Barreto de Freitas, Vanessa da Graça Correia, Sandra Cristina Mendes Catanho, Filipe Rebelo, Carlos André Saldanha de Mendonça, Solange Andreia A. M. M. Laureano, Nuno Miguel Chaves P. Figueira, Tânia Isabel Noronha Duarte, Rubina Filipa Cova Viríssimo, Carla Sofia Sampaio Marques, Eurico Miguel Araújo Jardim, Cláudia Marisa Spinola da Silva, Ana Décia Ribeiro de Ornelas, Sónia Brazão Cardoso, Cidália Maria Caires da Silva, Ana Maria de Sousa de Araújo, Natália Domingos Figueira, José Egídio Camacho Marques, Maria Graciela Gomes C., Florinda Rodrigues de Abreu, Nata-

Santos Pereira, Mónica Batista de Freitas, Carla Patrícia Abreu Veioza, Vânia Maria Gomes Lemos, Ricardo Jorge Calça de Sousa, Nélio Duarte da Silva Delgado, Jorge Miguel Castro Andrade P. Abreu, Carla Cristina Gonçalves de Oliveira.

Dia 30/10

Sara Helena Fernandes de Nóbrega, Carina Rosa Andrade de Freitas, Eugénia Doroteia M. F. N., Rute Maria Gonçalves Gomes Mendonça, Carlos Manuel Gouveia Perneira, Eugénia Doroteia Luís Fernandes, Alexandre Eurico de Gouveia Sousa, Lino Miguel Gomes Camacho, Eunice Ludovina Reboledo, Daniel José da Caré Ferreira, Maria Luísa Azevedo Teodoro, Natércia Micaela G. Figueira, Paulo Sérgio Rodrigues Mendonça, Tomás Gabriel Teles Nóbrega, Marcelo Gerardo Góis Nóbrega, Vanessa Paula Nóbrega Barata dos Reis Cabral, Manuel Fernando Gouveia, Maria Zita Calça Alves, Ricardina Isabel Gonçalves, Marco Pereira Mendes, Rita Anastácia Gomes Alves, Carla Maria Sousa Jardim, Ricardo Marçal Caires Nóbrega.

valho, Márcio Daniel Carvalho Spinola, Alcides Miguel R. Dória, Octávio Azevedo, Nelson Faria Gonçalves da Silva, Neusa Maria Freitas Pereira Abreu, Sérgio Paulo Sumares Bettencourt, Cláudia José Araújo Gordinho, José Manuel Pires Pereira, Helena Cláudia Abreu Pontes, Juan Santos Martins Correia, Tânia Sofia da Silva Fernandes, Cátia Camacho de Ornelas, Maria Gorete Sousa Vieira, Idalina Santos Lemos, Teresa Maria Sardinha, Nélia Cristina de Ponte Gouveia, Carolina Sofia Freitas Cunha, Duarte Gomes de Sousa, Helder Nuno Carvalho Trindade, José Jerónimo Fernandes Oliveira, José António Batista Fernandes, Estela dos Santos Fernandes Andrade, Lília Valentina da Silva Freitas, José Manuel Pires Pereira, Magda Fátima Reboledo Faria, Maria Carolina Justino de Jesus.

Dia 2/11

Nuno Ricardo Moniz Vieira, Luísa Filipa Sousa Olim Marote, Leandro Abreu da Costa, Rubina Filipa Aguiar Rodrigues, Sara Luísa Costa N. Jardim, Maria Salomé Lima de Freitas, Maria Látaria Faria Camacho, Rui Alberto Figueira Sousa, Andreia Sofia L. Bernar-



do, José António Castro de Pão, Pícar Micaela da Luz, José Egídio Calça de Sousa, Tânia Raquel Teles Gonçalves, José Maurício Vieira, Pedro Nuno Xavier Fernandes, Sara Luísa da Costa Neves Jardim, Danilo Eduardo Nunes Luís, José Artur Teixeira Ferro, Raquel Andreia F. F. Aleixo.

Dia 3/11

Ana Luísa Amoreira Cal-

deira, Bárbara Fernandes Faria, Ricardo Jorge Vieira Gaspar, Marco Paulo Gouveia Vieira, José Lino Maciel Alves, Mónica Nivalda Nóbrega Tavares, José Nelson Reis Melim, Márcio Lemos Nóbrega, Maria do Rosário Pestana da Silva, André Miguel de Sousa, Duarte Pereira Ferreira, Rosabel Mendes de Jesus, Arlindo Teixeira Alves, Nélio Alves Catanho, Anabela Vieira Coelho, Emanuel

Gouveia Mestre, Maurício Quintal Leça, Dídia Marlene Rodrigues Barbosa, Lino Miguel F. Teixeira, Martinho da Silva Dias, Márcio Rosendo Barros Sousa, Sara Filipa Sousa Lino da Silva, Carlos Manuel Sousa Silva, Nino Gouveia Araújo, Marco Paulo Brazão Silva, Helder Duarte Bernardes Basílio, Marco Paulo Silva Teixeira, José António Rodrigues Ferreira de Freitas.



Stefani Bertoni.



Paulo Ricardo Ferreira Neves



Cátia Rubina Vieira Saldanha



José Nelson Reis Melim



Carina Marília H. Rodrigues



Eugénia Doroteia Nóbrega



Vanessa da Graça Correia



Décia Maria de Freitas



Rubina Filipa Aguiar Rodrigues



Sara Rita Mendes de Carvalho



Paulo Alexandre S. Monteiro



Lília Valentina da Silva Freitas



Mickail Andrews Ferreira Melim

chá Maria Freitas Sequeira.

Dia 29/10

Nádia Raquel Caldeira Figueira, Pedro Miguel C. Gouveia de Oliveira, Paulo Alexandre Sousa Monteiro, Duarte Feliciano Gonçalves Oliveira, Ana Paula Abreu Alves, Carina Marília Henriques Rodrigues, Décia Marina de Freitas, Paulo Sérgio Gomes Franco, Cátia Sofia Mendonça Freitas, Luís Filipe Calça dos Santos, Tiago Alexandre Gomes Sousa, Maria Ana Perry Vidal, Sílvia Carina de Sousa, Marco Paulo dos

Ana Sofia Góis Gonçalves, Urbino Miguel Freitas Marques, Aniceta Liliána Moura Fernandes, Maria Lurdes Correia da Silva, Ricardo Nuno Reboledo, Graciela Sofia Lima Nunes, Nelson Ferdinando da Silva Branco, António Rogério de Olim, José Egídio Calça de Sousa, Elsa Maria da Silva P., Mickail Andrew Ferreira Melim, Wilmer José Pestana Freitas, João Alberto Teixeira Ferreira, Elsa Cristina H. Silva.

Dia 1/11

Sara Rita Mendes de Car-

A espiral mágica

Em Novembro, o tempo começa a tornar-se frio e as pessoas procuram aquecer-se à lareira ou à volta dos irradiadores.

Enquanto te aqueces, faz uma pequena experiência, para provares que o ar quente é mais leve que o ar frio e, por isso sobe, fazendo mover bocardinhos de papel fino e leve.

Desenha, num papel grosso, uma espiral e recorta-a ao longo do traço. Mas cuidado: o buraco (a preto, no desenho) deve ter tamanho suficiente para a passagem de um dedal.

Para apoiares a espiral arranja um prego grande e espeto-o num pedacinho de madeira que lhe sirva de suporte.

Coloca o dedal com a espiral sobre o bico do prego. Põe a tua espiral em cima de um aquecedor ligado: ela, empurrada pelo ar quente que sobe, começa a girar.

CLUBE DA MALTA DO MANEL

Preenche com letra MAIÚSCULA e envia para:

Diário de Notícias
CLUBE DA MALTA DO MANEL
Rua da Alfândega n.º 8, 9000 Funchal.

Envia rápido para receberes o TEU CARTÃO DE SÓCIO

Nome:
Morada:
Nascido(a) no dia: mês: ano:
Escola onde estudas:
Classe que frequentas:

Tinta repassada
Bleed Through



IRENE
Há dias de tricô li um enorme amarelo, camados, moda: ca dos, gato rontes etc Mas a rena. Assi colate, m camisola volume q olhar para dele, q vista do qu para um d A Luí nhou um seria não A camisola de pele cl

Viva
ARTUR
«E o É sim Mas a nas costa às vezes tão burrin façam cóc não ser o acto de in são os re doces vo dentes... E é it porque vo para vere jgo dos e sem se p que utiliza mas para e mental. perguntar vegação- Leiam interrogan Livro se interro a todo o c

Gravura d

presentes... e recadinhos...

• IRENE LUCILIA

Há dias numa montra a Luísa viu uma camisola de tricó linda, linda, linda. Era verde lodo e tinha um enorme gato tecido na malha, branco preto e amarelo, o focinho cor de rosa e os bigodes encarnados. Um espanto dum gato! Agora era a moda: camisolas com grandes bicharocos tecidos, gatos, tigres, leões, hipopótamos, rinocerontes etc...

Mas a Luísa era pequenina, miudinha e morena. Assim uma espécie de rebugadinho de chocolate, muito escurinho e muito doce. Vestiu a camisola mas... Que grande disparate! Era tal o volume que o gato fazia, um bicho monstruoso a olhar para a gente, que a Luísa se perdia dentro dele, quase totalmente distarçada pelo peso e a vista do grande bicho. Boa era mesmo a camisola para um disfarce de carnaval.

A Luísa olhou-se ao espelho e, claro, apANHOU um susto. Pudera! Viu logo que o melhor seria não comprá-la. E a vendedora deu-lhe razão. A camisola ficaria melhor numa menina mais alta e de pele clara, talvez até de cabelos louros. Os da

Luísa eram negros e fartos.

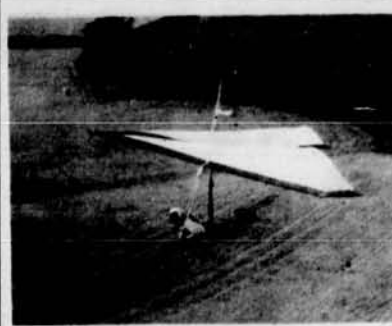
E a Luísa não se importou. Acabou por preferir uma camisola branca com uma pequena joaninha ao centro. Bonita. Não estava o que se chama «na moda» mas estava mesmo a calhar para o tipo da Luísa. Miudinha e cor de chocolate.

Recadinho: Esta coisa do «gosto» tem muito que se lhe diga.

Cada pessoa tem o seu próprio gosto e contra isso não há que insistir. Mas a verdade é que o «gosto» também se «educa».

Aprende-se então que o «bom gosto» tem a ver com a harmonia, o equilíbrio e a coerência, coisas que vocês hão-de procurar saber. Quero dizer: o «bom gosto» é um «gosto bem educado» que nem sempre está de acordo com a moda. Isto é, com a moda «no vestir, no calçar, no rir ou no zombar» como diziam as bruxas doutros tempos. A propósito: a próxima história vai falar de bruxas.

• Professora e poetisa



Planador

O primeiro planador voou com êxito em Inglaterra em 1804

A primeira vez que um homem se elevou do solo foi em BALÃO, mas foi com os planadores que ele aprendeu a voar, quase alcançando o controle e a capacidade de manobra das aves.

Em 1804, Sir George Cayley, cientista amador britânico de 31 anos, que era simultaneamente um estudioso das questões do voo, explorou, árdua e pacientemente, as possibilidades do PAPAGAIO, o que o levou a compreender o significado e a importância do ângulo formado pela asa daquele com a direcção do vento. Assim, ligou uma asa de papagaio a uma vara de 1,5 m e colocou a asa num ângulo de 6° relativamente à horizontal, de modo a manter a parte dianteira erguida. Acrescentou-lhe uma cauda auto-ajustável para funcionar simultaneamente como leme de direcção e de profundidade e ainda um contrapeso móvel para ajustar o centro de gravidade.

Em 1853, o cocheiro de Cayley, num engenho construído por este, tornou-se a primeira pessoa a abandonar o solo em voo livre, planando ao longo de um vale situado na propriedade de Cayley, no Yorkshire, durante quase 500 m.

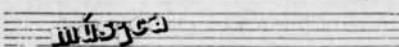
O pioneiro da asa voadora

As experiências no campo dos voos pilotados sem motor atingiram o seu clímax nas criações do engenheiro alemão Otto Lillenthal, que conseguiu voar no que hoje se designa por asa voadora, lançando-se do cimo de um monte, Lillenthal suspendia-se pelos braços de grandes asas ligadas a uma estrutura central; inclinando o tronco e pernas para trás, para a frente e para os lados, conseguia a estabilização e o controle do planador. As suas asas voadoras estavam providas de um estabilizador vertical fixo na cauda, e tanto eram biplanos como monoplanos.

Entre 1891 e 1896, Lillenthal chegou a percorrer, em voos planados controlados, cerca de 250 m. Morreu em Agosto de 1896, quando, num dia de tempestade, o seu planador monoplano se despenhou.

O novo tipo de planador foi oficialmente encorajado na Alemanha após a I Guerra Mundial. Com efeito, sendo proibida a aviação militar, o desgosto do voo em planador constituía uma forma dissimulada de treinar pilotos.

A partir da década de 60, o desporto do voo em planador floresceu. O recorde de distância pertence a Hans Werner Grosse, da Alemanha Ocidental, que voou 1460 km de Lubeck a Biarritz, França, em 1972.



Viva! Viva!

• ARTUR ANDRADE

«E o que faz falta é animar a Malta».
É sim senhor!

Mas animar a Malta não é lhes dar pancadinhas nas costas ou arrastar vocês com aquele riso que às vezes se ouve na T. V. (vocês não são assim tão burrinhos, que para rirem precisem que lhes façam cócegas... até porque nenhum animal ri... a não ser o homem o que significa que deve ser um acto de inteligência... não é?). Mas o pior de tudo são os rebugados que lhes dão e porque são doces vocês nem pensam que fazem mal aos dentes...

E é isto que normalmente acontece... E porque vocês ainda não têm idade, nem saber, para verem o perigo de certas coisas, entram no jogo dos que querem é vender o seu «peixinho» sem se preocuparem que determinado produto, que utilizado pelos «grandes» pode ser tolerado, mas para a «Malta» pode fazer mal à saúde, física e mental. E como é que podemos fugir a isto? perguntarão vocês. Cá vai o meu conselho à «navegação».

Leiam! Leiam muito, que é uma forma de se interrogarem! Mas tomem cuidado!

Livro ou programa de T.V. que não vos leve a se interrogarem isto é, a pensar, deve ser evitado a todo o custo. Valeu?



Tocadores de instrumentos renascentistas.

E se assim fizerdes um dia estareis no reino da sabedoria, que nos leva a ser «gente» isto é: que nos ensina a não andar de cócoras...

No meu escrito da semana passada deixava uma pergunta: porque era que, a nível europeu — e não só — não era reconhecido o valor da música portuguesa da época renascentista?

Vou deixar para as considerações finais a resposta, continuando a falar dos grandes vultos musicais portugueses dessa época. E atenção especial à Malta do Manel de sexo feminino:

Não pensem que nesse tempo só os homens é que sabiam coisas. Não senhor!

O mulhérico da Renascença sabia a valer: escreviam em latim, faziam versos, eram espirituosas, conhecedoras em arte, como já neste século dizia um grande músico português. * Estão a ver?

E referimos que, para além das princesas que tinham músicos à sua ordem, pessoas de sexo feminino faziam profissão como músicos caso de Paula Vicente, filha do poeta Gil Vicente, que pertencia à orquestra privativa da princesa D. Maria, filha do rei D. Manuel.

Bela época esta em que as mulheres nada — mesmo nada — ficavam a dever aos homens... (Estes é que têm a mania...). E já agora, porque há ainda quem olhe as pessoas do sexo feminino com ar de superioridade — muitas vezes por culpa destas que não procuram no Saber a forma de se afirmarem — quero dizer que só as qualidades de coração, de inteligência e de trabalho independente do sexo ou de cor, pode diferenciar o indivíduo. E, a mulher que hoje, como o homem, é médica, arquitecta, engenheira e, como o homem, viaja pelos espaços siderais, tem uma outra capacidade impossível no homem: é poder trazer no ventre «o mundo de amanhã».

Salvé a Mulher! Hoje vossa irmã, um dia talvez, vossa filha. E sempre, sempre nossa Mãe!

Notas:

José Viana da Mota — (1868-1948) Compositor português e pianista de renome internacional.

• Professor de Música



Gravura da época renascentista.

a Mestre, Maurício
Leça, Dídya Marle-
drigues Barbosa,
iguel F. Teixeira,
o da Silva Dias,
Rosendo Barros
Sara Filipa Sou-
o da Silva, Carlos
Sousa Silva, Nino
ia Araújo, Marco
Brazão Silva, Hel-
arte Bernardes Ba-
Marco Paulo Silva
a, José António
ues Ferreira de



da Graça Correia



Andrews Ferreira Melim

MALTA

IL

CULA e envia

000 Funchal

receberes

SÓCIO

ano:



4 carrocel

1989 OUTUBRO 28
diário da malta do manel

TINTA DESCOLORIDA

tudo
trocado
ou
trucado?

ENTÃO MARIA?!
NÃO PASSAS PARA
O QUADRADINHO
SEGUINTE?

NÃO! ESTA A CHOVER
MUITO!!! E O
QUADRADINHO
ESTÁ A ENCHER!

PARECE DE PROPÓSITO!

A CHUVA!!! COMO
NO VERÃO FALTOU ÁGUA
AGORA VEM ÁGUA DEMAIS!

E REPARASTE NO DIÁRIO
DA MALTA DE SÁBADO
PASSADO?

O QUÊ?
É!! ESTA
TUDO
TROCADO!

EM QUÊ?...
OLHA! O
QUADRADINHO...

A PÁGINA 2. "PARADÊS"
VINHA NO LUGAR
DA 4. "RETOÇA" E A
4. NO LUGAR DA 2.

ESTAVA
TROCADO!
OU TRUCADO?



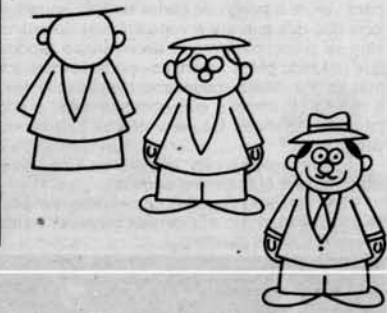
Tinta repassada
Bleed Through

OS PORQUINHOS



A família foi ver a luta livre na lama entre o Touro e o Javali que estão a lutar há 28 minutos. Se cada «round» da luta durar 3 minutos em que «round» se encontram os lutadores?

COMO DESENHAR UM HOMEM DE FATO



Solução — N.º 10

RAPOSA DETECTIVE

Esta manhã bem cedo assaltaram a joalheria e a Raposa encetou as suas investigações interrogando os comerciantes da área, ao entrar na padaria viu algo que a levou a concluir que as jóias se encontravam ali bem escondidas. O que seria?

Solução — O cacete na balança pesa 10 kg, ora não é visível nas padarias venderem cacetes com 10 kgs.

